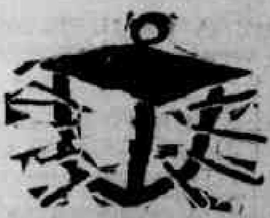


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.262 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Quarta-Feira, 17 de Fevereiro de 1954

HOJE COM GETÚLIO O INQUÉRITO DO 'CANÁRIAS'

LEIA NA 2.ª PÁG.



O presidente do Partido Libertador: — Nunca tivemos, no Brasil, geração tão inepta como esta que está no govêrno. Está-se fazendo, por falta de descortino político, o jôgo do leão.

VARGAS: A GRANDE AMEAÇA

Depoimento de Raul Pila — Duvida-se até que tenhamos sucessão — Ditadura funcional pelo Banco do Brasil e as autarquias — Triste espetáculo o acôrdo entre partidos nos Estados — Geração inepta — Nova emenda parlamentarista êste ano — Levado o país a situação catastrófica — Vitória sôbre Vargas no Rio Grande do Sul

(Entrevista de MURILO MELO FILHO, na terceira página)

O POVO DERROTOU AMARAL



"O comércio se orgulha de ter colaborado para infligir essa derrota ao almirante-governador" — O combate durou 11 horas — Sepultura política de Amaral: n.º 2.114 — Cinco mil pessoas "torcendo" nas ruas — Volta à calma — Comandaram a batalha na Assembléia: Alberto Tôrres, Adolfo de Oliveira e Simão Mansur

(Leia na segunda página)

CARACAS: Cr$ 20 MILHÕES NUM MÊS

20 delegados, 15 assessores, 12 secretários e 15 datilógrafas gastarão, em três semanas, 370 mil dólares

A DELEGAÇÃO organizada pelo ministro Rão para a Conferência de Caracas é de 62 pessoas. E' uma Delegação imensa pois em Caracas só haverá 5 Comissões, de acôrdo com a Agenda. Ora, a Delegação contém 20 Delegados, o que faz 4 Delegados por Comissão. Nem haverá onde sentá-los.

Além disso, leva 15 assessores, o que perfaz 3 por Comissão. E mais 12 secretários e 15 esteno-datilógrafas.

A composição pessoal revela o desprêzo que o sr. Getúlio Vargas tem pelas coisas internacionais, pois ao lado de homens de destaque moral e intelectual como Acioly, Amoroso Lima e Afonso Arinos, chega ao ponto de fazer Delegado, na mesma categoria dêsses e do Ministro Rão, um seu oficial de Gabinete, o sr. Cleanto Leite.

O sr. Cleanto Leite, que é um funcionário do DASP, está agora transformado em consultor de Vargas em matéria anti-colonialista.

Em um mês as despesas serão de 370 mil dólares, pois cada delegado deve receber cêrca de 9.000 dólares, cada assessor cêrca de 6.000 e cada secretário e auxiliar cêrca de 4.200. Assim, o total do primeiro mês será de 370 mil dólares: ao câmbio real, Cr$ 22.000.000,00. O ministro está disposto a levar até o despachante Nelson Moreira, que serve no Itamarati, o contabilista Rezende e um sobrinho. Além dessas despesas, que constituem remuneração do pessoal, a Delegação terá de dar recepções, jantares, de modo a gastar pelo menos mais 20 ou 30 mil dólares, sem contar a possibilidade do prolongamento dos trabalhos, o que importará em acréscimo de despesas em ouro.



A ITÁLIA SÓ MANDOU GARÔTAS PARA O FESTIVAL

Cosetta Grecco chegou a S. Paulo, em companhia de quatro outras jovens atrizes italianas: Lia Amanda, Eleonora Ruffo, Flavia Solivani e Maria Frau. Cosetta é moça de beleza simples, com um quê de aristocrática. Estranhou o calor e estava cansada, mas soube se esquivar das perguntas com um sorriso encantador. (Leia reportagem na segunda página)

OU JEREISSATTI É PUNIDO OU O GOVÊRNO SE ENLAMEIA

Discurso de Armando Falcão sôbre o falsário cearense — Falsificou licenças de importação, corrompeu funcionários do Banco do Brasil, fraudou o impôsto de renda, sonegou impôsto de vendas mercantis e ainda ostenta, em Fortaleza, a qualidade de amigo pessoal do Presidente da República — (LEIA NA 2.ª PÁGINA)

LEIA HOJE

NA 2.ª PÁGINA:
— Luzardo ronda a Prefeitura.

NA 3.ª PÁGINA:
— Vargas prepara-se para entregar Jango
— Mais um candidato em São Paulo: Renato Costa Lima

NA 4.ª PÁGINA:
— Sob o signo da metralhadora (3.ª carta ao Presidente da República)

NA 6.ª PÁGINA:
— Caça ao assassino do maestro Rolf.

NO 2.º CADERNO:
— Duque de Assis quer controlar o abastecimento da cidade
— Mais caros os ônibus interestaduais

CORONEIS ASSUSTAM OS PELEGOS

Reunião no auditório do IAPETC — "Jango sendo afastado, cruzaremos os braços" — Crockratt de Sá, diretor do DNT: "Os coronéis querem é aumento" — (Leia na 2.ª pág.)

A Polícia aponta Jane como assassina de Rosinha no "Leviatã"

(LEIA NA 2.ª PÁG.)

Café: o brasileiro paga mais caro que o americano

(Leia na segunda página)

LEIA NA 6.ª PÁGINA

ADALGISA É INOCENTE

Prezado leitor:

NÃO perca o nosso "Suplemento da Zona Sul", por êstes dias.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

SEM gravata e acompanhado de várias moças, o sr. Jango Goulart chegou, na tarde de domingo, à social do Jockey Club. O porteiro obstou-lhe, dizendo que sem gravata não era permitida a entrada. Jango fêz, então, valer a patente de ministro.

O porteiro não se intimidou: — "Seja quem fôr, meu caro. Sem gravata, é impossível. O regulamento não permite."

Jango perguntou por Osvaldo Aranha, e o porteiro mandou chamá-lo. Aranha confirmou as palavras do porteiro e Jango acabou desistindo.

★

AS candidatas colocadas em primeiro e terceiro lugares, no concurso de versos para o Dia das Mães, organizado pelo "O Globo", Lia e Luzia Pederneiras, são irmãs. Elas são filhas do poeta Mário Pederneiras e sobrinhas de Raul Pederneiras, que durante mais de 40 anos colaborou na imprensa carioca.

★

O *"DIARIO de Noticias" e "O Globo" publicaram, ontem, a data e a hora do "Baile da Balança", a pedido dos organizadores do baile. Como havíamos dito, essa data é falsa, para "despistar" a data certa do baile dos casados que trabalham no fôro.*

JOSÉ DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Café: o povo brasileiro paga mais que o americano

Declarações de Jules Dubois à TRIBUNA DA IMPRENSA — Dirige a Associação Interamericana de Imprensa — Investiga a situação do café brasileiro

— "O OBJETIVO principal de minha viagem, agora, ao Brasil, é investigar a situação do café" — afirmou-nos o sr. Jules Dubois, dirigente da Associação Interamericana de Imprensa, ao desembarcar de um avião da Panair, no Aeroporto Santos Dumont, procedente de S. Paulo.

"Estou terminando êsse inquérito — prosseguiu — e despacharei as minhas impressões ao meu jornal, prontamente."

MAIS CARO NO BRASIL

Indagado sôbre suas impressões já colhidas em nosso país, respondeu-nos o sr. Dubois:

— "Cheguei a S. Paulo na quinta-feira passada e me impressionou muito que ainda continuem as construções de grandes arranha-céus. Enormes edifícios de apartamentos e a prevalência de uma evidente prosperidade, foi o que vi.

Também notei que o povo brasileiro está pagando o café muito mais caro que o povo americano. Se isso se justifica, não sei dizer."

Sôbre a imprensa brasileira, disse-nos o sr. Jules Dubois, encerrando sua entrevista:

— "A liberdade de imprensa existe no Brasil graças a uma vigilância exercida pelos diretores de jornais e pelo povo brasileiro e, particularmente, por homens de combate como o dr. Carlos Lacerda, que me honra em ser um dos membros do meu Comitê (de Liberdade de Imprensa)."



"O povo brasileiro paga o café mais caro" — afirma Jules Dubois

Eleições na Associação dos Ex-Combatentes

JA' está organizada a chapa que, sob o lema "Ação e União", concorrerá no próximo dia 20, à presidência da Associação dos Ex-Combatentes.

A chapa é composta dos seguintes nomes: presidente — general Mário Travassos; vice-presidente Jayme de Melo Fonseca; secretário geral — coronel Morgull Moreira Lima; 2.º secretário, Francisco de Sales Morais; Secretário de Assistência, Geraldo Targino da Fonseca; secretário de Cultura, Lincoln Morais Lima; secretário de Finanças, general Isaac Ferreira; secretário de Intercâmbio, Carlos Antônio Barbosa; Publicidade, Afrânio Gomes Pinto; secretário de Recreação e Esportes, Francisco Freitas; Departamento Feminino, Olímpio Camarino; tesoureiro, Geraldo Granato e conselheiro, José Alves Marcondes.

Desmonte de pedras na rua "34"

VAI ser feito o desmonte de blocos de pedra que obstruem a rua "34", no Jardim Novo Realengo. Nêsse sentido, a Prefeitura, por seu Departamento de Obras, assinou contrato com a Companhia Industrial de Construções "Cico", que deve executar a obra.

Coroneis assustam os pelegos

"DEVEMOS cerrar fileiras em tôrno de Jango Goulart, cruzando os braços caso êle seja afastado do Ministério do Trabalho" — foi o conselho de Figueiredo Alvares, presidente dos gráficos, falando a dirigentes sindicais reunidos no auditório do IAPETC.

Motivo, segundo afirmação sua: exploração em tôrno do memorial dos coronéis.

REUNIAO

A reunião foi realizada ontem, sob a presidência do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Crockatt de Sá.

Figueiredo Alvares, cheio de inquietações, atacou a imprensa, acusando-a de fazer explorações com o memorial. Disse:

— "Certos jornais estão informando que Jango vai ser afastado, por imposição das classes produtoras e por causa do manifesto dos coronéis. Não acredito que os coronéis estejam contra Jango. O que êles querem é também um melhor padrão de vida".

LEVIANDADE

Como alguém dissesse que o memorial é favorável ao salário-mínimo de Cr$ 2.400, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho interveio na discussão, proclamando:

— "Não devemos discutir os méritos de um documento desconhecido? O que tem havido é apenas exploração leviana de elementos interessados no cáos".

Todos concordaram, sem restrições. E não mais se comentou o memorial.

LUGAR AO SOL

O presidente dos gráficos, no entanto, não sossegou — insistiu em terminar o seu pensamento:

— "O que Jango quer é dar aos trabalhadores um lugar ao sol. Os que são contra isto, fazem do Exército um joguete para suas manobras".

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA 10-12
RUA CHILE 35

Ou Jereissatti é punido ou o govêrno se enlameia

"QUEM dá golpes, quem defrauda, quem falsifica, quem rouba, passa ótimamente no Brasil de hoje. Quem trabalha pouco ganha, pois o dinheiro perdeu o valor. Quem produz quase não lucra, porque os impostos não deixam". Com êste tema começará, hoje, na Câmara, o deputado Armando Falcão, o discurso com que denunciará, oficialmente, à Nação, o crime de falsificação e defraudação cometido, no Ceará, pelo falsário Carlos Jereissatti, presidente do PTB.

O discurso começará com a fixação do panorama brasileiro sob o govêrno do sr. Getúlio Vargas:

"E' precisamente a impunidade que hoje caracteriza a vida nacional, que por isso se apresenta como uma deformação vergonhosa. A impunidade milionária, opulenta e afrontosa é agora o retrato do Brasil.

Samuel Wainer, um estrangeiro malandro, comunista fichado, furtou 300 milhões do Banco do Brasil. Que lhe aconteceu? Positivamente nada. Continua sendo o mentor do órgão do Mangue, que fundou para esmagar a imprensa livre.

Carlos Jereissatti, indivíduo que no Ceará se dizia influente e prestigiado, cometeu crimes de falsidade, estelionato e subôrno, expressamente capitulados no Código Penal. Que lhe vai acontecer? Eis a pergunta que o povo do Ceará faz neste momento. Muitos respondem com o ceticismo e a descrença. Outros esperam ainda que de repente haja uma reviravolta na consciência nacional adormecida, capaz de obrigar os poderes públicos a cumprirem o seu dever.

E' fenômeno corriqueiro nestes tempos corrompidos: os negocistas, os estelionatários e os ladrões públicos pretendem assaltar a política, enquanto os cidadãos limpos dela querem fugir, a fim de evitar o contágio.

Passa o deputado Armando Falcão a narrar a história da falsificação de Carlos Jereissatti. Falsificou êle, em conluio com funcionários do Banco do Brasil em Fortaleza, 86 licenças de importação, no valor de Cr$ 46.178.613,70.

O falsário Carlos Jereissatti, com o seu prestígio de presidente do PTB e hospedeiro do presidente da República e do sr. Jango Goulart, conseguira corromper um funcionário de 28 anos de serviços no Banco. Êste, passou a duplicar, em seu favor, as licenças de importação, adulterando o nome do beneficiário, a mercadoria e o seu valor, incorporando-as, depois, ao grupo de licenças legítimas que o gerente e o contador do Banco assinavam, de boa fé, sem examinar.

INCENDIÁRIO

O levantamento completo das falsificações no Banco do Brasil em Fortaleza, tornou-se impossível, visto como foi propositadamente incendiado o arquivo da CEXIM.

Na Alfândega, porém, êsse trabalho foi executado com êxito pelo inspetor Luiz Sucupira. Graças a isso é que a lista de falsificações de Carlos Jereissatti pôde, agora, ser publicada.

IMPUNE O REI DO LINHO

Continua o deputado Armando Falcão:

"O funcionário chefe da CEXIM, em Fortaleza, foi demitido e está sendo processado. Carlos Jereissatti permanece impune. E' candidato a deputado federal pelo PTB do Ceará.

Êle é hoje, virtualmente, o rei do linho e da lã em todo o território nacional. Firmas brasileiras tradicionais, como Lundgren & Cia., de São Paulo, foram obrigadas a curvar-se perante Jereissatti, que se converteu em fornecedor delas. Igualmente viraram fregueses compulsórios de Jereissatti firmas como Lothar, Levy, Bayma Cotran, M. Cunha e a Casa Barki".

OS PREÇOS E OS LUCROS

"Jereissatti importava o linho a 26 e 75 cruzeiros para vendê-lo a 90 e a 110. O tropical custava-lhe 145 cruzeiros e êle o vendia a 400. A casemira de 200 a 220, Jereissatti vendia a 550.

Como resultado, o falsário teve um lucro de 200 por cento nas traficâncias que realizou. E está impune".

MAIS FRAUDE

"Tenho notícia, além do mais, de que Jereissatti vendeu a maior parte da mercadoria fraudulentamente importada, sem faturar e sem dar recibo, a fim de se eximir do pagamento do impôsto de renda e do impôsto de vendas mercantis".

APÊLO A VARGAS

O deputado Armando Falcão terminará o seu discurso com êste apêlo, que sabemos inútil, ao senhor Getúlio Vargas:

"Êste discurso é um apêlo direto à consciência do sr. presidente da República. Não lhe faço a injustiça de considerá-lo capaz de proteger falsários e estelionatários.

Estou informado de que o chefe da Nação, a exemplo do que fêz em relação a Samuel Wainer, já proibiu o acesso de Carlos Jereissatti ao seu gabinete.

Aplaudo o gesto do honrado senhor Getúlio Vargas, mas peço que Sua Exa. não fique apenas nisto. E' muito pouco para ladrão tão grande.

Carlos Jereissatti é presidente do PTB, partido do primeiro mandatário, no Ceará. Usa e abusa do nome do chefe do Govêrno, de quem se fêz amigo somente para vestir-se de imunidades.

Ou Jereissatti é punido, ou o Govêrno e o PTB também se cobrirão de lama".

IORC - Instituto Organização Revisão Contabilidade S. A.
DIREÇÃO DO DR. ERYMA CARNEIRO
ADVOGADOS FISCAIS E CONTADORES
TELS.:

DIRETORIA	22-9367
DEPTO. CONTABILIDADE	42-9154
DEPTO. FISCAL	52-3885
DEPTO. JURIDICO	32-9215

AV. RIO BRANCO, 277, 14.º, APTO. 1410

O POVO DERROTOU AMARAL

"O COMÉRCIO fluminense se orgulha de ter colaborado com o povo e com a oposição para infligir ao almirante-governador sua primeira grande e definitiva derrota", — disse-nos um dos diretores da Associação Comercial de Niterói, quando terminou a votação do projeto Adolfo de Oliveira, que revogou pura e simplesmente a lei 2.114, exigida por Amaral.

E acrescentou: — "Ficaram com Amaral só as casas de jôgo de bicho".

O governador fluminense, nas reuniões da Assembléia, a que milhares de comerciantes e populares assistiram e que se prolongaram por cêrca de 11 horas — 2 da tarde à 1 da madrugada — foi esmagadoramente derrotado três vêzes seguidas: 28x2, 26x2 e 27x2.

Ficaram com o govêrno apenas os srs. Arino de Matos e Romeiro Neto, líderes do PSD e PTB.

O COMBATE

De nada valeu a manobra obstrucionista dos senhores Arino de Matos e Romeiro Neto, que mandaram seus liderados se retirarem do recinto no momento das votações. No entanto, elementos do PTB abandonaram o govêrno e se uniram à oposição UDN-PSP, dando número para se efetivarem as derrotas de Amaral.

Destacaram-se no combate a Amaral os deputados Alberto Torres, Adolfo de Oliveira, Paulo Mendes, Simão Mansur, Felipe da Rocha, Lara Vilela e Mário Vasconcelos.

ARRASADO

Simão Mansur e Adolfo de Oliveira fustigaram impiedosamente o governador, tendo o primeiro declarado, em aparte ao líder Arino de Matos, "que o número 2.114 (lei das notas fiscais, revogada) era o da sepultura política do senhor Amaral Peixoto".

O deputado Adolfo de Oliveira declarou, no final da votação: — "E' uma grande vitória do povo contra êste desmoralizado govêrno que infelicita o Estado do Rio".

O líder oposicionista Alberto Torres disse "que agora estava demonstrada a existência de uma oposição de fato a Amaral Peixoto, no dia da sua maior derrota". O deputado Paulo Mendes afirmou que a revogação esmagadora da lei 2.114 "era a vitória do povo contra um govêrno despótico", e o sr. Mário Vasconcelos acrescentou que "desta vez está derrotado fragorosamente o governador Pimpão".

REPERCUSSAO

Desde as duas horas da tarde, a Assembléia e a praça fronteira estavam superlotadas por cêrca de 5 mil pessoas, que aguardavam com ansiedade o desenrolar da luta contra Amaral. Tudo se passou na mais completa ordem, apesar das ameaças da véspera, quando comunistas, insuflados por agitadores a serviço do governador, espalharam pela cidade que se o comércio fechasse haveria quebra-quebra.

Atemorizados com a disposição demonstrada pelo povo, que se levantou em peso contra o governador, numa demonstração como poucas vêzes se verificou no Estado do Rio, os provocadores não chegaram a concretizar suas ameaças.

Comerciantes e populares não arredaram pé da Assembléia e de suas proximidades até o final das três reuniões consecutivas, que terminaram a uma hora da madrugada.

Quando foi anunciado o resultado da votação final, que revogava a lei de Amaral, milhares de pessoas prorromperam em aplausos frenéticos aos deputados da oposição, aclamando os líderes Alberto Tôrres, Adolfo de Oliveira, Simão Mansur e Paulo Mendes.

NO ESTADO

O comércio de todo o Estado do Rio cerrou suas portas ao meio-dia, e, nas praças públicas das principais cidades, comerciantes e populares acompanharam pelo rádio o desenrolar das sessões da Assembléia. Em Petrópolis realizou-se uma grande reunião, presidida pelo sr. Ernesto Lima Ribeiro, da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropastoris do Estado do Rio. Também em Barra Mansa e Campos tiveram lugar Assembléias de protesto.

CONSEQUÊNCIAS

Amaral tem doze dias para sancionar, vetar ou devolver à Assembléia a lei que revogou a 2.114. Até o fim dêsse prazo o comércio manterá trabalho normal. No entanto, os meios políticos não acreditam que Amaral sancione a lei. Esperam, pelo contrário, que êle a vete, pois não quer, de forma alguma, reconhecer a derrota fragorosa que sofreu.

Neste último caso, o governador necessitará apenas 18 votos (secretos) para que seja mantido o veto. Teme o comércio que com a votação secreta, consiga Amaral, pelo menos, 20 dos 26 deputados que lhe são favoráveis, 24 dos quais abandonaram o recinto nas votações de ontem, para que não houvesse quorum.

Nesse caso, está decidido que o comércio cerrará novamente suas portas até que, em conjunto, seja tomada a providência que ontem adiantamos: — ignorar totalmente a existência da lei de notas fiscais e deixar de pagar ao Estado o impôsto de vendas e consignações.

VOTARAM CONTRA AMARAL

Votaram contra Amaral os deputados: Paulo Mendes, Felipe da Rocha, Mário Vasconcelos, Simão Mansur, Adolfo de Oliveira, Alberto Tôrres, Almir Moura, César Guinle, José Ertal, Procópio Sales, Macário Picanço, Garcia Bastos, Angelo Bittencourt (PTB), Élvio Bacelar, Benigno Fernandes, José Manhães, Omar Vilela, Arlindo Rodrigues (PTB), Mário Fonseca (PTB), Domingos Guimarães (PTB), Ponce de Leon, Lara Vilela, Omar Magalhães, Saramago Pinheiro, José Bento e Getúlio Azeredo.

NORMALIDADE

Hoje, o comércio fluminense voltou a funcionar normalmente.

A Itália só mandou garotas ao Festival

Lia Amanda, Cosetta Grecco, Eleonora Ruffo, Flávia Solivani e Maria Frau — Depois do Festival, Carnaval no Rio

SAO PAULO (de Ely Azeredo) — Ao contrário da delegação francesa, que, com raras exceções, só tem gente da velha guarda, a representação italiana é formada por um diretor estreante (Antonio Pietrangelli) e cinco atrizes novas — Eleonora Ruffo, Flavia Solivani, Maria Frau, Lia Amanda e Cosetta Grecco. Sérgio Amidei, o único veterano, é considerado o melhor escritor do cinema italiano, depois de Zavattini. Os outros elementos da delegação são representantes da Unitalia (órgão de divulgação) e o crítico do semanário "Settimana Incom".

LIA AMANDA

A mais viva e inteligente das "garotos neo-realistas" é Lia Amanda, de palavra fácil e sorriso cativante. Sua vivacidade forma rodas de repórteres tão numerosas quanto a beleza de Cosetta Grecco.

Perguntamos se gostaria de filmar em Hollywood e ela respondeu à sua maneira: "Agora é Hollywood que vai a Roma". Alude à chuva de americanos que filmam na Itália, fugindo ao impôsto de renda e à redução da produção de Hollywood: Errol Flynn, Linda Darnell, Gary Cooper, Kirk Douglas, etc.

Solicitadíssima pelos produtores, já fêz "Amantes do Passado", "Terra Estrangeira", "Alerta no Sul", "Una Donna Prega", "O Conde de Monte Cristo", "O Filho de Outra Mulher", e sua visita ao Brasil faz parte de férias que durarão um mês. De volta, atuará num filme baseado em "Mastro Don Gesualdo", de Verga. Será filmado na Sicília, em Cinemascope.

De seus filmes, os cariocas conhecem apenas "O Filho de Outra Mulher", que passou quase despercebido no Pathé. Perguntamos o que tem a dizer sôbre Stroheim, com quem trabalhou em "Alerta no Sul", e ela responde com um "nada" irônico, que quer dizer muita coisa.

Encontramos Cosetta Grecco um pouco esquiva, cansada de perguntas e do calor que fazia na sala do Instituto Cultural Brasil-Itália, local da recepção aos jornalistas. Ela tem a beleza a um só tempo simples e aristocrática de Lucia Bosè, como pôde observar quem viu "A Cidade se defende", de Pietro Germi, na semana passada. Foi seu filme de estréia. Depois, apareceu em "Garotas da Praça de Espanha", "A Pele" (co-produção italo-francêsa, com Jean Gabin), "Os Bandidos de Tacca del Lupo", de Germi, e "Musoduro". Neste, que representa oficialmente a Itália no Festival, Cosetta foi fotografada pela primeira vez em côres ("ferraniacolor").

OUTROS "BROTOS"

Eleonora Ruffo e Flavia Solivani são "brotos" ainda mais recentes da safra italiana. Eleonora Ruffo, que bem poderia perder alguns quilos no Carnaval, só fêz dois filmes: "A Rainha de Sabá" e "I Vitelloni". Este, dirigido por Federico Fellini, foi premiado no último Festival de Veneza.

Maria Frau, de longos cabelos ruivos, parece a menos jovem do grupo. Já fêz muitos filmes. Seu último trabalho foi "A Sultana Safiyé".

O repórter de "Settimana Incom" explicou-nos, com muita boa vontade, a ausência das "silvanas" (nome genérico dado às beldades de "primeira grandeza" do cinema italiano): "Elas não podem sair da Itália. Pampanini, por exemplo, termina um filme e, quatro dias depois, começa outro... Silvana Mangano terminou "Mambo", dirigido por Robert Rossen, com Shelley Winters, Vittorio Gassman, Katherine Duh Dunhan, e vai começar uma versão da peça "Rose Tatoo", de Tenessee Williams. Tem feito até teatro de revista..."

Sôbre o estado civil das "silvanas", informou-nos Lamberto Secchi: "Gina Lollobrigida é casada com o médico iugoslavo Mirko Skovic. Como Pampanini e outras, não viaja de avião: principalmente na travessia do Atlântico". E além disso, está esperando a cegonha. Lúcia Bosè tem um noivado interminável (4 anos) com o ator Walter Chiari. Eleonora Rossi Drago é casada e separada do "signor" Rossi. Quer voltar a ser Eleonora Drago, mas o marido não aceita a devolução do "Rossi"... Seu "caso" com o filho do duque de Acquarone não tem solução: a família do duque vê com maus olhos o romance". E Lamberto Secchi termina seu "relatório" dizendo que Silvana Pampanini continua livre, embora perseguida por bontos.

Pelo regulamento, a Itália poderia apresentar três filmes nas sessões oficiais. Mas a comissão permitiu a vinda de mais um. Assim, veremos "Mizzar", "Pão, Amore e Fantasia", "Musoduro" e "O Sol nos Olhos".

Nossa conversa com Sergio Amidei e Lamberto Secchi confirma (indiretamente) que os italianos estão guardando os melhores filmes para Cannes e Veneza. O "Julieta e Romeu", de Castellani, por exemplo, já está pronto. Vendo as cópias em tecnicolor, feitas na Inglaterra, disseram Noel Coward e John Gielgud: "E' um dos mais belos filmes que já vimos".

SAM será SADOP

Romano propõe mudança de nome

APESAR de ter apenas um mês de atuação no SAM, o sr. Guilherme Romano, diretor daquele serviço, distribuiu um relatório sôbre suas atividades à frente do SAM, a partir de 13 de janeiro.

Diz que começou exonerando os elementos incapazes. "Muitos dêles, colocados em funções chave, perturbavam completamente o funcionamento da instituição" — diz o relatório.

Extinguiu os estabelecimentos do SAM que não possuíam condições mínimas indispensáveis para abrigarem menores. Foram fechados o chamado Abrigo Provisório da rua Conde de Bonfim, e o de Lins e Vasconcelos. Também o Instituto Saul de Gusmão, que era verdadeiro presídio de menores.

Diz o relatório: "Montou-se, com a ajuda de técnicos da Prefeitura, uma oficina-escola para formação de mecânicos de veículos nas Escolas João Luiz Alves e Macedo Soares.

Regularizou-se o Hospital Central, criando-se o Serviço de Pronto Socorro. Foi ainda instituído, junto à Escola Wenceslau Braz, em Caxambu, a Colônia de Saúde dos Menores, destinada a beneficiar crianças de 7 a 12 anos.

O sr. Romano anuncia a segunda fase de sua gestão cujo programa já está esquematizado, nêle, propõe ao ministro da Justiça a criação da Superintendência da Assistência Domiciliar e Previdência (SADOP).

ENCERRADO O «CRIME DO LEVIATA»

Entregues, ontem, os autos à Justiça — O relatório do delegado Bastos Ribeiro

O DELEGADO Fernando Bastos Ribeiro, do 2.º Distrito, encerrou, ontem, o inquérito para apurar a morte da bailarina Rosalina Gonçalves Coelho, a "Rosinha", que foi encontrada morta, no dia 26 de dezembro do ano passado, no pátio interno do edifício "Leviatã", à rua Paula Freitas, 32, em Copacabana:

A tarde, os autos foram entregues ao juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, da 1.ª Vara Criminal, já com o relatório do delegado em que o crime é historiado e que termina, após 26 folhas de análises e estudos meticulosos, apontando Ariadne Bergamo Vogel, a "Jane", como autora principal do crime, e Duarte Rocha Guimarães, o detetive "Rochinha", como co-autor.

Nesta peça, o delegado analisa a personalidade dos acusados e fixa as responsabilidades.

O relatório é iniciado com um breve relato de como o corpo foi encontrado, e quais as primeiras providências policiais. E' exaltado o trabalho do tenente Sérgio Secca, da Polícia Militar, que comandava a guarnição da Rádio Patrulha que compareceu ao local, insistindo com o comissário Hélio Machado para que comparecesse ao local, pois suspeitava de crime.

Diz o relatório: "A displicência do comissário Hélio Machado, logo de início, comprometeu o esclarecimento do fato criminoso e tornou o presente inquérito tremendamente trabalhoso".

"ROSINHA"

Em seguida, passa o delegado a retratar a personalidade da morta, a "Rosinha", que completara 18 anos uma semana antes. De origem humilde, vinda dos subúrbios, era frequentadora das "boites" e "cabarets" de Copacabana, onde inicialmente procurou Indaiá Barros de Alexandre, a "Laurita", que então praticava o lenocínio no apto. 1.004 do "Leviatã".

Ou pelos modos rudes, ou pelas roupas modestas, ou porque fôsse de menor idade, "Laurita" não a aceitou, indo "Rosinha" para o apartamento de "Jane", nessa época morando no 1.001 (só mais tarde mudou-se para o 1.000). "Jane" passou a explorar a menina.

PERICIA

Mais adiante, o relatório trata do laudo cadavérico de "Rosinha", onde tôdas as lesões e fraturas encontradas em seu corpo são detidamente descritas. Pelas conclusões dêsses laudos, pôde a polícia positivar:

1.º) — o corpo caiu de chapa, em decúbito dorsal;

2.º) — o corpo não foi arrastado com vida;

3.º) — o corpo, se projetado, o foi com vida, e

4.º) — tôdas as fraturas e rupturas nele encontradas, foram praticadas quando "Rosinha" ainda vivia.

"JANE"

Sôbre "Jane" faz a justiça da inteligência viva e temperamento agitado, que lhe dá a impressão de alguém disposto a vender a vida a qualquer preço. "Inescrupulosa por temperamento, todos os meios ao seu alcance lhe parecem bons. A sua irresponsabilidade é absoluta e o seu feitio autoritário e agressivo leva, naturalmente, a dominar personalidades fracas que fiquem ao seu alcance, explorando-as em seu proveito".

"ROCHINHA"

Sôbre o detetive "Rochinha", que ficou de hoje se apresentar ao delegado Hermes Machado, da Delegacia de Vigilância, onde está lotado, para aguardar o pronunciamento da Justiça sôbre sua prisão preventiva, diz o relatório: "E' um indivíduo primitivo. E' um desajustado da vida e um ambientado ao meio marginal em que vive. Tudo nêle é violência, egoísmo e agressividade nata, muitas vêzes sem maldade, mas irrompendo de sua formação natural".

Continua a procura dos mortos da Hainam

O SENHOR Adolfo Vanni, proprietário do barco "A. G. Vanni", trouxe o seu barco, hoje pela manhã, ao local onde naufragou a lancha "Hainan".

Na presença do agente da Polícia Marítima, Belem, declarou-nos que só voltará a mergulhar depois de localizada a lancha acidentada. Para isso é necessário que se faça a varredura do fundo do mar, utilizando-se cabos de aço, porque o emprêgo da gateria (uma peça de ferro cheia de ganchos) poderá prejudicar os cabos submarinos que atravessam a Guanabara.

Disse também que não pretende levantar a lancha, o que considera impossível, desejando apenas trazer à superfície os cadáveres, que talvez estejam presos a bordo.

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL

Sexta-feira, dia 19, às 17,30 horas

D. Irineu Pena, O.S.B.

"OS GRANDES PROBLEMAS DA FILOSOFIA"

3.ª aula do

CURSO DE FÉRIAS

Rua México, 74 - 2.º andar

— Entrada franca —

COMPANHIA CIBRACO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO
De Soto
USE PRODUTOS DA
CHRYSLER CORPORATION
Mecânica
Pintura
Eletricidade
Lanternagem
Rua Souza Valente, 15 - Tel. 28-7104
PARA SUA SEGURANÇA E PARA SUA ECONOMIA, DEIXE-NOS REVISAR O SEU CARRO DE SOTO CADA 5.000 QUILÔMETROS

Luzardo ronda a Prefeitura

Novas sondagens no Senado

VOLTARAM a ser feitas no Senado sondagens sôbre o nome do senhor Batista Luzardo para prefeito do Rio, em substituição ao coronel Dulcídio.

Nas últimas 48 horas, pessoa ligada ao govêrno esteve em contato com senadores, especialmente os que compõem a bancada da oposição, tentando conhecer o seu ponto de vista.

Assegura-se que a reação por parte dos que foram consultados foi clara e precisa: "Não".

Observa-se que esta é a terceira tentativa. A primeira coube ao senhor Carlos Saboia, suplente do senador Olavo de Oliveira, que auscultou a opinião da Casa em relação ao ex-embaixador em Buenos Aires. E como agora, o resultado foi "Não".

Hoje: com Getúlio o inquérito do «Canárias»

SERAO levadas hoje ao presidente da República, pelo ministro do Trabalho, as conclusões do inquérito sôbre a falsificação (inclusão dos pais de Wainer) da lista do "Canárias". Para a penalidade que será aplicada em Osvaldo da Costa Miranda, apontado como responsável, existem três hipóteses:

1 — Demissão ou suspensão do serviço público, por decisão comum do presidente e ministro.

2 — Encaminhamento do processo ao consultor geral da República, para novo parecer.

3 — Ou encaminhamento ao DASP, por tratar-se de caso administrativo.

Por conta própria, o ministro pode apenas suspender. A demissão do serviço público, proposta pelo diretor de Administração do Ministério do Trabalho, só poderá ser determinada pelo presidente da República — por sugestão do ministro. Significa que a decisão depende, na realidade, do ministro do Trabalho.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PCA. MONTE CASTELO, 22
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

MAIS DINHEIRO PARA JANGO

GETÚLIO mandou um projeto à Câmara reformando as delegacias regionais do Ministério do Trabalho. Tem ofício seu, exposição de motivos do Ministro, apreciação do DASP. E' um projeto típico do Ministério do Trabalho atual: muita inutilidade pomposa, muita baboseira dita, muito pedido de dinheiro, muito emprêgo novo.

Pede 180 milhões de cruzeiros e 1.376 empregos novos, alguns excelentes, que ninguém é de ferro. De tôda esta dinheirama que Getúlio quer derramar nas mãos de Jango, com a cumplicidade do Congresso, 90 milhões é para pagar novos funcionários, 40 milhões para compra de material e 50 milhões, tomados por empréstimo aos institutos, para comprar sedes nos Estados. O DASP concorda com o projeto achando, apenas, que 90 milhões para pagar funcionários é muito dinheiro. Bastam 45.

Carvalho Sobrinho, que fêz, em discurso na Câmara, um ensaio sôbre o bestialógico na vida pública brasileira precisa ler a exposição de motivos de Jango, neste projeto. E' um bom documento. Quando, em um período, se encontra, por acaso, um verbo, nem ao menos se sabe com quem êle concorda. Há, por exemplo, um período que é, além disto, um item também, o item 16. Diz êle: "Posso afirmar, agora, por conhecimento direto, que do Amazonas à Bahia, quase a ação do Ministério do Trabalho, a ação do Govêrno atual, que tanto se desvela pelo bem os artifícios da nossa indústria e do nosso comércio."

Ponto, parágrafo e passa a outro assunto, com a mesma confusão linguística, o mesmo descaso, um baralhado de que ninguém se salva, sem asfixia quase total.

O escritor Jango tem, entretanto, personalidade, na mania de ser chão. Quando usa uma palavrinha mais difícil dá-lhe, logo, uma vírgula e a tradução a seguir. Assim: "obsoleto, fora de moda".

Dizia Graciliano Ramos que não pode haver idéia boa servida por língua ruim. Jango é também exemplo disto.

Se a língua, aqui, é ruim, a idéia é pior. Algumas das delegações do Ministério nos Estados serão quase ministérios. Em cada Estado há um delegado, com um secretário, um assessor jurídico, um ou dois assistentes conforme a vaidade do petebista candidato ao posto, e uma infinidade de serviços e seções. Um ministeriozinho bem formado para os presidentes dos petebês.

Tudo isto com emprêgo para 1.376 funcionários novos que vão comer 90 milhões de cruzeiros por ano, fora os alfinetes que custarão 40 milhões.

Aí é que está a idéia certa. Getúlio sabe quanto custa uma adesão às suas idéias, em dinheiro e em empregos. Precisa, por isto, de muito dinheiro e muito emprêgo para dar, em cada Estado, o golpe do senador. Trata, por isto, de armar Jango com dinheiro e com empregos à granel, em grosso, criando a aluvião que vai comprar votos nas eleições de outubro e, antes disto, udenistas fáceis.

Esta campanha governamental que já se chama de "mais dinheiro para Jango" faz parte daquele plano secreto que Getúlio anunciou no discurso escrito por Maciel Filho e que só foi revelado quando se tratou de diminuir Osvaldo Aranha como ministro da Fazenda.

O petebismo é sabido, só vai com dinheiro. Dinheiro bom ou dinheiro, pouco lhe importa. Que seja dinheiro. Falsifica-se licença de importação no Ceará, para o PTB, compram-se fábricas, pelo Banco do Brasil, para o PTB, empenha-se a caixa dos institutos, para o PTB, pede-se, como aqui, neste projeto, 180 milhões de contos, para o PTB, emite-se, no Ministério da Fazenda, para o PTB, a fim de que Jango tenha empregos, verbas, com que possa comprar adesões para as eleições de outubro.

E' o plano de Getúlio, sim, é o plano dele conseguir todo êste dinheiro para o arbítrio de Jango. E' o plano de Getúlio mas será a responsabilidade do Congresso que vai votar esta lei e que deixa de fiscalizar as outras de onde, com artimanha e traição, Getúlio tira o cabedal imenso com que financia a aventura eleitoral de Jango, que é sua própria aventura.

VARGAS A GRANDE AMEAÇA A DEMOCRACIA NO BRASIL

Entrevista do deputado Raul Pila, presidente do Partido Libertador

"O SR. Getúlio Vargas não se constitui em garantia do regime: é, pelo contrário, a sua maior ameaça", diz o sr. Raul Pila, depondo na série de entrevistas políticas feitas pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Pedimos, em primeiro lugar, ao presidente do Partido Libertador uma apreciação geral da situação política do país. Respondeu êle:

"Não creio possa haver duas opiniões, excetuadas naturalmente a dos áulicos, que não vêem ou fingem não ver as coisas. As crises sucessórias, antigamente periódicas, tornaram-se permanentes. E o ato democrático por excelência, que é a renovação dos titulares do govêrno, tornou-se fonte de graves perigos e preocupações. Duvida-se, até, de que tenhamos sucessão, ou de que ela se processe normal e pacificamente.

Falta de confiança

"Por certo, vários fatores concorrem para esta situação. O mais agudo, o que se poderia chamar dominante, é que ninguém confia plenamente na pessoa que, pela soma enorme de poderes que enfeixa, pela natureza excepcional da magistratura que exerce, deve ser a maior garantia do regime.

O atual presidente da República tem dado excelentes demonstrações de apêgo ao poder e animadversão à democracia. A inquietação dominante em tôdas as classes decorre dêste fato notório, que nem sequer se procura dissimular.

"O sr. Getúlio Vargas não se constitui em garantia do regime: é, pelo contrário, a sua maior ameaça.

Outras causas

"Mas injusto e perigoso seria desconhecer as outras causas da tristíssima situação atual do país. O acontecimento culminante e decisivo é a eleição do presidente da República. Tudo dele depende neste infeliz regime, tão desmedidos são os seus poderes.

"O nosso govêrno é, funcionalmente, senão juridicamente, uma ditadura, que desde 1930 não tem cessado de fortalecer-se, graças principalmente ao Banco do Brasil e a numerosas autarquias postas diretamente sob a autoridade do presidente da República. Pois apesar disto, como o próximo pleito presidencial é precedido, a longa distância, de eleições legislativas e governamentais, poucos se preocupam com o problema máximo, pensando somente em obter as suas vantagens na política regional, onde mais próximo e mais ao alcance da mão está o poder.

Triste espetáculo

"Triste, tristíssimo é, assim, o espetáculo que nos oferece a atualidade política brasileira. Há um país, que o é de todos nós, há uma pátria comum, contra cujas liberdades se conspira; para salvaguardar os seus supremos interêsses, estabeleceu a Constituição o caráter necessàriamente nacional dos partidos políticos; mas, como se esta fôsse uma nação já em plena desagregação, esquecem-se os deveres para com o todo, para só cuidar de restritos e transitórios interêsses regionais, como se a parte pudesse subsistir, arruinando-se o todo.

"Assim é que seções de partidos nacionais fazem aliança com seções de outros partidos nacionais, cuja doutrina, cujas tendências, cujos objetivos estão em aberta contradição com os seus próprios. Imaginam, com isto, conquistar o govêrno de um Estado quando, em verdade, vão entregar o país todo à servidão. E que valerá o govêrno de um Estado, nêste regime monstruosamente centralizado, em que tudo depende direta ou indiretamente do govêrno federal e, nêste govêrno, tudo depende de um só homem?

"O que os partidos estão fazendo nos Estados é o pacto com o leão. E que leão!

GERAÇÃO INEPTA

"Não creio, continua o sr. Raul Pila, que nenhuma geração se tenha mostrado politicamente mais inepta e moralmente mais débil do que a que atualmente ocupa os postos de direção. Não tanto por culpa própria, como dos acontecimentos e do regime.

"A revolução de 1930, de que participei, foi o maior desastre da vida republicana; o regime presidencial estabelecendo o poder pessoal, favorecendo a irresponsabilidade, dando aos medíocres as mesmas, senão maiores oportunidades que aos homens de valor, tornou impossível a verdadeira vida pública no Brasil. Do Império herdamos homens notáveis e um nobre estilo de vida. Tudo isto engoliu o caudilhismo latino-americano, de que o parlamentarismo do Império nos preservara.

"Para onde estamos indo? A não ser que haja uma intervenção providencial, estamos indo para o fundo do abismo. Muitos não o crêem. Mas quem vê o abismo, senão depois de haver caído nêle?

NOVA EMENDA PARLAMENTARISTA

Perguntamos ao "papa do parlamentarismo" se apresentará nova emenda estabelecendo, no Brasil, o regime de sua preferência. E êle:

"Sim. Ao iniciar-se a sessão legislativa ordinária, apresentaremos nova emenda parlamentarista que será revista por uma comissão constituída dos deputados Carvalho Neto, Castilho Cabril, Nestor Duarte, Tarso Dutra e Vieira de Melo e dos senadores Alvaro Adolfo e Ferreira de Souza.

"Procuraremos evitar, assim, as críticas meramente formais e quase tôdas desarrazoadas, que, na falta de melhores argumentos, foram feitas pelos adversários da reforma.

Consideramos um dever de patriotismo insistir nela. Nenhuma outra maneira existe de sair-se naturalmente, sem graves abalos, da atual situação. Ainda quando felizmente resolvido fôsse, nesta conjuntura, o problema da sucessão presidencial, seria isto apenas uma intercadência, uma pausa, no atual processo de decomposição política do país. Mais cedo ou mais tarde, o processo retomaria o seu andamento, pois removidas não teriam sido as suas causas profundas: a geral irresponsabilidade, a hipertrofia do poder presidencial, a excessiva centralização desta decorrente, a impotência e a consequente desmoralização do poder legislativo, a deseducação política que o regime mantém e agrava. Não sairemos do govêrno pessoal, que é a negação da democracia.

"Haveria, apenas, a feliz e ocasional intercorrência de um poder pessoal mais bem inspirado.

"Já o ano passado, continua o sr. Raul Pila, tínhamos uma grande maioria na Câmara dos Deputados. Obtivemos 18 votos mais que os adversários, não obstante os esforços do sr. Gustavo Capanema, que defendeu muito mais ardorosamente o presidencialismo do que tem defendido o govêrno de que é líder.

"Apenas não vingou a emenda parlamentarista, por não haver alcançado a maioria absoluta. Tínhamos esta maioria, e avantajada, na Câmara, mas não nos foi possível trazê-la para o plenário. E' que raramente alcançando os dois terços a presença dos deputados, extremamente difícil se torna obter a maioria absoluta, por pouco que se dividam as opiniões. Mas a nossa maioria é grande e incontestável e não cessa de aumentar: mais do que os argumentos, os fatos encarregam-se de ir convencendo os recalcitrantes.

"Há, pois, grandes possibilidades de que a reforma seja aprovada êste ano, embora os trabalhos eleitorais tendam a reter um maior número de deputados nos seus Estados. Tão grave se está fazendo a situação do país, que tôdas as outras considerações se tornarão secundárias ante a urgência da reforma.

O GOVERNO VARGAS

Fala, agora, o sr. Raul Pila sôbre o govêrno Vargas:

"Eu poderia, a respeito, dar a palavra ao próprio sr. Getúlio Vargas, pois êle foi quem, na sua fala radiofônica, se encarregou de dizer que os três primeiros anos do seu govêrno se escoavam inutilmente. Agora, disse êle, é que vai começar a realização do seu plano de govêrno, mantido secreto até agora, a fim de evitar a sabotagem...

"Aí está a estranha concepção que da democracia tem o atual Presidente: o govêrno é obra pessoal, personalíssima e... secreta.

"Em verdade, o sr. Getúlio Vargas recebeu o país em condições difíceis, tal a série de erros acumulados desde seu primeiro govêrno, e tornou-a catastrófica, tal a subversão operada em todos os campos da atividade pública. Isto não sucederá, quando estiver em prática o seu plano secreto?

O RIO GRANDE DO SUL

Nossa última pergunta ao deputado Raul Pila é sôbre o Rio Grande do Sul. Responde êle:

"Por via de regra, os govêrnos se desgastam no poder. Que dizer do govêrno trabalhista do meu Estado, que conseguiu aluir os mais sólidos padrões da administração riograndense? Entretanto, o governador Dorneles já fôra interventor no Estado e fizera um govêrno apreciável.

"E' que agora está governando com um partido, o Trabalhista, e se submete às injunções da sua pior facção.

"Por tudo isto é certo que, não obstante haja ainda muita gente obcecada com a palavra "trabalhismo", as oposições vencerão fàcilmente o próximo pleito, se se mantiverem unidas. Será isto de grande importância para o Rio Grande e talvez ainda mais para o Brasil. Nas serras e campinas do meu Estado vai travar-se uma das campanhas preliminares da sucessão presidencial, e talvez nela se decida a própria sorte do regime.

26.ª LAJE

Com precisão matemática

DE 10 EM 10 DIAS

apresentamos UMA NOVA LAJE no Edifício "ITU"

OBRAS JA NA 26.ª LAJE — Valorização crescente — Localização excepcional — Rua 13 de Maio, esquina da Av. Almirante Barroso — Tabuleiro da Baiana — Largo da Carioca — A poucos metros da Galeria Cruzeiro.

Apartamentos de:

1 e 2 quartos, sala, kitchnette e banheiro completo.

Preços: a partir de Cr$ 310.000,00, com pequena entrada

e o restante em 26 prestações mensais.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR

NA PREFEITURA

Já foram escolhidos cinco secretários

Ivan Cardoso (Interior), Alberto Borgerth (Saúde), Acioli (Educação), Murilo Lavrador (Agricultura) — Substituição de Schwerin por Mário Cabral — Posse dos novos secretários

O SENHOR Ivan do Espírito Santo Cardoso, filho do prefeito e seu atual secretário, vai ser nomeado secretário geral do Interior e Segurança da Prefeitura.

Substituirá o sr. Salomão Filho, que se desincompatibilizará para concorrer à reeleição à Câmara dos Vereadores.

A decisão do prefeito, tomada de acôrdo com os srs. Lutero Vargas e Augusto do Amaral Peixoto, foi comunicada, ontem aos secretários gerais.

BORGERTH

A posse do sr. Alberto Borgerth, novo secretário de Saúde, está marcada para segunda-feira. O sr. Alvaro Dias espera apenas a publicação do ato no "Diário Oficial", para lhe transmitir o cargo.

— "Isso se dará na segunda-feira" — informou-nos, êle, ontem.

SCHWERIN

A saída do sr. Carlos Schwerin ainda não foi acertada, apesar de já ter êle comunicado aos seus auxiliares imediatos, que não continuará no cargo.

Entre outras razões, alega o sr. Schwerin que está tendo prejuízo em seus negócios particulares.

O sr. Mário Cabral, diretor de Obras, que está sendo apontado como substituto do sr. Schwerin, ainda não recebeu convite do prefeito para ocupar a Secretaria de Viação.

Hoje, porém, vai conferenciar com o prefeito sôbre o assunto.

ACIOLI E LAVRADOR

A posse do sr. Murilo Lavrador deverá ser dada segunda-feira, foi o que apuramos, ontem, na Secretaria de Segurança.

O sr. Murilo Lavrador já entrou em entendimentos com o sr. João Luiz de Carvalho para saber como vão as coisas na Secretaria.

Quanto ao sr. Roberto Acioli ainda não foi fixada a data de sua posse, pois êle está muito mais interessado em ficar no IAPETC do que ir para a Secretaria de Educação.

O sr. Carlos Cardoso, primo do prefeito, continuará na Secretaria de Finanças.

MASSAS?

Só PELEGRINI ou CAXIAS

é um produto da FABRICA VIGOR

LARGO DO MACHADO, 9

Tel.: 25-6429 e 25-5795

Experimente e verá que sabor...

Fraqueza Cerebral?
Dispepsia Nervosa?
Neurastenia?
Falta de Memória?
Perda de Apetite?

NEUROBIOL

O Tônico do Cérebro!

Vargas prepara-se para entregar a cabeça de Jango

O EX-MINISTRO Segadas Viana, que havia marcado dia e hora para aderir publicamente ao PSD, resolveu ficar no PTB depois de um recado do sr. Vargas por intermédio da sra. Alzira Vargas Peixoto. Esse recado completou-se por uma conversa entre o Presidente e o sr. Segadas Viana.

Com a provocação Vargas-Goulart desmascarada, periga a República Sindicalista à moda de Jango, principalmente depois do relatório dos coronéis da 1.ª Região Militar.

O sr. Vargas conta entregar a cabeça de "Jango" aos que se inquietam com a desordem organizada, a fim de salvar a sua. E precisa do sr. Segadas Viana para não naufragar na confusão sindical que êle próprio armou.

Curso de auxiliar de enfermagem

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à Av. General Justo 275, 5.º andar — Aeroporto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. Tel.: 32-6349. Início do curso em Março. Curso misto e gratuito.

Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o Banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S.A.
Matriz: Rua 7 de Setembro, 32

AGÊNCIAS: BONSUCESSO, LAPA, PILARES, JACARÉ E GRAJAÚ

Ferreira de Souza no Senado:

"Se há desordem, unamo-nos todos para combatê-la"

Repercussão do Manifesto da UDN paulista — Jango desordeiro — O sentido da oposição —

O SENHOR Ferreira de Souza discursou ontem no Senado, chamando a atenção do plenário para o manifesto da UDN de São Paulo, denunciando que há planos de perturbação da ordem e sobretudo de ameaça às instituições nacionais.

Salientou o orador que não é novidade o que denuncia a seção paulista do seu partido.

— "Todos sabemos dos esforços imensos que se vêm desenvolvendo no setor do Ministério do Trabalho, no sentido de, falhando à finalidade superior do sindicato, como órgão de classe, visando a harmonia das classes pela solução dos problemas econômicos de seus filiados, desviar a ação dessas entidades para o mundo político, tentando numa espécie de lamentável mimetismo copiar ou seguir as lições de um ditador da América do Sul".

DESORDEIRO JANGO

Em aparte, o sr. Hamilton Nogueira declarou:

"E' realmente lamentável o que estamos verificando desde a posse do sr. João Goulart. Aliás, tenho acompanhado a administração de S. Exa. desde o seu primeiro ato e verifico que o Ministro, em vez de promover o equilíbrio social, está levando o Brasil à desordem, à anarquia, como está demonstrando pelas greves sucessivas do cais do Pôrto, do Lóide, etc. Está realizando a peronização do Brasil, não num sentido político, mas social, jogando os operários, os empregados contra os empregadores. E' uma ação exclusivamente unilateral e de caráter essencialmente político, como se estivéssemos numa república sindicalista. Quer dizer, os sindicatos, que devem ser livres, estão nas mãos dos pelegos do Ministério do Trabalho".

JANGO, ESTANCIEIRO RICO

Depois de criticar o presidente da República no seu esbanjamento demagógico "fingindo cuidar de interêsses de determinadas classes, mas, no fundo, solapando-os, diminuindo-os e tanto quanto possível aproveitando-se da situação para que tenha sua posição e seguro seu próprio domínio político", o líder da UDN volta ao ministro do Trabalho e diz:

"Chego a pensar que S. Exa. não se lembra de sua própria posição no mundo dos negócios. Seria o caso de perguntar: "Já teria S. Exa. cuidado de sindicalizar os empregados de sua estância, êle, estancieiro rico? Já teria pensado na administração possível dêsse sindicalismo em relação à própria situação pessoal?"

O SENTIDO DA OPOSIÇÃO

Em seguida, referindo-se à posição da bancada da UDN e da sua própria, como líder do Partido, declarou:

"Estas, sr. Presidente, as palavras que eu desejava pronunciar nesta Casa, por que também se saiba que nós, do Senado, não somos indiferentes ao que se vem passando na vida política nacional. Que quando aqui, sobretudo os do meu Partido, nos entregamos a uma ação mais administrativa do que política, quando cedemos às vêzes até com entusiasmo e às vêzes assumindo, quase, a paternidade dos pedidos do próprio Govêrno quanto a medidas administrativas, nós não o fazemos esquecendo o nosso dever de fiscalização, nem baixamos a bandeira de oposição do contrôle da ação das autoridades.

Nós o fazemos, por entendermos que oposição, no sentido que muitos desejam, é um conceito superável e já desaparecido. E os partidos de oposição são, em situação como esta, mais de liberdade, mais de colaboração, mais de cooperação com o govêrno, quando êle é o primeiro a pleitear medidas de interêsse nacional.

Tal atitude duplica, triplica, quadruplica a nossa autoridade para falar neste instante. Nenhum de nós, nenhum dos homens da UDN na Câmara e no Senado tem negado ao govêrno, em momento algum — nos mais difíceis e mesmo naqueles que nos atiram no terreno da impopularidade — as providências drásticas de que êle necessita para bem administrar o país. Mas todos nós temos o dever de verificar essas situações e denunciá-las ao povo.

Não discuto nem apuro responsabilidades. O momento não é azado para discutir o assunto. O momento é de alerta e de fazermos, conforme declarou o deputado Afonso Arinos, o papel de sineiros, que sobem às tôrres e repicam os sinos chamando os homens ao culto da Pátria e à consideração das necessidades do país.

Se há desordem, unamo-nos todos para combatê-la".

VOCÊ AINDA NÃO LEU Memórias do Cárcere?

Política em São Paulo:

Mais um candidato: Renato Costa Lima

Escolhido o Secretário da Agricultura em reunião de Garcez com representantes do PSD, UDN, PTB e PR — Pediu 24 horas para responder — Cunha Bueno para vice-governador

SÃO PAULO, 17 (Sucursal) — O sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, escolhido ontem candidato ao govêrno do Estado, pediu 24 horas para responder.

DIFICULDADES

A reunião realizada nos Campos Elíseos compareceram o governador Garcez e representantes do PTB, UDN, PSD e PR.

Apesar da escolha haver sido unânime, há dificuldades na fixação dêsse nome, que não encontrou totalidade de apoio dentro do PSD.

Quanto ao PTB, alega o sr. Borjas Filho que os representantes petebistas que estiveram nos Campos Elíseos o fizeram em seu nome pessoal: o partido exige, ainda, que o candidato oficial seja do PTB.

RESTAM 3 NOMES

Há possibilidades, hoje, de ser definitivamente escolhido o candidato situacionista. Agora, superados os nomes Marrey Junior, Prestes Maia, só restam três candidatos: Costa Lima, Cunha Bueno e João Pacheco e Chaves.

Como a UDN tende ao sr. Costa Lima, sua candidatura, hoje cedo, é dada como pràticamente lançada.

E' certa, também, a presença do sr. Cunha Bueno na chapa, como vice-governador. Ainda ontem, 120 prefeitos do interior enviaram memorial ao governador Garcez exigindo a escolha de candidatos "da roça", autênticos "chapéus de palha". Os srs. Costa Lima e Cunha Bueno são, ambos pela família e, dada sua atuação política considerados homens do interior.

AS OUTRAS CANDIDATURAS

Quanto às outras candidaturas: o sr. Hugo Borghi continua na luta contra a direção estadual do PTB; o sr. Ademar de Barros arregimenta, cada vez mais, o eleitorado desiludido com a situação política; e o sr. Jânio Quadros inesperadamente viajou para o Rio, ao que se acredita para solicitar novamente ao sr. Getúlio Vargas apoio à sua candidatura, desta vez pelo PTB.

Para evitar fraudes nas próximas eleições

O SENHOR Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior, dirigiu a todos os partidos políticos registrados, uma carta em que pede a colaboração no aperfeiçoamento na execução da legislação eleitoral vigente.

Salientou o ministro a necessidade de providências que evitem a fraude nos pleitos de outubro dêste ano.

Oferta especial

DE PONTO FRIO POPULAR

Belíssimos lustres de cristal tcheco, com facilidades de pagamento de Ponto Frio Popular

SEM ENTRADA

A PARTIR DE

140.00 mensais

PontoFrio popular

Rua Senhor dos Passos 169, sobrado, esquina de Av. Passos

Laxante suave

"SAL DE FRUCTA"

ENO

PNEUS

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.

R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — *N.º 1.262*

RIO DE JANEIRO
17 DE FEVEREIRO DE 1954

Sob o signo da metralhadora

(3.ª carta ao Presidente Getúlio Vargas)

SENHOR Presidente:

Quando, há dias, V. Exa. foi visitar o sr. Lourival Fontes na Casa de Saúde S. Miguel, ali chegou cêrca das 3 horas de uma plácida tarde de domingo botafogano, entre as árvores da rua Conde de Irajá.

V. Exa. saltou do automóvel, sem aviso prévio, para uma visita ao seu chefe de gabinete, então operado. A pequena e modelar clínica do dr. Fernando Paulino foi, assim, surpreendida com a sua visita.

Mas na calçada, antes de pisada pelo presidencial pézinho de V. Exa., saltavam dois latagões, cada qual empunhando uma metralhadora. De automóveis próximos, outros esforçados guarda-costas guardavam V. Exa não só pelas costas mas por todos os lados da sua pessoa.

Sim, senhor. Metralhadoras — e não faz por menos. Metralhadoras para ir a uma plácida clínica, entre leitos de operados e famílias em hora de visita, na calma e silêncio da tarde bairrista.

ESSAS metralhadoras, sr. Getúlio Vargas, são muito mais significativas do que V. Exa. julga. (Adiante lhe explico)... Já o seu conhecido genro, o sr. Peixoto, copiou êsse gesto revelador — e por aí anda, acompanhado de metralhadoras atrás de árvores, no Ingá que é como um porão de navio-pirata para êsse almirante perna-de-pau.

Há três anos V. Exa. já entrava medroso para o Govêrno. Mas, muito menos. Bastava-lhe o Gregório com a sua carinhosa brutalidade, os socos nos circunstantes e o gesto amoroso de pentear V. Exa. como a Nega Fuló no poema de Jorge de Lima.

Agora, não. São metralhadoras que lhe balizam o caminho. Porque V. Exa. está apavorado.

Por extraordinário que pareça, o caso é que "hay motivo", como dizem chilenos quando querem tomar vinho. V. Exa. está jogando a mesma trapaça de sempre. Dessa vez com um risco que, na sua imaginação apavorada, cresce de dia para dia. V. Exa. mete mêdo a si mesmo. Vargas, transido ante as tramóias de Vargas.

V. Exa. está velho demais para aprender — e para esquecer. Repete, como um autômato, as provocações que, no passado, numa nação desprevenida e dividida pelas quizilias que V. Exa. alimentava, e pela pusilanimidade moral dos que ajudaram V. Exa. em tais aventuras, deram-lhe o Poder e, a seus cúmplices, a fortuna fácil.

QUANDO V. Exa. subiu para o Poder, em 1930, essa récua de levianos e de incondicionais, que veio a constituir a sua oligarquia, compunha-se de um bando de pés rapados, encalacrados nos bancos, sem ter de seu nem sequer o uso regular de uma profissão.

Com o longo e farto uso do poder, V. Exa. enriqueceu-os a quase todos. Em troca, êles lhe deram o que vale mais do que dinheiro, para os gulosos como V. Exa. Deram-lhe a propriedade de todos os bens do Brasil. V. Exa. ficou dono da Marinha, do Exército, da Aviação, do Museu, da educação, do petróleo, das crianças, de tudo, em suma. Foi para o Govêrno remoçar e fazer economia, enchendo o bolso dos parentes e amigos. E gozava o Brasil como prenda sua.

E' isto o que V. Exa. não perdoa à Constituição, às fôrças armadas e ao Brasil em geral: ter dado a V. Exa. um prazo para levar embora a tralha e desmontar a oligarquia como quem desarma um circo, dobrando a lona e recolhendo a bicharada.

Sua presença no Govêrno é uma constante conspiração para evitar êsse prazo fatal. E' nas eleições dêste ano que V. Exa. aposta tudo.

Seu jôgo é cínico mas é fácil de descrever. V. Exa. conta que o imediatismo e a mediocridade de muitos políticos lhe permitam eleger, na Câmara e no Senado, maioria para reformar a Constituição. Para isto, instrui o Jeãozinho Boa Pinta, retirando-o ao cabaré para lhe dar lugar no Ministério.

Isto, porém, ainda não basta. Há a resistência, inevitável, das fôrças democráticas, que nem tôdas aceitam lugares em Caracas. As barricadas do sr. Afonso Arinos estão sendo levantadas na Venezuela, onde êle vai se encadernar em percalina. Mas nem todos, sr. Getúlio Vargas, têm o preço que V. Exa. imagina para cada homem. A quem, como o sr. Arinos, não pode comprar com dinheiro, V. Exa. inutiliza com afagos à vaidade, com a reconstituição da carreira paterna, sonho de mocidade que V. Exa. ignobilmente explora — porque V. Exa. é, na expressão da palavra, um monstro moral. Nenhum escrúpulo, até hoje, segurou-lhe o passo.

Pois V. Exa. se compraz na desmoralização do próximo. A sua alegria é ver alguém cair do respeito público e afogar o respeito próprio. Precisarei citar-lhe exemplos? Êles acompanham a sua longa e estafante vida de caudilho cético, possuído unicamente pela filosofia do êxito a qualquer preço — e pelo desprêzo que V. Exa. tem pela humanidade, origem da sua fôrça de corrupção; pois V. Exa. não conhece barreiras.

A sua magnanimidade, por exemplo, por V. Exa. mesmo apregoada em discurso, é uma lenda alimentada pela propaganda. V. Exa. nunca perdoou alguém — senão para degradá-lo, amarrando-o ao carro do seu triunfo. Magnânimo V. Exa. só o é consigo mesmo, incapaz que tem sido de se ver com olhos sinceros.

PARA completar a agitação ordenada por V. Exa. no país, é preciso, sobretudo, desbaratar o núcleo maior da resistência — que é S. Paulo. Ainda agora V. Exa. indica como candidato ao govêrno paulista certo Barjas — que o governador Garcez afirma, embora ainda não publicamente, ser comunista fichado. E Roberto Alves, o do escândalo do algodão, gastando dinheiro sem profissão conhecida, é o seu representante pessoal em S. Paulo — para mais aviltar o povo paulista.

A SUA obra em S. Paulo, ainda ontem demonstrava na Câmara o deputado Herbert Levi, é a da desagregação sistemática. V. Exa. pretende colocar o país contra a parede. Em dado momento, teremos uma destas situações:

1. Desordem geral. Necessidade do estado de sítio para esmagar desordens. Neste caso, confirmação do que previu o sr. Otávio Mangabeira, há um ano, acêrca dos planos de V. Exa. para levar o país a uma nova ditadura.

2. Vitória certa do sr. Ademar de Barros em S. Paulo e, lògicamente, na Federação. Neste caso, V. Exa. tentaria galvanizar tôdas as fôrças ao redor do Govêrno federal, para esmagar o sr. Ademar de Barros, estilhaçando S. Paulo. A conclusão desta manobra seria, inevitavelmente, a destruição do regime representativo — e o domínio da camarilha de V. Exa.

Quanto à segunda hipótese, fique desde já bem claro que V. Exa. não lucra nada em colocar o país na dolorosa contingência de ter de optar entre a ilegalidade, com V. Exa., e as eleições com o sr. Ademar de Barros. Não é novidade para ninguém que o país, por esmagadora maioria, optaria pela legalidade, seja com quem fôr, contra o golpe com V. Exa. Só um louco, ou um néscio, pensaria o contrário.

Quanto à primeira, o menos que V. Exa. arrisca é a ditadura militar.

V. Exa. está tentando repetir o impossível. Uma vez o impossível aconteceu — porque a Oposição havia embarcado, em 1937, para uma Caracas moral; e as fôrças armadas foram tomadas de surprêsa, por líderes que não cuidaram.

Hoje, os que sabiam aprenderam melhor e os que não sabiam ficaram sabendo.

Não tente, pois, derramar mais sangue de brasileiros para manter no Poder a sua oligarquia. V. Exa. é o governante que mais fêz derramar sangue brasileiro. Em 30, para V. Exa. subir ao Poder, morreram brasileiros. Em 32, para arrancar de V. Exa. uma Constituição que V. Exa. não queria dar, morreram brasileiros. Em 35, vítimas da sua provocação, que consistiu em alimentar os comunistas de ilusões, para levá-los à luta, mais sangue brasileiro foi derramado. Em 37, não derramou sangue, mas cobriu de vergonha o Brasil, transformando a pátria em satélite do nazismo. Em 38, para continuar ditador, repetiu com os integralistas a manobra de 35 com os comunistas, levou-os à luta — e mandou caçá-los no alto das árvores do Palácio Guanabara, depois de se haverem rendido e estarem desarmados. V. Exa. ordenou o fuzilamento sumário daqueles mesmos que lhe haviam servido de instrumento para apoio civil ao golpe de Estado de 37. Em 45, para que V. Exa. saísse, foi preciso que, antes, brasileiros derramassem sangue na guerra mundial; tornou-se assim impossível continuar a ter ditadura em casa, quando brasileiros morriam para acabar com ela na casa alheia.

Pela primeira vez, graças à mentira semeada em tantos anos, V. Exa. está no poder sem derramar — por enquanto — sangue de ninguém.

Mas bem sabe que isto não pode durar. A medida que se aproxima o fim do seu mandato, estremece V. Exa. de horror — e distribui metralhadoras aos seus homens.

A "ameaça" de se ver retirado do Poder no dia determinado pela Constituição, equivale, para V. Exa., a um perigo físico, iminente, de agressão, de destruição.

Quem fala na sua saída do Catete é como se lhe falasse em morte. Daí as metralhadoras, na tarde pacífica da rua Conde de Irajá, na calçada da Casa de Saúde S. Miguel, numa visita discreta e não-anunciada, a que não assistiam nem mesmo as crianças que a sua propaganda costuma amestrar para fazer o cartaz de V. Exa.

A metralhadora, Presidente Vargas, não está apenas nas mãos dos seus capangas. Lembre-se disto, por favor. Não provoque a Nação, que está farta de V. Exa. e de suas mentiras, de suas denúncias para desconversar e de suas promessas para não serem cumpridas.

V. Exa. já encheu. Trate, pois, de parar com a intriga e a provocação. Governe um pouco, o menos possível e vá saindo — na data marcada — se quer sair em paz.

Ninguém mais atura as suas provocações. Ninguém mais se ilude com as suas ciladas. Um ou outro que se deixe iludir, está fingindo ou estremunhando-se.

Leia o memorial dos coronéis, Presidente Vargas. E' mais instrutivo do que a literatura do Banco do Brasil.

CARLOS LACERDA

Papelório. Para quê? Pra nada!



(*Desenho de HILDE*)

Cartas dos leitores

O PR em Miguel Pereira

DO sr. Ernesto Martins dos Santos, Miguel Pereira, E. do Rio:

"Como secretário do diretório distrital do Partido Republicano em Miguel Pereira, o mais populoso e adiantado distrito do município de Vassouras, comunico que êste diretório foi criado e empossado a 8 do corrente, com a seguinte Comissão Executiva: presidente de honra, Gastão Gomes Leite; presidente, Ismael Pereira Soares; vice-presidente, Francisco Badenes; 1.º secretário, Ernesto Martins dos Santos; 2.º, Juvaldyr de Ávila; 3.º, Daicy Teixeira dos Santos; 1.º tesoureiro, Afonso Moreira da Costa Lima; 2.º, Maurício Evaristo da Silveira; 3.º, Albertino Resende — e mais 56 membros do diretório."

Infelizes menores

DO sr. J. S., Rio:

"Venho denunciar o fato de que os infelizes menores filhos de leprosos da colônia existente entre Venda das Pedras e Tanguá têm passado privação de alimentos e outras mais.

O prefeito do município de Trajano de Morais reside em Niterói e há mais de 10 meses não vai à mencionada cidade. Nem seus vencimentos faz questão de receber.

Seu nome é Alberto Furtado de Melo. Se V. S. quiser averiguar a veracidade da informação, pode mandar pessoa de confiança ao local".

OS PASSOS PERDIDOS

A VERDADEIRA CRISE

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

O DESCONGESTIONAMENTO do Supremo Tribunal Federal, problema crônico da nossa Justiça e que parece provir de mal incurável, pois de ano em ano se agrava, não depende apenas de providências e reformas relativas à constituição, ao funcionamento e à competência do próprio Supremo, e sim, também, de muitas outras, atinentes ao funcionamento de todo o Poder Judiciário e, mais ainda, ao dos dois outros Poderes, principalmente o Executivo.

O Judiciário — e com especialidade o Supremo — é o mecanismo regulador e compensatório do regime. Suas crises, notadamente as que afetam ao Supremo Tribunal Federal, são crises sintomáticas. Se o Supremo padece de congestionamento, podemos ter a certeza de que a causa do mal reside nos outros Poderes — quase sempre no Executivo, que é o seu grande "freguês".

Ninguém bate às portas do Judiciário senão para queixar-se de tratamento ilegal, de arbitrariedades e violências, de injustos prejuízos. Para resolver tais problemas nos conflitos entre interêsses privados, os juízes e tribunais costumam ser suficientes e, se acaso o não forem, a dificuldade se resolve pela criação de outros. O fato, porém, é que nunca isto chegou a preocupar grandemente.

O que preocupa é o caso dos conflitos entre o cidadão e os Poderes, que é o que vai desaguar no Supremo, inevitàvelmente. Tais conflitos, na imensa maioria dos casos, resultam do arbítrio, da violência, dos desrespeitos constantes à Constituição, às leis e aos princípios fundamentais de direito, por parte da autoridade pública — do presidente da República e seus ministros de Estado, às autoridades fiscais, policiais e administrativas de qualquer natureza. Ora, nada, absolutamente nada, nenhuma razão de interêsse público se pode encontrar, que justifique a prática, por essas autoridades, de atos ilegais, de violência e de arbítrio. A verdade, pelo contrário, é que tais atos são profundamente nocivos ao interêsse nacional, quer por suas consequências materiais, quer pela própria repercussão moral resultante de um clima de insegurança.

Dêem-nos, portanto, um govêrno justo, equânime, respeitador dos direitos do indivíduo, um govêrno que seja, êle próprio, uma espécie de sentinela avançada do Judiciário, na missão, que é de todos, de fazer respeitar as leis e realizar a justiça, um govêrno que, longe de promover, estimular, acobertar e proteger os abusos, os reprove, corrija e reprima — e só com isso a crise do Supremo se resolverá ràpidamente, reduzida sua intervenção aos casos difíceis, em que vacila, por vêzes, a própria doutrina e sua aplicação pelo Tribunal.

Essa, porém, a função do Supremo e do seu desempenho não adviria crise alguma. O que existe, de fato, é o soberano desprezo da autoridade administrativa e de todo o govêrno pelo respeito à Lei e aos direitos individuais. Existe a intenção muitas vêzes manifesta de exercer pressão sôbre o Judiciário, no sentido de fazer passar os abusos praticados como providências de salvação nacional, quando a primeira e mais importante das providências salvadoras estaria precisamente no mais escrupuloso respeito à legalidade, em todos os terrenos.

O verdadeiro mal de que sofremos é, pois, o do excesso e abuso de poder. Além dos prejuízos materiais de tôda ordem e do acúmulo de processos que congestionam o Supremo, essa doença político-social desenvolve e propaga por todo o país uma lamentável, nociva e perigosa mentalidade que oscila entre a insatisfação, a desconfiança e a revolta, favorecendo a malícia e o espírito aventureiro. E nisso é que está a verdadeira crise.

VARIEDADES

LOUIS-JACQUES Mande Daguerre é considerado o inventor da fotografia, primitivamente chamada daguerreotipo. Nasceu Daguerre em 1789 e morreu em 1857.

FORAM os inglêses os primeiros a fazerem uso do canhão. Isso aconteceu no ano de 1346, na batalha de Crécy.

Opinião

Falta alguém em Caracas

NA lista da delegação brasileira a Caracas estão faltando os elementos mais importantes. Nominalmente, são êles os srs. Jacinto de Thormes, Ibrahim Sued, G. de A., e seus distintos confrades da crônica mundana.

A UDN em Caracas

INFORMA o sr. Afonso Arinos que vai a Caracas autorizado pelos órgãos diretores do seu partido. Tanto pior para êle, tanto pior para o partido. Quando a UDN, pela voz dos seus membros de S. Paulo, denuncia que estamos em situação pré-revolucionária, o lugar do líder da oposição é na tribuna da Câmara, esperando a hora de cavar aquelas barricadas a que se referiu em seu último discurso na Câmara.

Traça, o líder, para si, uma estranha norma de ação: se oporá, sempre que julgar preciso, nos conselhos internos da delegação. Vencido, votará, no plenário da conferência, com a maioria. Voltando ao Brasil, retomará, sôbre os assuntos que votou aprovaticiamente, o papel de oposição.

Se é, portanto, para votar "sim", de público, quando houvera, antes, votado "não", que diabo tem a UDN que fazer em Caracas?

Como o sr. Vargas, que diz ter um programa secreto de govêrno, o sr. Afonso Arinos revela agora, para justificar sua ida a Caracas, que a UDN tem um programa internacional que ninguém viu.

Consciências sujas

VAI ser construído no anexo do Palácio Rio Negro, em Petrópolis, um banheiro para a guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas. Esse banheiro de verão custará Cr$ 100 mil.

Há dias publicamos, nesta mesma coluna, um comentário sôbre o trabalho humilde, silencioso, de uma freira — a irmã Oliveira — em favor de 35 meninas. Uma subvenção mensal de Cr$ 20 mil permitir-lhe-ia contratar professôres para aperfeiçoar a educação que dá às suas pupilas.

Também comentamos o fato do sr. Guilherme Romano preparar uma campanha para angariar dinheiro para o Serviço de Assistência a Menores. O sr. Romano vai pedir ao povo o dinheiro que o povo já deu ao govêrno, inclusive para a assistência aos menores desamparados.

Enquanto isso, o sr. Vargas vai gastar Cr$ 100 mil para que os seus burocratas da metralhadora tomem banho confortàvelmente.

Não estamos aqui sugerindo que os capangas do sr. Vargas sejam forçados a ir ao mato, em caso de necessidade. Nem queremos que êles tomem banho de cuia.

Mas, convenhamos, Cr$ 100 mil por um banheiro, é demais. Mesmo porque, por mais banhos que tomem, os capangas do sr. Vargas jamais conseguirão limpar as suas consciências.

Briga a Comissão Pró-Salário Mínimo

ESTÃO brigando os dirigentes sindicais que programaram a concentração de amanhã, pelo salário mínimo.

Motivo: deposição da "Comissão Pró-Salário Mínimo" anterior e eleição de outra.

BRIGA

Em reunião, ontem, tôdas as fases da briga vieram à tona.

Campelo, novo presidente, tentou justificar a presença da polícia na porta do Sindicato dos Químicos, revelando intenções provocadoras dos comunistas. Foi pouco: não convenceu a duas dezenas de dirigentes sindicais impedidos de participar da reunião.

ACUSAÇÕES

Os membros da nova diretoria acusaram a comissão anterior, de infiltração comunista e domínio do deputado Roberto Morena. O antigo presidente, Silvério Manoel da Silva, dos garçons, defendendo-se, disse que faria o seu relatório depois que a nova comissão fôsse estruturada — assim, não reconheceu a existência da comissão que substituiu a dêle.

Nesse ambiente de briga interna, com disputa de cargos, é que a manifestação está sendo preparada.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rede interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-6472
Endereço Telegráfico:
LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Somos todos assassinos.
METRO PASSEIO (22-6490) — A jovem que tinha tudo.
ODEON (22-1508) — Carnaval em Caxias.
PALACIO (22-0888) — E o noivo voltou.
PATHE (22-8793) — Turbilhão.
PLAZA (22-1097) — Não desonres teu sangue.
RIVOLI — A cidade se defende.
VITORIA (42-9630) — Cidade submersa.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — Atire a primeira pedra (e) Cidade tentação.
COLONIAL (42-8512) — Não desonres teu sangue.
FLORIANO (43-9074) — Cidade submersa.
IDEAL (42-1218) — A história de três amores.
IRIS (42-9763) — Traição no Ártico (e) Terra da violência.
LAPA (22-2543) — Sinfonia amazônica.
MEM DE SA (42-2232) — Cidade submersa.
PRESIDENTE (42-7128) — A cidade se defende.
PRIMOR (43-6681) — Não desonres teu sangue.
S. JOSÉ (42-0592) — O inferno do vício.

ZONA SUL

ALASKA — Carnaval em Caxias.
ALVORADA (27-2936) — Tormentos do desejo.
ART PALACIO (37-8443) — Garotas da praça de Espanha.
ASTORIA (47-0466) — Não desonres teu sangue.
AZTECA (45-6813) — Turbilhão.
BOTAFOGO — Cidade submersa.
COPACABANA (47-2893) — E o noivo voltou.
IPANEMA (47-3806) — O último jôgo (e) Os saltimbancos.
LEBLON (27-7805) — Cidade submersa.
METRO COPACABANA (37-9737) — A jovem que tinha tudo.
MIRAMAR — Um grito no pântano.
NACIONAL (26-6072) — Uma pulga na balança.
PIRAJÁ (47-2668) — Floresta misteriosa (e) Enredo sinistro.
POLITEAMA (25-1143) — Quando a mulher se atreve (e) Golpe traiçoeiro.
RIAN (47-1144) — Um grito no pântano.
RITZ (37-7224) — Não desonres teu sangue.
ROXY (27-8245) — Cidade submersa.
S. LUIS (25-7279) — Um grito no pântano.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Cidade submersa.
AVENIDA (48-1667) — Carnaval em Caxias.
CARIOCA (38-8178) — Um grito no pântano.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Não desonres teu sangue.
MARACANÃ (48-1910) — Carnaval em Caxias.
METRO TIJUCA (48-9970) — A jovem que tinha tudo.
OLINDA (48-1032) — Não desonres teu sangue.
TIJUCA (48-4518) — Carnaval em Caxias.
VELO (48-1381) — O professor e a corista.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — A cidade se defende.
BANDEIRA — Ao rugir da tormenta.
BANDEIRANTES (29-3262) — O filho perdido (e) Terra sem lei.
BONSUCESSO — Carnaval em Caxias.
BRAZ DE PINA (37-3489) — Carnaval em Caxias.
CENTENARIO — Lágrimas amargas (e) O inventor da mocidade.
EDSON (29-4449) — Rincão das tormentas (e) Três é demais.
JOVIAL (29-0652) — A volta dos Irmãos Corsos.
MADUREIRA (29-8733) — Carnaval em Caxias.
MODELO (29-1578) — O Gaúcho.
MODERNO — Atire a primeira pedra (e) A cidade tentação.
MONTE CASTELO (29-8230) — Cidade submersa.
NATAL (48-1480) — Os saltimbancos (e) Travessuras de casados.
PIEDADE (29-6332) — Ao rugir da tormenta.
QUINTINO (29-8230) — O Gaúcho.
REALENGO — Almas desesperadas (e) Travessuras de casados.
RYDAN (49-1633) — Canção de sheik.
SANTA ALICE (38-0993) — Carnaval em Caxias.
S. CRISTOVAO (29-4095) — Torrente de paixão.
S. JERONIMO — Eu te matarei, querida (e) Veneno em teus lábios.

NITEROI

CASSINO — O leito nupcial.
EDEN (3007) — Um segrêdo em cada sombra.
ICARAI — Um grito no pântano.
IMPERIAL (3120) — Náufragos do deserto.
ODEON — Carnaval em Caxias.
PALACE — Os saltimbancos.
PARAISO — Uma mulher decente.
VITORIA — Juventude perdida.

PETRÓPOLIS

D. PEDRO — Náufragos do deserto.
CAPITÓLIO — E o noivo voltou.
PETROPOLIS — A vida é uma canção.

TEATRO

BOLSO (27-1730)
CARLOS GOMES (22-7581) — Às 20 e 22 horas: Cia Silva, "Eu Quero me Rebolar".
FOLLIES (27-0216) — Descanso até depois do Carnaval.
JARDEL (27-8712) — "Mulata é bombo!", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, com Araci Côrtes.
DULCINA (22-5817) — "Os Inocentes". Às 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "A dama da madrugada", às 21 horas. Sáb. e dom. vesp. às 16 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — Descanso.
TEATRO MUNICIPAL (42-3183) —
SERRADOR (42-6442) — Descanso.
NITEROI — Os Artistas Unidos "Mulher sem alma". Dias 14 e 15 "Jezabel".

Edgard Braga desmente: não substituirá Fiuza

"NÃO fui convidado" — declarou-nos o sr. Edgard Braga, chefe da 3.ª Divisão de Águas, informando não ter fundamento a notícia de sua ida para o Departamento de Águas, em substituição ao sr. Iedo Fiuza.

O engenheiro Edgard Braga, além de desmentir a notícia, disse estar inteiramente fora de cogitações a sua indicação para substituir Fiuza.

O PULSO DO MUNDO

TENSÃO NA INGLATERRA

***O** VICE-LIDER do Partido Trabalhista britânico, sr. Herbert Morrison, acaba de acusar o Govêrno Conservador de ser responsável, o principal responsável aliás, pelas "confusões e dificuldades" que atualmente dominam as relações industriais.*

A INQUIETAÇÃO nos meios trabalhistas da Inglaterra, disse Morrison, tem sua origem na liquidação da política econômica e financeira do Labor Party, "de lealdade e responsabilidade comunal pelo bem geral".

Essas reclamações foram feitas perante uma assembléia de ferroviários, e empresta-se a ela grande significação agora porque mais de um setor da ala esquerda sindical do Labor Party está exigindo seja tomada uma atitude mais enérgica nas disputas industriais, querendo explorá-las no plano político.

Cônscio da situação, o "Times" de Londres exige da Câmara dos Comuns invoque dois preceitos estabelecidos pelo falecido Ernest Bevin, o ministro do Exterior do Govêrno trabalhista.

O "Times" diz que o sr. Bevin foi o maior líder sindical do século e que êle sempre havia insistido em que os sindicatos nunca alcançam êxito sem que tenham a opinião pública a seu lado e que não se pode ignorar agora a situação econômica em que se encontra a nação.

Escreve o "Times": "Exagerando ao ponto da distorção pura e simples os efeitos da Política do Govêrno sôbre o custo da vida, êste está sendo desafiado. A opinião p ública neste país — por mais preocupada que ela em verdade possa estar com a alta dos preços — está longe de ver nêles causa bastante para a violenta tensão industrial".

O "Daily Herald", órgão oficial do Labor Party, diz, por outro lado, que a política econômica devia ser debatida na Câmara dos Comuns, porque essa política "dos alimentos caros" está provocando "inquietação industrial, fere em cheio as donas de casa e prejudica as exportações".

O sr. Morrison declarou à assembléia do sindicato dos ferroviários que o antigo Govêrno trabalhista tinha concordado com os sindicatos em que êles deviam ter um papel real na consideração dos assuntos econômicos da Inglaterra, e que o julgamento e a cooperação dos sindicatos eram da maior vantagem para o país.

A seguir, acusou o Govêrno conservador de "tentar perturbar tudo isto e voltar ao abandonado capitalismo de competição".

E disse ainda que o pleno emprêgo conseguido por meio da política do Govêrno trabalhista em colaboração com o Congresso das "Trade Unions" tinha tido como resultado o crescimento do poder dos sindicatos, mas que êste tinha sido utilizado "com senso de responsabilidade e inspiração social". E finalmente advertiu os sindicatos no sentido de evitar uma política que deliberadamente "prejudique as exportações e a balança de pagamentos da Inglaterra".

Para quem assiste, como assistimos, agora no Brasil, a desenfreada corrida dos salários e preços, maratona em que o parelheiro "salário-mínimo" vai disparado à frente como a lebre mecânica das carreiras de galgos, é de admirar a serenidade e o bom senso com que o líder trabalhista inglês, um elemento moderado é verdade, fala aos seus coropa[illegible]iros. Mas afinal de contas, na Inglaterra ainda não se esqueceram de que a cabeça foi feita para pensar.

AZEVEDO MELO

Molotov propõe a ocupação permanente da Áustria

Destruiu de uma penada o trabalho de mais de 260 reuniões dos quatro Ministros do Exterior sôbre o Tratado austríaco

NOVA YORK, 17 (Leroy Pope, da UP) — As últimas esperanças quanto ao resultado da conferência de Berlim foram desvanecidas pelo ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Viacheslav Molotov.

Os russos se recusaram, francamente, a aceitar tôda forma de libertação da Áustria, até que a sorte da Alemanha seja decidida com aprovação e satisfação de Moscou.

Não obstante, Molotov propôs a realização de outra conferência, dentro de três meses, sôbre o tratado de paz com a Áustria; porém, ao mesmo tempo, tornou mais caras as exigências soviéticas.

Sem qualquer constrangimento, Molotov atirou à cesta todo o trabalho das reuniões anteriores dos quatro ministros, solicitando que as tropas de ocupação permaneçam na Áustria até que seja concluído o tratado de paz com a Alemanha, o que equivale a dizer indefinidamente, a fim de evitar que surja uma nova "anschluss", isto é, união de austríacos e alemães. Entretanto, as tropas de ocupação se retirariam de Viena.

O pretexto de Molotov para que as tropas estrangeiras continuem na Áustria é uma pura fraude. Não existe, hoje, a menor possibilidade de surgir uma nova união da Áustria com a Alemanha.

A verdade é que Molotov quer manter as fôrças russas na Áustria, em parte para evitar a necessidade legal de remover suas tropas da Hungria e Rumânia. As fôrças russas nesses dois países balcânicos têm a missão aparente de manter as linhas de comunicação com a Áustria; porém, de acôrdo com as condições dos tratados de paz com a Itália e os dois países satélites, elas deveriam ser retiradas desde que entrasse a vigorar o tratado com a península italiana.

Essa razão, porém, não é a de maior pêso. Na verdade, a Rússia domina completamente a Rumânia e a Hungria, e poderia fazer que Bucarest e Budapest assinassem novos tratados, concedendo tudo quanto Moscou desejasse.

Os russos consideram os austríacos como partidários do Ocidente, e julgam que uma nação austríaca livre constituiria grande vitória para os ocidentais, em qualquer sentido. O direito e o desejo do povo austríaco de ser livre não contam, de modo algum, com a simpatia do Kremlin.

Dissolvida pela fôrça a greve de braços cruzados

A demonstração de resistência passiva termina em batalha campal

CALCUTÁ, 16 (UP) — Uns 10.000 revoltosos sustentaram uma batalha campal com a polícia, diante do edifício da Assembléia Legislativa, depois de as autoridades haverem dissolvido pela fôrça uma greve de braços cruzados, dos professores, que já durava 108 horas.

A multidão, protestando contra a detenção de 250 professores grevistas, decidiu atacar a polícia e arrojou contra ela pedras, ladrilhos e garrafas, no distrito do Palácio do Govêrno. Aquela respondeu com gases lacrimogêneos. Mesmo retrocedendo, os revoltosos continuaram apedrejando os agentes da autoridade, e a batalha campal se estendeu pelas ruas adjacentes.

Os cavalos se descontrolaram, por efeito dos gases lacrimogêneos e pisotearam aquêles que ficaram a seu alcance. A horda destruiu dois bondes e numerosos faróis da iluminação pública.

As desordens foram provocadas pelo edito contra a greve, que já se prolonga há cinco dias. Mesmo depois de passarem 108 horas sentados, uns 250 grevistas se negaram a retirar-se, quando receberam ordem da polícia, sendo então presos sob a acusação de reunião ilegal.

O protesto, a maior demonstração de resistência passiva da Índia desde as que contribuíram para conseguir a independência do país, veio ganhando simpatias públicas, e disso se aproveitaram os comunistas para acirrar os ânimos contra o govêrno, por motivo dos salários dos professores.

O chefe de polícia de Calcutá havia ordenado que se dispersasse a manifestação, "por temer sérias desordens, altercações e alteração da tranqüilidade pública". Enquanto a cidade dormia, e os grevistas dormitavam sentados ao chão, a polícia cercou a praça, ordenou a êstes que se dispersassem e deteve os que se negaram a obedecer. Não houve oportunidade de violência nessa ocasião. Entre os detidos havia vinte mulheres.

Imediatamente, os comunistas organizaram uma marcha no distrito onde havia ocorrido o incidente, e a Associação de Professores ordenou a seus membros que se abstivessem de complicar politicamente a questão de suas reivindicações.

A greve foi levada a efeito por uns 23.000 professores, de 2.000 escolas do Estado de Bengala Ocidental, às quais assistem um milhão de crianças.

Haya de la Torre será entregue ao Brasil

BOGOTÁ, 17 (UP) — Todos os jornais colombianos destacam a notícia de que o Peru proporá uma fórmula concreta à Colômbia para solucionar o conflito entre os dois países a respeito do líder aprista peruano Victor Raul Haya de La Torre, que se encontra asilado na embaixada colombiana em Lima.

Os jornais dizem que a fórmula que apresentarão os delegados peruanos se baseia na transferência de Haya de La Torre para a embaixada brasileira em Lima, para em seguida se lhe conceder salvo-conduto para viajar para o Brasil.

Afirmam também que o Peru já negociou com o Brasil essa transferência e que devido a isto a Chancelaria brasileira ratificou, anteontem, o estatuto jurídico de "asilado político" de Haya de La Torre.

Os delegados peruanos chegarão amanhã à tarde a esta capital e é possível que as negociações tenham início no dia seguinte. As conversações serão efetuadas na Chancelaria, a portas fechadas, com a participação de apenas os delegados de cada país.

Declarações de Arévalo, ex-presidente da Guatemala

LA PAZ, 16 (U.P.) — O ex-presidente da Guatemala, Juan José Arévalo, negou categoricamente, em uma entrevista coletiva de imprensa, que o govêrno de seu país seja comunista ou siga diretivas de Moscou.

Arévalo disse que governa a Guatemala "um movimento nacionalista, originado na experiência das ditaduras locais. Êsse movimento é heterogêneo, porque o apoiam partidos de doutrinas antagônicas.

"Dentro dos grupos que partilham as diretivas da revolução — prosseguiu dizendo — há também alguns comunistas".

O ex-presidente acrescentou que, "dentro do movimento revolucionário, vimos que para poder avançar teríamos que lutar contra a "United Fruit", que tinha um poder onímodo".

"Os cidadãos norte-americanos — continuou — que partilham os lucros da "United Fruit", organizaram uma campanha no mundo inteiro, acusando a Guatemala de comunista. Porém sua intenção é bem clara: querem que se mude o govêrno, para anular as leis emanadas da revolução nacional".

O ex-mandatário guatemalteco disse também que os dirigentes da "United Fruit" estavam habituados a manejar presidentes títeres, mediante o suborno, porém se defrontaram com os "funcionários da revolução nacional, que são insubornáveis".

Arévalo declarou, por fim, que trazia uma missão especial junto ao presidente Victor Paz Estensoro, cujos alcances "serão conhecidos pelos jornalistas", depois de sua conferência com o presidente boliviano.

Durante sua permanência nesta capital, Arévalo pronunciará uma série de conferências político-educativas.

ELIZABEHT II INAUGURA O OBELISCO

CANBERRA, 17 (UP) — A Rainha Elizabeth II, inaugurou nesta cidade um obelisco de pedra de 75 metros de altura que a Austrália dedicou aos Estados Unidos "em recordação agradecida pela ajuda vital prestada durante a guerra no Pacífico, de 1941 a 1945".

A cerimônia estiveram presentes, entre outras personalidades, o embaixador japonês Haruhiko Nishi e o 1.º ministro australiano, Robert K. Menzies, que evocou ligeiramente as atrocidades nipônicas.

O enorme monumento, construído em pedras de côres, tem na extremidade superior uma águia pousada numa esfera. Nos flancos, vêem-se murais representando os teatros de guerra no Pacífico.

A Rainha, que se fazia acompanhar de seu espôso, o Duque de Edinburgo, declarou que lhe causava "um sentimento de profunda gratidão" descerrar o monumento, pois os australianos e os norte-americanos combateram juntos em tôdas as mais importantes frentes de batalha. Acrescentou que a Austrália recorda especialmente a "oportuna e generosa ajuda" prestada quando a guerra do Pacífico se aproximava perigosamente destas terras. O ponto alto da cerimônia foi o brilhante desfile militar.

U.D.N.

Para Vereador

Venâncio Igrejas

Esc.: R. Sen. Dantas, 20 Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

O Sindicato dos Salões de Barbeiros, Cabeleireiros e Similares do Rio de Janeiro, convoca a classe em geral para uma Assembléia Geral extraordinária, hoje, (quarta-feira) às 19 horas em primeira convocação e às 20 em segunda.

Ordem do Dia: tabelamento de preços.

a) ÁLVARO DA SILVA ARAUJO

O PEQUENO MUNDO

TUBARÃO RUDIMENTAR

DAKAR — Uma espécie de "tubarão rudimentar" foi tudo o que viram os franceses que desceram a 4.050 metros de profundidade no Atlântico.

O capitão de corveta Nicolas Houot e o engenheiro naval Henri Willm chegaram a Dakar ontem à noite, depois de estabelecerem êsse "record" de imersão, no qual seu batiscafo, que tem a forma de um submarino, suportou uma pressão de 50.000 toneladas.

Os dois franceses declararam que mudaram de posição duas vêzes enquanto estavam no fundo do mar, mas que sua visão esteve sempre impedida por nuvens de animais e plantas microscópicas.

"Procuramos ver se havia peixes nadando em redor — disse o engenheiro — e dentro de pouco vi-me de nariz colado (através do vidro) no de um peixe de uns dois metros que se parecia com um tubarão, mas era mais rudimentar que o mesmo".

Marilyn Monroe na Coréia

SEUL, Coréia — A estrêla de cinema Marilyn Monroe chegou hoje à Coréia para entreter os soldados norte-americanos e foi alvo do mais copioso noticiário jornalístico aqui verificado desde a visita do presidente Eisenhower ao "front", em 1952.

Uns 15 repórteres e fotógrafos acompanharam a curvilínea beleza platinum blonde quando a mesma iniciou sua excursão, durante a qual representará em oito "shows", em quatro dias.

Cêrca de 600 soldados americanos deram expansão ao seu entusiasmo no aeroporto de Seul quando a estrêla desceu a rampa do avião de transporte em que viajou do Japão.

A sra. Lefty O'Doul, espôsa do jogador que está auxiliando Joe Dimaggio, novo espôso da Marilyn, a instruir times japoneses na prática do baseball, acompanhou a artista até à Coréia.

Submarino russo

TAIPEH, Ilha Formosa — Uma notícia de fonte nacionalista chinesa diz que um submarino, que segundo parece era norte-americano, afundou há 13 dias, perto da costa da Ilha de Hainan, um submarino soviético.

A agência de notícias "Chinatone", semi-oficial, informou que um torpedo atingiu o submarino soviético, acrescentando que "se presume que o submarino que disparou o torpedo é americano".

A agência não disse onde obteve a notícia, mas os observadores recordaram que a mesma é muito chegada ao serviço de informações militares da China Nacionalista.

Com freqüência se tem informado sôbre a passagem de submarinos soviéticos através do estreito da Ilha Formosa, em viagem par aa Ilha de Hainan. Por várias vêzes têm sido enviados navios e aviões norte-americanos para investigar a veracidade dessas informações.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

COLETAS DE PREÇOS A SEREM REALIZADAS NO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1954

Item	MERCADORIAS	Unidade	Quantidade
1	Saco de papel Kraft, pardo, para cereais, pesando aproximadamente de 40 45 g/m2 com dobras laterais.		
	Para 2 quilos	Milheiro	60
	Para 3 quilos	Milheiro	60
	Para 5 quilos	Milheiro	100
2	Saco de papel Kraft, pardo, para cereais, pesando 70 g/m2 com dobras laterais.		
	Para 10 quilos	Milheiro	100
	Para 15 quilos	Milheiro	100
	APRESENTAR AMOSTRA DOS SACOS DE PAPEL.		

OBSERVAÇAO: — As propostas devem ser entregues, devidamente fechadas à Comissão Julgadora, no ato da realização da coleta, que terá lugar na sala n.º 707, 7.º andar do Ed. da estação D. Pedro II.

Rio, 1 de Fevereiro de 1954.

JÁ SAIU

O Livro Vermelho dos Telefones

À venda nas livrarias — Cr$ 200,00

Edição da

S. A. O LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES

RUA PEDRO LESSA, 35 — 6.º andar — Tel. 42-1363

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Uoá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

AO COMÉRCIO

QUEM SERÁ?

Na reunião do **SERDEF**, órgão que congrega as entidades sindicais do comércio, o dr. Jonathas Nunes Pereira Filho, sob aplausos gerais do plenário disse o seguinte:

"Tem merecido críticas de nossa parte a política administrativa de s. exa., o sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, o qual, procurando corresponder às suas responsabilidades de líder trabalhista, tem, algumas vêzes, ocasionado desequilíbrio nas relações entre patrões e empregados. Tais restrições, porém, são puramente de caráter doutrinário, expressando apenas divergência quanto às diretrizes governamentais no que concerne às relações trabalhistas. Nunca nos moveu qualquer motivo pessoal contra s. exa., em quem reconhecemos qualidades pessoais. A naturalidade de nossa atitude se coaduna de modo perfeito com um regime democrático em que, não raro, tomam os indivíduos posições diferentes mas não esquecem os altos interêsses nacionais que são um objetivo comum.

Acresce que s. exa. certamente reconhecerá o perigo que pode representar para a evolução regular da nossa vida social, a consumação das crescentes pretensões dos trabalhadores, sem fundamento nas reais possibilidades econômicas brasileiras. Confiantes em que o sr. ministro, no uso da competência que lhe atribui o alto cargo que ocupa, venha a assumir a posição de árbitro imparcial no julgamento dos conflitos de interêsse de empregados e empregadores, com o que muito concorrerá para a almejada estabilidade nas relações de trabalho.

Ouvindo as classes conservadoras, sôbre as quais repousam quase todos os encargos, o que as credencia como as maiores interessadas no equilíbrio econômico nacional, estará, então, s. exa. mais apto a um pronunciamento equitativo.

Mas, que se precavenha o sr. João Goulart contra os falsos líderes patronais que poderão induzí-lo a involuntários erros. Ocupam ocasionalmente cargos de direção de associações de classe, obtidos matreiramente, à sombra protetora de autênticos representantes conservadores, de cuja boa fé se aproveitaram, e se infiltram nas altas esferas administrativas, dando execução a um plano maduramente urdido com objetivos personalíssimos, em que não entram, no mais ínfimo grau sequer, os legítimos interêsses dos representados. Visam tão sòmente a uma aparente autovalorização perante os círculos governamentais para alcançarem posições de relêvo em instituições econômicas ou de crédito, oficiais que pensam utilizar em benefício próprio.

Mas, êles não exprimem, de fato, a vontade coletiva e, assim, não merecem crédito quando assumem atitudes quixotescas de pseudo campeões.

Que o sr. ministro do Trabalho não se iluda e procure sentir as nossas aspirações através das manifestações que expressem autorizadamente o pensamento da classe!"

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 11-2-54)

PROLONGUE A VIDA DE SUAS ROUPAS...

economizando o seu dinheiro

Compre uma máquina de lavar roupa, e, tenha em sua casa, uma empregada automática. Higiêne, economia, rapidez. Três qualidades, em três marcas, que PONTO FRIO lhe oferece por preços e condições excepcionais de pagamento.
Escolha a sua máquina de lavar roupa, e tenha a roupa de tôda a semana, lavada em 4 minutos.

EASY - Último novidade Americana, não exige pressão dágua. Lava e seca automaticamente, em dois compartimentos separados. São uma campainha ao terminar a lavagem. Uma máquina de lavar roupa automatica.
POR APENAS Entrada Cr$ 2.000. Cr$ 1.313, Mensais

NEPTUNO - Máquina de Lavar Roupa, em moderna adaptação do sistema centrífugo Alemão. Lava e seca a roupa, e para maior perfeição, também aquenta a água.
POR APENAS Cr$ 1.000, Mensais
SEM ENTRADA

PRIMA - Econômica, simples, eficiente e prática. É só ligar a tomada e 5 quilos de roupa, são lavados em 4 minutos. Também serve para lavar higiênicamente, os seus pratos. Com 2 anos de garantia, e assistência técnica constante.
POR APENAS Cr$ 550, Mensais
SEM ENTRADA

Ponto Frio PARA SUA MAIOR COMODIDADE, EM QUATRO PONTOS DA CIDADE

Rua Uruguaiana, 134 — Av. Mal. Floriano, 93
R. Buenos Aires, 287 — Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

O TRAJE DA ÉPOCA!

Calça e camisa sport d'A ESPLANADA!

Um traje prático, muito cômodo e econômico.

Para o homem moderno, que gosta de se vestir confortàvelmente, A Esplanada tem um magnífico sortimento de calças e camisas sport - as melhores e mais bem talhadas. "A Esplanada" - Casa para Homem - Rua México.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Conta POPULAR até Cr$ 100.000 — 5 %

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 957
Agência da Pr. Bandeira — Praça da Bandeira, 169
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 690-B
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

ISENTA DE CULPA A TESOUREIRA ROUBADA EM QUASE MEIO MILHÃO

O PRESIDENTE da comissão de inquérito administrativo para apurar o roubo de Cr$ 457 mil, subtraídos a um dos guichês da Agência Central dos Correios, em dezembro do ano passado, remeteu, ontem, ao sr. Cid Xavier Muller, Diretor Regional do Departamento, as conclusões e o relatório do órgão que apurou o ocorrido.

A comissão concluiu, segundo declarou à reportagem o sr. Xavier Muller, que a pagadora Adalgiza Campos, de cujo guichê desapareceu o dinheiro, está isenta de culpa e, consequentemente, de qualquer penalidade.

— "O caso não foi ainda encerrado" — informou o Diretor Regional dos Correios. "Depende ainda do meu parecer, aprovando as conclusões do relatório da comissão ou discordando delas".

O sr. Cid Xavier Muller disse que não examinou o relatório do inquérito administrativo e que não o fará nestes próximos dias, porque tem muitos processos urgentes a examinar para emitir parecer. Tem um prazo de 15 dias para remeter ao Diretor Geral sua opinião.

acontece todo dia

FALSIFICADORES DE UÍSQUE

NA foto, o indivíduo Milton da Silva, chefe da quadrilha de falsificadores de uísque que a polícia anda procurando, desde ontem, quando varejou a fábrica de bebidas falsificadas, existente num quarto da rua Teófilo Otoni, 175, e onde prendeu em flagrante o sargento reformado da Marinha, Antônio Crisostomo da Silva, de 25 anos, solteiro, da rua Senador Pompeu 14, quando engarrafava a bebida falsificada para garrafas já rotuladas.

Na delegacia, o falsificador declarou que fazem parte da quadrilha, outro sargento também da Marinha, de nome Barbosa de tal, Milton da Silva — chefe — e possivelmente a proprietária da casa, da rua Teófilo Otoni, Elza de Sousa Lima.

A polícia apreendeu no local, grande quantidade de óleo de banana, sete garrafas do falso uísque, já pronto para ser vendido, garrafas de alcool de 90º, vidros com piches de anis e ananás, além de outros materiais empregados na falsificação, bem como duas garrafas de uísque verdadeiro, que deveriam ser transformadas em nada menos de uma duzia de garrafas.

MORTA PELA MOTOCICLETA

FALECEU ao dar entrada no Hospital Miguel Couto, ontem à noite, a doméstica Hortência Nunes Cabral, de 54 anos, viúva, da rua Lopes Quintas, 691, momentos antes colhida pela motocicleta chapa 20-61, da Inspetoria de Trânsito, em frente ao n. 637 da rua Jardim Botânico. A vítima sofreu fratura exposta da perna direita e fratura do crânio, falecendo ao ser medicada.

O guarda Moacir Viana, de 36 anos, viúvo, da rua Teixeira Campos, 642, que dirigia a motocicleta, foi medicado no mesmo hospital, de contusões e escoriações.

O 1.º Distrito Policial registrou o ocorrido.

Ladrões "limparam" o estúdio fotográfico

LADRÕES, ontem à tarde, penetrando no "studio" fotográfico da rua do México, 21, 8.º andar, sala 806, de propriedade de Carlos Mascovith, carregaram duas máquinas fotográficas e um aparêlho elétrico, além de outros objetos, avaliados em 87 mil cruzeiros.

Carlos Mascovith, apresentou queixa à polícia do 5.º distrito. Foi aberto inquerito.

Baleado em Gramacho

QUANDO passava ontem à noite pela estrada Rio-Petrópolis, próximo à estação de Gramacho, em Caxias, o quitandeiro Eronildes Atanael Monteiro, de 43 anos, da rua K, lote 6, n.º 13, foi baleado no abdomen por um desconhecido, que fugiu após a agressão.

Eronildes foi levado para o hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado. A polícia de Caxias tomou conhecimento do fato.

Enforcou-se no barraco

POR motivos ainda ignorados, enforcou-se ontem, em sua casa, barraco 3, da rua Matapirim 624, a domestica Maria Aparecida de Oliveira, de 38 anos, solteira, que vivia em companhia de Irineu da Costa e seu filho Jorge de Oliveira, de 13 anos de idade.

Irineu e Jorge, que haviam saído, quando regressaram, encontraram-na dependurada em uma corda, atada num dos caibros do barraco, já sem vida.

O fato foi comunicado à polícia do 19.º distrito. Com guia daquela delegacia, o cadáver foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Morreu o menino, enconsequência de uma queda

FALECEU ontem à noite, no hospital Carlos Chagas, o menino Ademir, de 7 anos, filho de Rubens Gonçalves, da rua Hugo, 207, em Nilópolis, que momentos antes, próximo a sua residência sofreu uma queda, fraturando o crânio.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Tempo instável

PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura estável. Ventos variáveis moderados. Máxima: 30,7. Mínima: 23,1.

Imprensado pelo autolotação

VIAJANDO como "pingente" no bonde regulamento 2.538, da linha 94 (Penha-Largo de S. Francisco), o comerciário Manuel Alves, português, de 27 anos, solteiro, da rua do Carmo, 78, foi imprensado pelo autolotação chapa 5-13-36, dirigido pelo motorista José Andrade da Silva, que tentava cortar a frente do bonde na avenida Passos, esquina de travessa Belas Artes.

Com fratura exposta da perna direita, Manuel foi internado no Pronto Socorro. O motorista foi autuado em flagrante pelo 10.º Distrito.

Tentou matar-se

POR debilidade mental, Doralice Maria da Conceição, de 27 anos, casada, da rua Bahia, 87, em Caxias, tentou matar-se, ontem, no interior de sua residência, incendiando a roupa que vestia.

Com queimaduras graves, a quase-suicida foi internada no Hospital Getúlio Vargas. As autoridades policiais de Caxias registraram a ocorrência.

Caiu do ônibus

AO tentar tomar, em movimento, o ônibus chapa 8-26-66, da linha 133 (Méier-Copacabana), dirigido pelo motorista Luiz Barbosa, no cruzamento da rua São Francisco Xavier com a rua Turfe Clube, o funcionário público Genésio Alcântara, de 47 anos, casado, da rua das Crianças, 1.148, na favela do Esqueleto, caiu, sendo atropelado pelas rodas traseiras do coletivo.

Com fratura da perna esquerda, o acidentado foi medicado no Pronto Socorro e removido para o Hospital do IPASE, onde ficou internado.

O 13.º Distrito registrou a ocorrência.

Atropelamentos

AO atravessar a avenida Presidente Vargas, em frente ao Ministério da Guerra, o cozinheiro Pedro Batista de Barros, de 36 anos, solteiro, da rua Bela, 434, foi colhido por um bonde não identificado, sofrendo em consequência fratura exposta do pé esquerdo.

O acidentado foi internado no Pronto Socorro, tendo o 10.º Distrito registrado o fato.

POR um ônibus do Sanatório Cardoso Fontes, de chapa ignorada, foi atropelado ontem, nas proximidades de sua residência, o operário Júlio Curvelo, de 36 anos, casado, da estrada Três Rios, 1.355, em Jacarepaguá.

Com fratura exposta da perna esquerda o acidentado foi internado no Hospital Carlos Chagas. O fato foi registrado pelo 26.º Distrito.

Chegada de navios

CHEGAM hoje, os seguintes navios: "Lóide São Domingos", "Rio Lusan", "Rio Quatro", "Bocaina" e "Arari".

Oito carteiras de motoristas apreendidas pelo S. Trânsito

O SERVIÇO de Trânsito apreendeu cinco carteiras de motoristas profissionais, por excesso de velocidade e infrações ao Código Nacional de Trânsito e mais três por determinação da Justiça.

EXCESSO DE VELOCIDADE

Foi apreendida por dois meses a carteira do motorista Severino Barbosa da Silva, por já ter sido multado nada menos de quatro vêzes, por excesso de velocidade. Manuel Batista do Nascimento, pela mesma infração e por já ter sido multado seis vêzes. Nestor Gomes da Silva, multado cinco vêzes. Raul Gomes da Silva, sete vêzes, e Osvaldo Jorge Rosa, quatro vêzes, também tiveram suas carteiras apreendidas.

ORDEM DA JUSTIÇA

Por determinação da Justiça, foi apreendida por dois anos a carteira dos motoristas profissionais Hermes de Oliveira Lara e Ramon Trajano. Ainda por tempo indeterminado, a carteira do motorista Aristides Antônio Morais.

DEU UM TIRO NO PEITO

POR questões familiares, matou-se, ontem, no interior de sua residência, à rua S. Francisco Xavier, 487, casa 3, o comerciário Depipero Lemos, de 19 anos, solteiro, dando um tiro no tórax.

O cadáver do rapaz, que teve morte instantânea, foi removido para o Instituto Médico Legal, com guia do 15.º Distrito.

COMÍCIO PRÓ-SALÁRIO MÍNIMO DE CR$ 2.400,00

A Comissão Intersindical do Movimento Pró-Salário Mínimo de Cr$ 2.400,00 convida o povo para o grandioso comício que os trabalhadores do Distrito Federal realizarão, dia 18, às 17 horas, na Esplanada do Castelo.

Em praça pública, o operariado carioca pela voz legítima de seus tribunos, solicitará a aprovação imediata do salário mínimo para todo o Brasil nas bases dos estudos das Comissões de Salário Mínimo.

Pela união dos trabalhadores livres do Brasil.

Pela vitória de nossa justa reivindicação.

A COMISSÃO

METRALHADORAS, cassetetes, revólveres, bombas de gás, todos os conhecidos (e desconhecidos) instrumentos de combate ao crime usados pela polícia estiveram em ação, ontem, na "batida" policial aos morros. Ação pacífica, felizmente para os ladrões e infelizmente para muito policial que não tirou o dedo do gatilho, ansioso.

Petrobrás: advogado pede adiamento do julgamento

POR ter de ausentar-se do Rio e desejando defender na tribuna do Tribunal Federal de Recursos a tese da inconstitucionalidade da cobrança da taxa da Petrobrás, o advogado Avio Brasil, primeiro signatário de um mandado de segurança contra o ato do ministro Aranha, pediu o adiamento do julgamento.

No pedido, o advogado sugere que o julgamento do recurso não seja realizado dentro dos próximos 10 dias.

Alega o advogado, no mandado de segurança, que o ministro da Fazenda entendeu de mandar efetuar a cobrança da taxa dos proprietários de automóveis ilegalmente, sem ao menos consultar a lei.

Duzentos policiais em cêrco movimentado fazem 119 prisões

Para as crianças, um bom divertimento a "batida" policial de ontem — Cinco morros "varejados": S. Carlos, Escondidinho, Portugal Pequeno, Tatuí e Catumbi — Ladrões, assassinos, malandros e trabalhadores presos na ânsia de limpeza — O barbeiro foi prêso porque tinha muito dinheiro para comprar sabão — Metralhadoras, revólveres, cassetetes e bombas de gás

QUASE 120 desocupados, ladrões, vigaristas, maconheiros, descuidistas, e até mesmo trabalhadores, inclusive o criminoso "Feição", ex-companheiro de Mauro Guerra, e "Manoelzinho", um dos componentes do bando que há dias matou um soldado da Polícia Militar, na rua Laurindo Rabelo, foram presos ontem numa "batida" da polícia da Delegacia de Vigilância, juntamente com a Polícia Militar, nos morros de São Carlos, Escondidinho, Portugal Pequeno, Tuiuti, Catumbi e na zona do Mangue.

FECHADO O CÊRCO

As 9 horas de ontem, 30 investigadores da polícia civil, comandados pelo comissário Caldeira, e auxiliados por 150 soldados e 30 oficiais da Polícia Militar, chefiados pelo capitão Vilaça, cercaram as saídas do morro de São Carlos que dão para a rua Laurindo Rabelo, Campos da Paz, Cluciano, nos fundos da Penitenciária, Catumbi e Itapiru. Foi então que 5 tintureiros, 2 "jeeps", 1 caminhão, 1 carro blindado, dois "jipões" e várias camionetes subiram até o alto do morro, onde 119 prisões foram feitas.

ARMAS APREENDIDAS

Todos que foram encontrados sem documentos, carregando armas, ou mesmo com aparência suspeita, foram levados para a Delegacia, o que resultou na apreensão de 5 revólveres, 1 garrucha, 2 pistolas, 14 navalhas imprestáveis para barba, 2 facas-punhais, 3 punhais e grande quantidade de ferramentas.

"FEIÇÃO"

Procurando se esconder nos fundos de um barraco próximo à bica, no alto do morro de São Carlos, foi prêso Levi Ferreira, vulgo "Feição", assaltante que já pertenceu ao bando de Mauro Guerra.

Do outro lado, "Manoelzinho", que juntamente com "Danilo" e "Noel" matou, há dias, o soldado do Pôsto Policial do morro, Romeu da Silva, depois de um tiroteio na rua Laurindo Rabelo, foi prêso também. Na Delegacia de Vigilância êle será interrogado para o esclarecimento do fato.

O barbeiro Wilson também foi prêso. Crime: sair de casa com mais de Cr$ 100 para comprar sabonete.

LADRÕES E MACONHEIROS

Foram presos também, no local conhecido por "Bainha", vários maconheiros, embora não tenha se registrado o flagrante.

Em diversas partes do morro foram encontrados os ladrões Teodoro Apolinário dos Santos, Hélio Alves de Souza, Maurílio de Souza, Ari Silva, Altair Eugênio, Rogério Nunes da Silva, Waldemar Felix de Almeida, José Geraldino da Silva, Luis de Araújo, Gentil Leal, Augusto Serra e Gilberto Pinto. Todos êstes já tiveram entradas na polícia.

As outras prisões foram apenas por falta de documentos.

AGITAÇÃO E CORRERIAS

A presença da polícia no morro causou grande agitação entre os moradores, que vieram para as ruas fazendo grande confusão. De princípio, os malandros tentaram escapulir ou esconder-se pelos becos e tendinhas, provocando correrias.

Nenhum dos presos resistiu nem a polícia fêz uso de armas que, por sinal, trazia em quantidade.

BARBEIRO PRESO

Na ânsia de prender ladrões e malfeitores, todos que encontrava sem documentos a polícia prendia e levava para o Pôsto Policial e daí para a Delegacia de Vigilância. Essa falta de sorte teve o barbeiro Wilson Pinheiro de Lima, que saíra de casa no morro de São Carlos para comprar sabonete quando foi apanhado. Revistado, a polícia encontrou mais de 100 cruzeiros em seus bolsos e, "raciocinando", concluiu que era muito dinheiro para comprar sabonete. Além do mais, estava sem carteira de identidade. Resultado: apesar dos protestos de Wilson, lá foi êle, junto com ladrões e vagabundos para o xadrez da Delegacia de Vigilância.

Fora mas crianças quem mais se divertiram com o espetáculo gratuito. Para elas, foi dia de festa, ontem, nos morros de S. Carlos, Escondidinho, Portugal Pequeno, Tuiuti e Catumbi.

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 13 às 18 horas

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

Coletas de preços a serem realizadas em Belo Horizonte no dia 22 de fevereiro de 1954

N. 2 às 15 horas:	100	sacos de 60 quilos de batatas de primeira qualidade, tamanho médio.
	2.000	quilos de cebolas de boa qualidade.
	1.000	quilos de alhos, tamanho médio.
N. 3 às 15 hs. 15:	700	sacos de 60 quilos de feijão, tipos rapé ou catiara.
N. 4 às 15 hs. 30:	200	sacos de 50 quilos de fubá comum.
N. 5 às 15 hs. 45:	8.000	quilos de macarrão comum.
N. 6 às 16 horas:	4.000	quilos de café em pó.
N. 7 às 16 hs. 15:	200	sacos de 60 quilos de milho, vermelho ou mesclado.

NOTA: As propostas, devidamente seladas com Cr$ 1,00 e mais o sêlo de educação e saúde, deverão ser apresentadas à Comissão Julgadora, no dia e hora marcados, no escritório da Superintendência dos Transportes, à rua Januária, n. 130, em Belo Horizonte. A proposta que não fôr acompanhada de amostra será considerada prejudicada.

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1954.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.262 — QUARTA-FEIRA — 17 DE FEVEREIRO DE 1954

INÁCIO PEREIRA
Apesar das providências tomadas pela polícia, continua ainda foragido o assassino do maestro Hirschmann, do Teatro Municipal

Socorrido tardiamente, o menor poderá ficar sem o braço

LEVANDO uma queda da escada de sua residência ontem à tarde, Newton Carolino, de 14 anos, filho de Isidro Carolino sofreu profundo ferimento contuso no braço com seção de diversos tendões e forte hemorragia.

Os pais do menor acidentado apelaram insistentemente para a telefonista do Pôsto de Assistência do Méier, sem conseguir qualquer providência. Desesperados, comunicaram-se finalmente com o médico-chefe da equipe daquele hospital, que explicou ser impossível enviar uma ambulância ao local porque as únicas que dispunham de motoristas estavam em serviços de socorro no momento. Uma ambulância do SAMDU foi então solicitada, comparecendo ao conjunto residencial de Caxambi, 50 minutos após, para recolher o menor.

No Pronto Socorro, para onde foi transportado, após uma transfusão de sangue, o menino Newton passou por uma operação que durou cêrca de cinco horas, ao fim da qual saiu com vida, mas ameaçado de perder o braço.

O Pôsto de Assistência do Méier possui 8 ambulâncias para o serviço, mas não possui motoristas para a maioria delas.

Caçando o assassino do maestro no Rio e em Goiás

Avisadas tôdas as barreiras para prenderem Inácio Pereira — O delegado distribuiu fotografia e microbiografia do acusado — Se fôr necessário, mandará investigador — Interrompidos os trabalhos até que o prendam

O DELEGADO Cícero Brasileiro de Melo, do 1.º distrito policial, passou, ontem, vários rádios para a polícia de Goiás solicitando que fôsse detido o motorista Inácio Pereira, apontado como autor da morte de seu "protetor", maestro Rolf Hirschmann, assassinado na madrugada de sábado, na Gruta da Imprensa.

ELUCIDADO

A respeito do impressionante homicídio, o delegado Cícero Brasileiro de Melo declarou-nos ontem, que, "teoricamente, o crime está elucidado e seu autor identificado".

"Resta, entretanto — explicou o delegado — a prisão do assassino para confirmação do que a polícia conseguiu levantar contra êle".

"Afora isto — conclui — está encerrado o "Crime do maestro do Municipal".

POLICIAL EM GOIÁS

As barreiras das várias estradas que ligam o Rio a Goiás, o delegado do 1.º distrito policial enviou fotografias de Inácio Pereira da Costa, com, inclusive, uma microbiografia do acusado, e pediu a detenção de qualquer indivíduo com as características descritas.

Por outro lado, caso a prisão de Inácio Pereira ou José Inácio de Oliveira não ocorra nas próximas 48 horas, o sr. Cícero Brasileiro de Melo está disposto a mandar um investigador para diligenciar todo o Estado de Goiás, à cata do criminoso.

PARADOS

Enquanto não se verificar a prisão de Inácio, informou-nos o delegado das Defraudações "os trabalhos, neste caso, serão interrompidos. Desta forma, não serão, portanto, tomados os depoimentos daquelas testemunhas já arroladas no processo e que tinham intimidade com o maestro Rolf Hirschmann".

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

As Fôrças Armadas policiarão a cidade no Carnaval

AS Fôrças Armadas, como acontece todos os anos, policiarão a cidade nos dias de carnaval, colaborando com o DFSP.

Para êsse fim estarão mobilizadas as Polícias Especiais do Exército, Marinha e Aeronáutica, além de contingentes especiais que se distribuirão pelo centro da cidade, bairros e subúrbios, em ação preventiva.

A lancha «Americano» salvou seis naufragos

Levava 38 pessoas para visitar o "Vera Cruz" e viu muitas se debatendo n'água — Uma senhora morta, boiando — Os depoimentos de ontem — Começa o inquérito administrativo na Capitania dos Portos — Continuam as buscas

PROSSEGUINDO no inquérito policial para apurar a responsabilidade do naufrágio da lancha "Hainam", foram ouvidos, ontem, na Delegacia Marítima, o patrão e um marinheiro da lancha "Americano", que assistiram a tragédia e ainda conseguiram salvar seis pessoas.

São êles: José Martins de Matos, de 40 anos, casado, da rua das Escadinhas, 90 (o patrão), e Manoel Gumercindo de Paula, o marinheiro.

Contaram que a lancha "Americano", que pertence à Emprêsa de Navegação Portuária, também carregava 38 pessoas, que foram visitar o navio "Vera Cruz". Depois de fazer a volta ao navio, dirigia-se para o cais, quando Gumercindo viu várias pessoas se debatendo n'água. Conseguiram salvar seis.

Viram uma senhora mergulhar e subir à tona, onde ficou inerte. Estava morta.

O INQUERITO ADMINISTRATIVO

No decorrer do dia de hoje, a Delegacia Marítima deverá ouvir outras pessoas sôbre o acidente. Enquanto isso, a Capitania dos Portos sòmente hoje dará início ao inquérito administrativo, ouvindo pela primeira vez o mestre da lancha "Hainam".

O mestre, Joaquim Gomes, já foi ouvido uma vez — na Delegacia Marítima.

CONTINUAM AS BUSCAS

Vários escafandristas desceram, ontem, mais uma vez, ao fundo do mar, mais ou menos no local em que afundou a "Hainam", procurando localizá-la, para iniciar o trabalho de içamento. No entanto, nem a lancha nem qualquer cadáver foi encontrado.

Os trabalhos continuarão hoje.

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

GETULIO VARGAS ESCOLHEU
PARA VEREADOR
HUDSON AQUINO
REPÚBLICA DOS
ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

NÃO bastam os cartazes, os pichamentos, os folhetos e os boletins de que se valem os candidatos a cargos eletivos para infestar esta cidade já tão suja e esburacada. Os candidatos já vêm lançando mão até de meios ilícitos para fazer sua propaganda eleitoral — como o exemplo reproduzido no clichê acima — onde se vê uma cédulal de Cr$ 10 com fotografia e dizeres quase idênticos aos da original.

Apartamento

Aluga-se um na Av. Oswaldo Cruz, edifício Barão de Vassouras, com 3 salas, 3 quartos, dependências de empregados. Aluguel: Cr$ 7.000,00. Tratar pelo telefone: 42-3378. Rua da Quitanda, 59 - 5.º, sala 33, das 12 às 17 horas.

O TRAJE DA ÉPOCA!

Calça e camisa sport d'A ESPLANADA!

Um traje prático, muito cômodo e econômico.

Para o homem moderno, que gosta de se vestir confortàvelmente, A Esplanada tem um magnífico sortimento de calças e camisas sport - as melhores e mais bem talhadas. "A Esplanada" - Casa para Homem - Rua México.



TRIBUNA DA IMPRENSA



SEGUNDO CADERNO

ANO VI — RIO DE JANEIRO, 17 DE FEVEREIRO DE 1954 — N.º 1.262

MAIS CAROS OS ÔNIBUS INTERESTADUAIS

DUQUE QUER CONTROLAR O ABASTECIMENTO

O objetivo do agitador de Getúlio e Jango promove greves contra os superintendentes do Pôrto com o apoio do Govêrno — Reagem portuários independentes — Jango quer transformar em sindicato a União dos Servidores do Pôrto

COM a reestruturação da União dos Portuários do Brasil, única entidade legal dos portuários, organiza-se a reação contra a desordem no Cais do Pôrto.

O agente da desordem é Duque de Assis, com a sua União dos Servidores do Pôrto, membro do diretório nacional do PTB e elemento que age sob a determinação e proteção de Jango Goulart.

DOMINIO DO PÔRTO

Duque, com o apoio do Presidente da República e do ministro do Trabalho, quer o domínio do Pôrto. E com êle, o contrôle do abastecimento do Distrito.

Tôdas as greves que promove, com o auxílio de brigada armada que ameaça os portuários, são políticas e visam a demissão do superintendente. Já conseguiu a de Ismael Coelho de Souza e quer agora a de Zenith do Vale, porque ambos lhe negaram cargos necessários ao domínio.

As greves são feitas com adesão de uma minoria, que força os demais a não trabalharem, com ameaças de agressão. São os próprios portuários que reclamam das autoridades, pedindo garantias — mas as garantias não são dadas e êles, obrigados a paralisar o trabalho contra a vontade.

ASPECTO LEGAL

A União dos Portuários do Brasil foi fundada em 5 de janeiro de 1946. Em junho de 1950, foi promulgada a lei 1.134, dando às associações de classe que congregassem "funcionários ou empregados de emprêsas industriais da União, administradas ou não por ela, dos Estados, dos Municípios e de entidades autárquicas", o direito de representação coletiva ou individual de seus associados, perante as autoridades administrativas e a justiça ordinária.

Os portuários, como funcionários públicos, não podem sindicalizar-se. Pela lei 1.134, a sua entidade de classe ficou sendo a União dos Portuários do Brasil.

ENTRA DUQUE

A União dos Portuários do Brasil, no entanto, não soube cumprir a missão para que fôra criada, divorciando-se da classe. Os próprios fundadores foram, aos poucos, se afastando, permitindo que um novo movimento surgisse no pôrto.

Em fins de 1951, um fiel de armazém chamado Duque de Assis, já proclamando intimidades com o Presidente da República iniciou o movimento. Pouco depois, a 10 de janeiro de 1952, era fundada a União dos Servidores do Pôrto. Escolhido para primeiro presidente provisòriamente, continua presidente até hoje, sem mostrar intenção de convocar eleições.

Hoje, a União de Duque está transformada em foco da desordem no pôrto, com sucessivas greves políticas. A sua base é o pessoal da Emergência, a quem Duque promete trabalho permanente.

Na primeira greve, deflagrada pouco depois de fundada a União, começou a atuação comum de Duque com o Ministério do Trabalho, através de serviço de ligação feito pelo deputado Frota Moreira.

Sem base legal para continuar, Duque pretendeu transformar a União em sindicato, idéia que entusiasmou Jango Goulart que, como ministro do Trabalho, prometeu conseguir tal transformação.

Duque perdeu na assembléia que convocou para um pronunciamento da classe, graças à intervenção do deputado Gurgel do Amaral, que fêz prevalecer o ponto de vista de que a transformação seria medida ilegal. Sem conseguir transformar-se em sindicato, a União dos Servidores do Pôrto permaneceu como entidade ilegal, pretendendo representar uma classe que já tinha representação legal.

Isto, já foi comunicado ao ministro José Américo, em memorial assinado por um grupo de portuários independentes.

AS GREVES

Na primeira greve, a União teve o apoio da quase totalidade dos portuários. Na segunda, entretanto, evidenciaram-se as intenções políticas de Duque, mancomunado com o ministro do Trabalho. Depois de 52 dias de paralisação, inclusive com a intervenção do general Mendes de Morais, Duque contentou-se com a saída do superintendente do Pôrto, Ismael Coelho de Souza, ordenando a volta ao trabalho sem que as reivindicações dos portuários tivessem sido atendidas — era apenas a saída do superintendente que lhe importava.

Agora, com a terceira greve, procura o mesmo resultado: a saída do novo superintendente, Zenith do Vale Aguiar. Motivo: não foi atendido no pedido de cargos importantes, com os quais pretendia dominar o Pôrto.

Nos seus comunicados fala em "ordens do govêrno" e volta ao trabalho sòmente com a demissão do superintendente.

NOVO GRUPO

Vendo que o ambiente de desordem e agitação política está acabando com o Pôrto, ao qual o estômago da cidade está pràticamente subordinado, uma arma política da maior importância, um grupo de portuários independentes resolveu reestruturar a União dos Portuários do Brasil. A frente do grupo, Gomes da Silva e Luiz Flo- Waldir Rios Guimarães, Jaime Gomes da Silva e Luiz Florentino.

Os primeiros resultados concretos dêsse trabalho foram obtidos agora, com a eleição do novo Conselho Deliberativo. Dentro de 30 dias, será eleita a nova diretoria.

A luta entre as duas uniões já está prevista.



DUQUE DE ASSIS
Agitador de Getúlio e maconheiro, quer dominar o abastecimento da cidade

UNIÃO DOS SERVIDORES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO
FUNDADA EM 10 DE JANEIRO DE 1952
TEL. [illegible]
SEDE PRÓPRIA [illegible]

C O N V O C A Ç Ã O

O PRESIDENTE DA UNIÃO DOS SERVIDORES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO, DE ACORDO COM O ESTATUTO EM VIGOR, CONVOCA A CLASSE PARA QUINTA FEIRA, DIA [illegible], AS 18 HORAS, NA SÉDE [illegible] N° 26 SOB.

1° SABER ONDE ANDA O DINHEIRO DA RENDA BRUTA POIS O SUPERINTENDENTE UMA HORA DIZ QUE TEM OS 40.000.000,00, OUTRA DIZ TER 27.000.000,00.

2° FAZER PAGAR AS QUATRO HORAS EM ATRASO AOS [illegible] DESDE 1947.

3° A CLASSE MOBILIZAR-SE PARA EVITAR NOVOS PROTETORISMO NO ENQUADRAMENTO E VOLTANDO PARA CONSENTAR, SÃO CAPAZES DE FAZEREM AS MAIORES BANDALHEIRAS.

4° SABER PORQUE A TURMA DE EMERGENCIA TEM TRABALHADORES DE QUATRO ANOS DE SERVIÇO QUE NÃO PODEM EFETIVADOS E A ORDEM DO GOVERNO E PARA EFETIVAR DEPOIS DE DOIS ANOS.

5° FAZER REAJUSTAR AS [illegible] DOS TRABALHADORES [illegible] E FEITORES.

6° ACABAR COM A EXPLORAÇÃO DE [illegible] FUNCIONARIOS EM CARGOS DE CHEFIA SEM A REMUNERAÇÃO DEVIDA, EXPLORANDO ASSIM O PORTUARIO.

7° CHAMAR A ATENÇÃO DA CLASSE SOBRE OS [illegible] PORTUARIO QUE TENTAM ENFRAQUECER A UNIÃO DOS TRABALHADORES DO PORTO EM PROVEITO DE MEIA DUZIA.

8° TODOS UNIDOS FORTES DE ACORDO COM A [illegible] DO GOVERNO PARA VENCER A [illegible] DOS PRINCIPIOS DE DIREITOS

SAUDAÇÕES!

[illegible] DUQUE DE ASSIS-PRESIDENTE

RIO, [illegible]

"Fac-símile" de uma circular de Duque, que prova a conivência do govêrno com o agitador

Em vigor o aumento para os bancários

Banqueiros não recorrerão — Com a publicação do acórdão está terminado o litígio entre as classes — Fala o presidente do Sindicato dos Bancos

"OS banqueiros não recorrerão da sentença do Tribunal Regional do Trabalho" — declarou o sr. Isnard Dias Figueredo, presidente em exercício do Sindicato dos Bancos.

"Pedimos, apenas, esclarecimentos, interpondo embargos declaratórios, para uma das cláusulas, que não está bem elucidada no acórdão. Os bancos já iniciaram o pagamento do aumento a todos os bancários" — acrescentou.

Com a publicação do acórdão do Tribunal Regional do Trabalho, no "Diário de Justiça" e o pronto pagamento do aumento por parte dos bancos, está terminado o litígio entre banqueiros e bancários.

Os bancos esperavam apenas que o acórdão fôsse publicado, para decidir se recorreriam ou não da sentença. Com o pronunciamento do líder dos banqueiros, o caso está terminado, com a vitória dos bancários.

O AUMENTO

O aumento dos bancários é na base de 30 por cento sôbre os salários atuais. Está, no entanto, condicionado às seguintes cláusulas: a) assiduidade, apurada semanalmente; b) compensação dos aumentos espontâneos; c) o aumento máximo será sôbre o salário de 15 mil cruzeiros; d) a vigência será de 27-1-54; e) para os admitidos após a data-base, o aumento será de tantos treze avos de trinta por cento quanto forem os meses decorridos entre a admissão e o ajuizamento; f) terão direito ao aumento todos os bancários, sindicalizados ou não.

OS AÇOUGUEIROS NÃO QUEREM O TABELAMENTO

O plano da COFAP só beneficia o marchante — Preferem a liberação

"O SINDICATO dos Açougueiros é inteiramente contra o plano de tabelamento organizado pela COFAP" — disse-nos o sr. Oscar Chaves, presidente do Sindicato.

"O Sindicato é contra porque os marchantes não vendem a carne pela tabela. Nós, os açougueiros, somos obrigados a comprar a carne no câmbio negro e vendê-la pelo preço tabelado. Até a COFAP sabe disso".

EXPOSIÇÃO

"Já enviei uma exposição ao coronel Hélio Braga, explicando-lhe o ponto de vista do Sindicato. Pedimos a liberação dos preços, única maneira de resolver o problema. Se já foi tentado o tabelamento de diversas maneiras e nenhuma deu certo, o presidente da COFAP poderá atender agora à nossa solicitação, liberando os preços. Se não der certo, voltará o tabelamento".

INTERESSA AOS DESONESTOS

"Os negociantes honestos não têm nenhum interêsse no tabelamento dos produtos, porque não procuram lucros exagerados. No caso da carne, o tabelamento não nos interessa, enquanto a liberação não interessa aos marchantes. Êles é que estão forçando o tabelamento.

Pode-se notar no novo plano da COFAP que são êles os únicos beneficiados. A carne baixa de preço para todos, menos para os marchantes.

O nosso memorial já está na COFAP e na quinta-feira, se o caso da carne entrar em plenário, os conselheiros deverão tomar conhecimento dêle".

NÃO VAI HAVER MESMO CARNAVAL NOS CLUBES

Continua o impasse entre as sociedades autorais, os músicos e os clubes — Mandado de segurança para que haja Carnaval

A UNIAO Brasileira de Compositores requereu, no Juízo da 1.ª Vara Cível, um mandado proibitório contra os grandes clubes e sociedades carnavalescas do Rio, a fim de que êstes fiquem proibidos de executar, mandar executar ou retransmitir as músicas de Carnaval da autoria de sócios da União, sob pena de multa.

MULTA DE 10 MIL

A multa pedida foi de Cr$ 10 mil, para cada execução das músicas de seu repertório. Esta ação completou a que deu entrada anteontem, no fôro, movida pela SBACEM, contra todos os clubes do Rio, impedindo-os de tocar as suas músicas.

Assim, não haverá mesmo carnaval nos clubes êsse ano, a não ser que os músicos se resolvam a pagar os direitos autorais que as duas sociedades exigem.

MANDADO DE SEGURANÇA

Os músicos, por sua vez, vão impetrar mandado de segurança contra as duas sociedades autorais, pretendendo a liberdade de escolher os repertórios a executar, ao contrário do estabelecido, que o obriga a pagar por ambos os repertórios.

Os clubes também estão se movimentando e elementos das mais importantes agremiações carnavalescas estão se reunindo, procurando uma solução, inclusive jurídica.

NO CLUBE GINASTICO

O Clube Ginástico Português por exemplo, teria que pagar Cr$ 60 mil de direitos, pelas 4 noites de Carnaval. Como não seria possível, seus diretores estão consultando, particularmente, advogados, procurando um meio de contornar a manobra conjunta da SBACEM e da UBC.

A COFAP ORGANIZA NOVA TABELA DE PREÇOS

A COFAP está fazendo estudos para um novo tabelamento dos produtos horti-granjeiros, que, além das feiras-livres, caminhões-feiras e mercadinhos, inclua também as quitandas, os mercados particulares e o varejo do Mercado Municipal, que até então não eram atingidos.

A COFAP fará novos estudos a fim de atender às reclamações feitas à Delegacia de Economia Popular. Pretende incluir no tabelamento todos os estabelecimentos varejistas, que negociam com ovos, verduras, legumes, frutas e aves.

No novo plano da COFAP está incluída uma modificação na tomada de preços para a elaboração de uma nova tabela, que visa a favorecer mais os feirantes, grandes prejudicados pelos negociantes do Mercado Municipal.

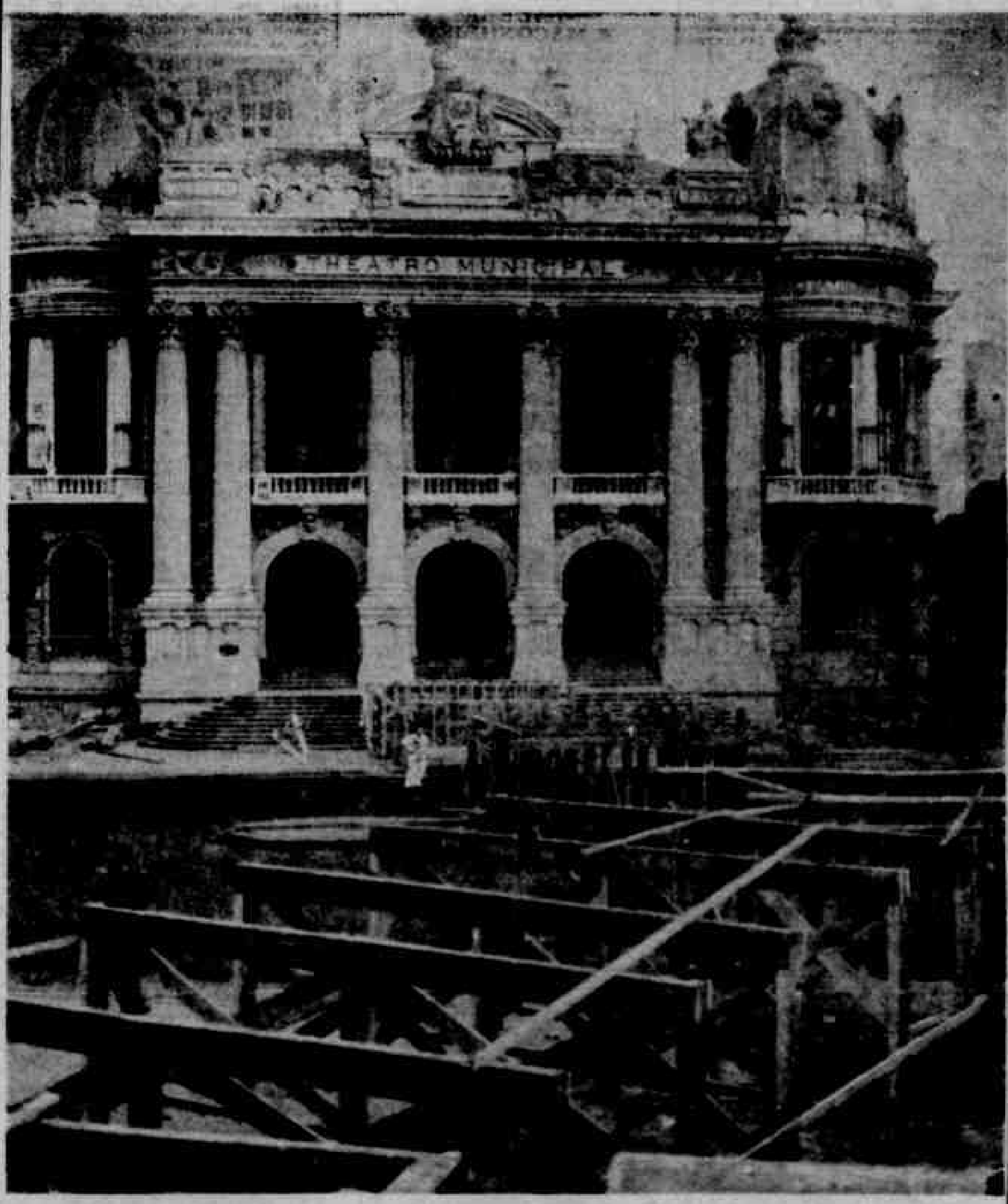
Lixo na rua

MORADORES de Del Castillo reclamam contra a displicencia da Limpeza Urbana que permite a uma fábrica de móveis, existente na av. Suburbana, 4.245, despejar aparas de serragem em plena via pública.

A serragem, dizem êles, depois de atirada na rua é queimada, causando incomodos aos moradores no Conjunto Residencial do IAPC, pois a fumaça chega a sufocá-los.

Por isso apelam para o prefeito para que determine uma providência da Limpeza Urbana.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE



GARANTIA PARA OS FOLIÕES — *Esta ponte de madeira, que está sendo construída pelo Departamento de Turismo na entrada do Teatro Municipal, tem dois objetivos, segundo nos declarou o sr. Alfredo Pessoa, diretor daquele Departamento: facilitar o acesso dos foliões ao Teatro, no dia do baile, e permitir ao público a apreciação das fantasias. Nos anos anteriores, a entrada no Municipal constituia verdadeiro problema, pois o grande número de curiosos que se aglomerava nas escadarias e proximidades impedia o trânsito dos carnavalescos. O local será fartamente iluminado, sem qualquer restrição no consumo de energia. A Prefeitura já realizou entendimentos com a Comissão de Racionamento, nesse sentido.*

Querem aumento as emprêsas de transportes interestaduais

Impossibilidade de continuar com as tarifas — 40% sôbre os preços de 53 —

"SE não obtivermos aumento de tarifas, seremos obrigados a encostar os nossos ônibus ou entregá-los ao Judiciário, para que êle resolva a nossa situação" — foi a opinião dos dirigentes de emprêsas de ônibus de Minas, São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal, que estiveram reunidos ontem no hotel Glória.

ALEGAÇÕES

Na reunião que se realizou ontem, orientada pelo presidente do Sindicato das Emprêsas de Transportes Coletivos, foi debatido o aumento de tarifas dos transportes interestaduais.

Todos os representantes de emprêsas alegam impossibilidade de continuar a explorar os serviços de transportes, se o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem não autorizar o aumento.

PEDIDO A PREFEITURA

Os representantes das emprêsas dirigiram-se ontem mesmo ao diretor do DNER onde fizeram, verbalmente, o seu pedido: 40% sôbre a tarifa de 1953, acrescida de um aumento inicial. Em seguida uma comissão fará novos estudos e decidirá sôbre os outros pedidos a serem feitos pelas emprêsas.

Na documentação que será apresentada por tôdas as emprêsas haverá uma comparação entre os preços atuais e os que vigoravam há dois anos atrás.

Querem uma praça na Siqueira Campos

MORADORES de Copacabana vão dirigir um memorial ao prefeito, pedindo a construção de uma praça no terreno da rua Siqueira Campos, atualmente ocupado pelo Clube dos Ingleses.

Êsse terreno, que está em poder da Light, vai ser posto à venda para a construção de apartamentos.

ESTUDOS

O assunto já foi levado à consideração do diretor do Departamento de Obras, que designou o engenheiro Nelson de Andrade Pinto para dar parecer sôbre a conveniência da construção da praça.

O engenheiro deverá também dar parecer sôbre a questão da propriedade do terreno, pois há entre a Light e a Prefeitura uma demanda.

No memorial a ser dirigido ao prefeito, os moradores da rua Siqueira Campos vão alegar que esta é a última oportunidade de ser construída mais uma praça pública no bairro.

30% PARA OS OPERÁRIOS DAS INDÚSTRIAS EM MASSAS

Proposta conciliatória do presidente do TRT — Patrões e empregados vão examinar as condições

O JUIZ Délio Maranhão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, propôs, ontem, na audiência de conciliação entre representantes dos operários das indústrias de massas e biscoitos e da classe patronal um aumento de 30%, calculados sôbre os salários de 1.º de março de 1953.

As assembléias das respectivas classes examinarão a proposta, levando seus resultados ao TRT, amanhã, às 14 horas, na segunda audiência.

O PEDIDO INICIAL

Os trabalhadores pediram inicialmente o aumento de Cr$ 600 fixos, com o que não concordaram os patrões. O juiz formulou, então, a proposta de 30%, o que parece atender aos interêsses das duas classes.

A proposta Délio Maranhão ficou condicionada a diversas cláusulas, como: compensação dos aumentos espontâneos, pagamento dos dias de greve e antecipação de férias. O aumento entrará em vigor na data da assinatura do acôrdo.

Os patrões realizarão, hoje, às 15 horas, uma assembléia, a fim de apreciar a proposta. Vinte e cinco fábricas opinarão.

Na audiência entre os operários em produtos de cacáu e balas e as fábricas do gênero, não houve conciliação. O presidente do Tribunal propôs 40% sôbre os salários resultantes do último dissídio e marcou para o dia 9 nova audiência. Os empregados pediram 60%, o que foi negado pelos patrões.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação, que se compromete e é o próprio povo que se perde". MILTON CAMPOS

Contribuição de um amigo da TRIBUNA

VITRINE de CARNAVAL da TRIBUNA DA IMPRENSA





Não se sabe se é prazer ou cansaço. O certo é que se recostou ao pé do coqueiro, com o violão no joelho, e ficou a olhar... para ela. Pena é que sejam inanimados.

Impressão agradável do colorido das luzes ornamentando a cidade

Bonecos de corda tocando instrumentos do samba — Suas formas anacrônicas arrancam alegres sorrisos — Satisfazer os sentimentos do povo é um dever das vitrines — Comissão Julgadora

"TENHO esperança em fazer jus ao prêmio oferecido pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, à melhor vitrine da cidade" — foi como o sr. Fausto Malafaia, chefe de propaganda do Magazin Mesbla, recebeu ontem os reporteres de "Vitrine de Carnaval" da TRIBUNA DA IMPRENSA, no seu gabinete.

E explicou:

"Os responsáveis pelas vitrines têm e devem ter, também, responsabilidade na ornamentação da cidade, de acôrdo com o sentimento do povo. Se festejamos o Natal, devemos ter em mente que o povo há de ficar satisfeito com as vitrines que encerrem motivos natalinos, inclusive com a história do nascimento de Cristo. Mas, se estamos no Carnaval, só uma coisa pode agradar o carioca: a Folia".

Com efeito, as vitrines da Mesbla apresentam a folia em diversos aspectos e o próprio Carnaval, como a maior festa do carioca. Mas o curioso, entretanto, é que em quase tôdas elas aparece um boneco, feito engenhosamente de c o r d a s. Ora com um pandeiro, ora com um violão ou tamborim, êle dá a idéia perfeita do que é o Carnaval carioca, cada ano mais vibrante e mais animado.

Também as suas formas anacrônicas dão motivo a um alegre sorriso do público, depois da impressão agradável do colorido das luzes. E as fantasias para adultos e crianças completam o ambiente.

INCENTIVO

Para o sr. Fausto Malafaia, o prêmio oferecido pelo Departamento de Turismo — .. Cr$ 5 mil — significa grande incentivo às equipes de técnicos e vitrinistas da cidade que, quase no anonimato, ajudam a embelezar a cidade.

— "A equipe da Mesbla é composta de meia duzia de técnicos, desenhistas e vitrinistas. Contamos com a colaboração de D. Charlette Hugin, senhora francesa que há anos se dedica à profissão. E' ela responsável pelas nossas vitrines. Outros d e s e n h a m, apenas, e ainda outros estudam as condições de promoção de venda ou não, com relação às vitrines. O trabalho é todo êle sujeito a um esquema, do qual não podemos sair, premidos pelo receio de errar ou de agradar menos ao bom gôsto do público, do qual e para o qual vivemos".

COMISSAO JULGADORA

Os nomes dos membros da Comissão Julgadora só serão conhecidos na vespera do julgamento das vitrines, em local e hora ainda não determinados.

As bases para a seleção e proclamação da vitrine vitoriosa são, porém, divulgadas todos os dias. São: (1) — Originalidade da vitrine; (2) — Racionalidade da fantasia (comodidade); (3) — Arranjo da vitrine; e (4) — Detalhes de colorido.



Manequins infantis, fantasiados, dão o toque alegre e ingênuo do Carnaval das crianças. A garota admira, da rua, os manequins que só faltam falar. São fantasias modernas, mas simples, que para os meninos o maior prazer é vesti-las, mesmo se não fosse para brincar no Carnaval.

DIA 26 A "COROAÇÃO"

ESTÁ marcado para o dia 26 a coroação da "Rainha do Carnaval", no baile que a Associação de Cronistas Carnavalescos promoverá no teatro João Caetano, às 22 horas.

* * *

Inaugurando a decoração da sua sede social (ex-cassino Atlântico), baseada em motivos do Carnaval espanhol, a Associação Atlética Banco do Brasil realizará sábado o "Baile Oficial" de 1954, com início marcado para as 23 horas.

E hoje a A. A. B. B. receberá os cronistas carnavalescos, às 20 horas, para um coquetel e apresentação dos quadros da ornamentação da sede.



Sorriso da vitória

Rosângela: Eleita ontem Rainha do Carnaval de 54

Com 172.771 votos superou Angelita Martinez — Excesso de confiança — Uma charanga desiludida no meio da festa — Cinematografistas, fotógrafos e locutores disputando a exclusividade — Alegria, final

ROSANGELA Maldonado foi eleita "Rainha" do Carnaval de 1954, com 172.771 votos, no concurso promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, após um pleito renhido de quase dois meses de duração e que reuniu cêrca de vinte bonitas jovens artistas do rádio, do teatro, do cinema e da televisão.

Foi indescritível o espetáculo de vibração e entusiasmo, ontem à tarde, na sede da A.C.C., quando o microfone anunciou o resultado definitivo do concurso.

— "Primeiro lugar, Rosângela Maldonado, com 172.771 votos!"

Cinegrafistas, fotógrafos e locutores se acercaram da jovem, indisciplinadamente, tentando o privilégio da primeira entrevista ou da primeira pose de S. A. a "Rainha do Carnaval".

Aplausos, confusão, beijos e abraços em meio a uma sala repleta de curiosos, homens do povo e também dos componentes de uma "charanga" encomendada pelos amigos de Angelita Martinez, na suposição de que esta fôsse a eleita.

— "Estou satisfeita. Agradeço de coração a todos quantos contribuiram para a minha eleição. Estou feliz!" — dizia Rosângela, com alegre sorriso.

AS PRINCESAS

Em segundo lugar foi classificada Angelita Martinez, com 110.015 votos e em terceiro Arlete Dias, com 45.600. Ambas sagraram-se "Princesas" do Carnaval de 1954.

A grande dúvida era Angelita. Acreditava-se que fôsse a eleita, sobretudo devido ao excesso de confiança ostentado. E ainda ontem, no dia da última apuração, levou uma "charanga" e cartazes, dizendo: "Salve Angelita, a Rainha do Carnaval".

E' que ela jamais acreditou na possibilidade de Rosângela poder apresentar, de uma só vez, mais de cem mil votos, como aconteceu.

— "Ela perdeu por excesso de confiança. Até pareceu o Brasil, na "Copa do Mundo" — explicou Helenita Corrêa, que se colocou em quarto lugar, com 9.500 votos.

Após a proclamação da vitoriosa, Angelita abraçou Rosângela, muito cordialmente, e retirou-se da festa.

Delegação francesa

A direção da Associação de Artistas Brasileiros recebeu da delegação de artistas francêses, que se encontra em São Paulo, telegrama em que o seu chefe apresenta as escusas da delegação, por não poder comparecer ao "Baile dos Artistas", no dia 20.

Esta noticia foi confirmada ontem por Nilson Penna, no coquetel que ofereceu com Pamblona à crônica carnavalesca, quando também apresentou os trabalhos de decoração do hotel, por que foram responsáveis, êste ano.

"As Gregalhadas" são o motivo da decoração, que se subdivide em "Sala das Tanagras", "Sala de Venus", "Templo de Baccho", "Templo de Appolo" e "O Olympo".

No Hotel Glória

"Baile dos Artistas" é a palavra de ordem nos meios alegres da cidade. O Rio de Janeiro vive os últimos dias para poder festejar a sua maior festa: o Carnaval. E com êle o monumental baile do hotel Glória, que todos os anos paralisa o trânsito d aPraia do Russel. Tôda a cidade, por assim dizer, já reservou o seu convite para a grande festa e as listas para a reserva de mesa têm sido enormes.

Recorde nas inscrições das músicas carnavalescas

NADA menos de 77 sambas e 60 marchas concorrerão ao pleito de 1954, número que constitui um novo recorde e representa um trabalho muito maior e mais difícil para os julgadores.

O sucesso alcançado pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal nos anos anteriores, quando dividiu em duas etapas o julgamento dos sambas e marchas carnavalescos, fêz com que no Carnaval de 1954 o mesmo critério fôsse obedecido. Assim, teremos em primeiro lugar a seleção — antes do Carnaval — dos 10 melhores sambas e das 10 melhores marchas inscritas. Depois do Reinado de Momo, então, os juizes designados, sob absoluto sigilo, procederão à eleição das músicas que vierem a merecer os maiores prêmios do concurso insituido pela Prefeitura.

☆ ★ ☆

REBOLAR — Não é Risadinha, como a d vertidamente se poderia pensar, por causa da expressão. E' um dos bonecos feitos de corda da vitrine do Magazine Mesbla, que "deseja" também "rebolar" nas noitadas de Momo. Rebolar ou cantar aquela história da maçã, para dizer: "Maçã igual àquela papai também comia", se pudesse de fato cantar ou falar.

☆ ★ ☆



Rei Momo recebe, feliz, o beijo da Soberana da Folia de 1954

O Carnaval do Cassino Atlântico está abafando

ANUALMENTE os bailes do Cassino Atlântico vêm granjeando fama, e a concorrência cada vez torna-se maior.

E' que os foliões sabem que ali podem se divertir a valer, sem perigo de desordens ou de má frequência. Pelo contrário, a ordem, a alegria e distinção são seus principais fatores.

O ambiente do Palácio Encantado do Pôsto Seis, com sua original e extraordinária decoração, transformado num verdadeiro reino de Momo, com motivos da alegre Espanha, é a esperança de um bom carnaval.

As orquestras de Arnaldo Costa serão outro fator do sucesso dos bailes que terão inicio na noite de sexta-feira, dia 26, com o tradicional "Baile do Grupo dos 200", a mais concorrida festa do carnaval carioca, e se estenderão, dia e noite, durante todo o carnaval.

E' que não só a petizada, como os juvenis, terão 3 formidáveis "matinées", em 3 salões separados.

Finalmente, nos célebres bailes dos casados, casadas, viúvos e viúvas, os foliões brincarão em local discreto e com ar condicionado, na "boite" do Cassino.

Os ingressos e mesas são encontrados na portaria do Cassino e na loja Superball — Galeria AEC.

Maiores informações podem ser obtidas pelos telefones: 27-6256, Secretaria; 27-2311, Gerência; 27-5335 — Portaria; 43-7543, Restaurante.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A BATALHA de confete do seu bairro, o baile do seu clube, a eleição da sua "Rainha", tudo isso pode ser noticiado em "Vitrine de Carnaval" da TRIBUNA DA IMPRENSA. Telefone para 32-8188 e chame Departamento de Publicidade.

FAÇA O SEU CARNAVAL COMPRANDO NO

MAGAZIN SEGADAES

RUA URUGUAIANA, 23/25 e 7 DE SETEMBRO, 126 (Ligadas por Galeria)

CARNAVAL SEGADAES



GRANDE VENDA DE CARNAVAL
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
Inspirada nos rítmos alegres consagrados pelo público, A Exposição Carioca lança a mais espetacular coleção de fantasias para você brincar à vontade nas festas de Rei Mômo!
Visite A Exposição Carioca e escolha agora a sua fantasia... elegante... original... e muito leve... pelo preço que lhe convem!
TODAS AS PEÇAS PODEM SER COMPRADAS SEPARADAMENTE
CONJUNTO "MANGUEIRA"
Calça comprida em gorgurão Praiana 98,
Blusa listrada em malha de algodão. 39,
Palheta estilizada 65,
Colar branco ou colorido 12,
TOTAL 214,
CONJUNTO "MAMBO-JAMBO"
Blusa em fina opala c/ bordado inglez nas mangas. Frente c/ nervuras. 128,
Calça estampada 3/4 em fustão, com atacadores. 185,
Colar havaiano branco ou em côres 12,
TOTAL 325,
CONJUNTO "MALANDRINHA"
Blusa xadrez de algodão 88,
Calça americana de brim com pesponto duplo 158,
Gorro branco 13,
TOTAL 259,
FANTASIA "LILI"
Lindo modêlo em superior Tafetá, cópia original do filme. Frente unica, saia bem rodada, anáguas de organdy e tarlatana com sianinha. Calcinha bouffant com elástico. Gola, avental e chapéusinho em organdy branco. Côres: vermelho, azul-rei e preto. Tamanho: 40 a 46.
595,
CONJUNTO "MENGO"
Calça preta 3/4 em superior gorgurão 88,
Blusa decotada vermelha e preta com laço ajustando nos ombros 32,
Boné de brim c/ palha e ilhoses 29,
TOTAL 149,
SERPENTINA
Pacotes grandes com 20 rolos.
Longa extensão 10,
Confeti. Pacotes grandes 10,
LANÇA-PERFUME
Metálico
Preços de Tabela.
Rodouro 200 grs. 50,
" 100 " 35,
Rodonovo 100 " 30,
Compre tudo de uma vez para este Carnaval... com um carné-crediário d'A EXPOSIÇÃO... em 10 meses!
SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

DESFILE

SÉRGIO PORTO

O MINISTRO E O BATALHÃO

O LEITOR envia a história abaixo, ocorrida em Fortaleza, quando lá estêve o ministro Tancredo Neves, em fins do ano passado, a fim de assistir ao Congresso Jurídico.

Nessa ocasião, tôdas as autoridades da terra estavam viajando, exceto o comandante da Polícia Militar.

No dia da chegada, o comandante rumou para o aeroporto do Cocorote, à testa de um batalhão, para prestar honras militares ao ministro.

Chegando ao aeroporto, foi informado de que o ministro já havia chegado. O avião se adiantara no horário.

O coronel, seguido do batalhão, rumou para o quartel. Enquanto o batalhão ficava em forma, na rua, êle telefonava para as pessoas de destaque, a fim de localizar o sr. Tancredo Neves.

Encontrou-o, afinal, na casa do sr. Cláudio Martins:

— Alô! Cláudio? Êsse ministro está aí?

— Está, sim! Está tomando banho!

— Então segura o homem que eu vou já para aí, com o meu batalhão.

Dito e feito. Pouco depois, coronel e batalhão chegavam à casa do sr. Cláudio Martins, tendo o primeiro entrado, deixando o segundo lá fora, perfilado.

— Ministro, V. Excia. chegou cedo demais e não passou em revista o batalhão!

— Não faz mal — respondeu o sr. Tancredo Neves. Fica para outra vez.

— Que outra vez, Excelência? É melhor passar agora mesmo. Pois o batalhão está aí fora, esperando.

E o ministro, mudando ràpidamente de roupa, passou em revista o batalhão, acompanhado do coronel, de espada desembainhada, enquanto a banda tocava um dobrado.

Os americanos

AINDA em Fortaleza, segundo o testemunho de um repórter, ocorreu o fato que se segue:

Orival de Carvalho, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários, foi àquela capital instalar a delegacia do sindicato.

Aproveitou e distribuiu Cr$ 10 mil aos flagelados espalhados pela cidade — Cr$ 50,00 para cada um.

A distribuição foi no Sindicato dos Comerciários, e bastou um dia para acabar o dinheiro. No dia seguinte, apareceu outra leva, reclamando sua parte. Não adiantava dizer que o dinheiro acabara. Êles retrucavam, confiantes:

— Não, senhor. Nós sabemos que os americanos vêm aí novamente dar dinheiro à gente. Eles ontem já estiveram aqui e vão voltar.

E ficaram todo um dia esperando "pelos americanos".

Fêz vento

O DEPUTADO Pedroso Júnior, provàvelmente com o intuito de se reeleger, mandou fazer umas ventarolas de papelão.

Tais ventarolas estão sendo distribuídas ao povo, e nelas se podem ler o nome do deputado e mais a frase: "Êste fêz alguma coisa".

Os queridos confrades

NO jornal "A Lira", que se edita em Resende, Estado do Rio, descobrimos, num artigo assinado pelo sr. Olavo S. Vilaça, a seguinte frase, inteiramente "desfile":

"De todos os Presidentes falecidos, ainda existe vivo um dêles, para glória de S. Paulo".

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: Humberto Malheiros, oficial de gabinete do diretor regional dos Correios e Telégrafos; Francisco Rodrigues Eiras, sócio benemérito do Ginástico Clube, Armindo Marques, Darwin Mazzili, Alvarino Barbosa, Antonio Gomes e João Pedro Gouveia Vieira.

Senhoras: Ana Rosa de Freitas e Maria Helena de Almeida.

Senhorinhas: Iza Pacheco e Marlene Pena.

Em março, a excursão à Terra Santa

DEVEM partir a 9 de março, a bordo do "Provence", os participantes da excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Club do Brasil.

Além dos lugares sagrados, serão visitadas algumas das mais famosas cidades da Europa e do Oriente.

Em Paris, antes de voltarem ao Brasil, os viajantes passarão dezesseis dias.

Exposição fotográfica em S. Paulo

EM S. Paulo, será inaugurada, hoje, na sede do Foto-Cine Clube Bandeirante, a exposição de fotografias do artista José Oiticica Filho.

Amanhã, no mesmo local, o expositor pronunciará uma conferência sob o título "analise harmônica de um retângulo".

Academia Brasileira de Filologia

REUNIDA em sua sede provisória, na Casa de Ruy Barbosa, a Academia Brasileira de Filologia elegeu para o presente exercício a seguinte diretoria: presidente, Rui Almeida; vice-presidente, Mário Pena da Rocha; 1º secretário, Modesto de Abreu; 2º, Artur Torres; tesoureiro, Ragy Basile; bibliotecário, Silvio Elia; diretor da Revista, pe. Augusto Magne.

Para a comissão de redação foram eleitos os srs. Souza da Silveira, Ismael Coutinho e J. Matoso Câmara, e para a de contas, Jarbas de Aragão, Rocha Lima e Serafim Neto.

A nova diretoria e as comissões eleitas tomarão posse no sábado, às 16 horas.

Retiro no Colégio Santos Anjos

DURANTE os três dias de Carnaval, o Colégio Santos Anjos realizará um retiro espiritual para moças.

A reunião, terá início sábado, às 16 horas, na sede do Colégio, na rua 18 de outubro, n.º 1, na Tijuca.

Outras informações podem ser obtidas pelo telefone 28-0633, com d. Clotilde Fernandes.

Formatura na Faculdade de Ciências Médicas

HOJE, às 21 horas, haverá a colação de grau de nova turma da Faculdade de Ciências Médicas, da Universidade do Distrito Federal.

A solenidade será no auditório do Ministério da Educação, sendo patrono da turma o ministro Antônio Balbino.

Os doutorandos serão paraninfados pelo professor Irineu Malagueta e terão como orador o diplomando Acysio Henrique de Mendonça Junior.

Ainda a Mesa-Redonda de Educação Industrial

A COMISSÃO Brasileiro-Americana de Educação Industrial (CBAI), órgão técnico da diretoria do Ensino Industrial do M. E. C., vai realizar em Belo Horizonte a segunda seção da I Mesa Redonda Brasileira de Educação Industrial.

Os trabalhos dessa segunda seção serão instalados no dia 19, pelo ministro da Educação, com a participação de várias autoridades, educadores e especialistas no assunto. Serão realizados na sede da Federação das Indústrias de Belo Horizonte.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

LÚCIO Alves talvez faça um LP na marca "Mocambo". Tem sido conversado pelos diretores daquela marca, dependendo de licença da "Continental".

MARCADA para o dia 19 a reunião do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio. Naquele dia, serão aprovados os relatórios da diretoria, durante o ano que passou, e assuntos de interêsse da classe.

CARLOS PALLUT, como correspondente da Nacional, viajará para Caracas, a fim de fazer a cobertura da Conferência dos Chanceleres.



Audie Murphy e Susan Cabot, em "A morte tem seu preço", tecnicolor da Universal International. A partir de segunda-feira, nos cinemas Vitória, Rian, Monte Castelo, Botafogo, Capitólio (Petrópolis), Mem de Sá e Floriano.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"O VALOR DA EQUIPE NO TEATRO AMADOR"

MARIA Clara, que acaba de ser premiada pela Prefeitura, por sua peça infantil "O Repto da Cebolinha", escreveu para "Ribalta", revista da Escola de Arte Dramática de S. Paulo, um artigo com o título acima. Só posso citar trechos; mas vale a pena ser o artigo lido na íntegra, pelo bom senso que revela.

"Se a montagem de uma peça dependesse sòmente de bons atores, acho que o problema do teatro no Brasil já estaria resolvido. Porque bons atores temos espalhados por aí... vocações perdidas em grupos que todos os dias se improvisam para depois se dividirem de maneira assustadora. E temos encenadores,... cenógrafos, e às vêzes até dinheiro! Só não resulta disso tudo Teatro... Cinco anos de vida é a média para a duração de um dêsses grupos... esparsos por aí, num esfôrço tremendo para manterem a chama.

"Teatro não é pintura ou música.

"O pintor de talento pega um pincel e transmite; o pobre homem de teatro tem que pegar gente para transmitir.

"Um pincel defeituoso joga-se fora; e compra-se outro. Com gente... quando se faz assim... então divide-se (o grupo) e eis um segundo que se forma.

"Um grupo de teatro precisa antes de tudo de uma mística, o que é tão importante quanto o talento... Começa pelo encenador e passa por todos até o último maquinista. Formar um grupo com o fito de exibir um talento... é trocar valores. O resto da "troupe" fica assim a trabalhar para o êxito daquele. E, se o grupo passa a ser uma escola de vaidades, é justo que cada um dos que sobraram pense por sua vez em brilhar também... (fazendo) um grupo à parte...

"Claro que é preciso talento para ser um bom ator, e, portanto, valorizar um grupo. Claro que teatro é arte antes de tudo.

"Mas só se serve à arte com humildade. A mística de um grupo se fortalece visando o sucesso coletivo... Qualquer de seus elementos pode contribuir para o fracasso da equipe.

"Se o ator ou encenador tem uma responsabilidade maior diante do público, o maquinista, a costureira ou o contra-regra têm as mesmas responsabilidades diante do espetáculo. Um bom ator... deve saber que só conseguiu valorizar o seu talento com a colaboração dos outros.

"O espetáculo final é apenas o coroamento de um esfôrço conjunto. Os ensaios... exaustivos constituem uma verdadeira escola de teatro.

"Só se deve começar um grupo de teatro amador (aquêles que fazem por amor) quando se consegue uma equipe de trabalho. Meia dúzia de moços que querem aparecer numa cena raramente formam um grupo de teatro amador. É preciso que entre êles exista o espírito de equipe, traduzido nesta fórmula: "Qualquer trabalho serve, contanto que eu esteja servindo ao grupo", (criando) qualquer coisa de belo e bom; (transmitindo) numa cena a idéia... de um escritor dramático, (levando) ao público esta idéia... da melhor maneira possível.

"Esta é a única finalidade de um grupo de amadores. Para se chegar a isto, necessita-se de um encenador que possua esta convicção e a transmita a sua equipe. Então começaremos a fazer teatro no Brasil".

"Show-Teatro Volante"

ACABA de ser criado o "Show-Teatro Volante", companhia com elenco ambulante, idéia do autor Alfredo Ribeiro. Trata-se de algo novo no gênero.

É comum, em certas épocas, vermos artistas desempregados, sem teatro para trabalhar, chegando a situações de falta de recursos. O "STV" tem por objetivo cercar atores, atrizes, cantores e cantoras de um mínimo de assistência, como seja um palco onde ganhem a vida, com garantia de *cachets*, naquela eventualidade.

Nasceu o "STV" para os artistas e estará nos clubes, nos teatros, nos auditórios, nos pavilhões, nos cinemas, etc., em todos os lugares, enfim, em que forem aceitas suas modestas condições.

Possuindo guarda-roupa variado e dispondo de repertório, o "STV" conta já com a participação de Ester Tarcitano (Miss Objetiva 1953), Ivan de Alencar (Rádio Nacional), Antônio Arruda (Teatro Madureira), Gracinha (Mayrink), Escovinha (TV e Mauá), Vilma Maria (elenco Záquia Jorge), Aladim, Morenita Rosado, Paulo Procópio, Dehly, La-Rara, Aldacir Louro e sua escola de samba, além de muitos outros valores.

Alcançou êxito sua primeira exibição na AABB (antigo Cassino Atlântico), com a revistinha "Carnaval no Pôsto 6". Hoje, estará em Campo Grande. Já tem várias propostas, inclusive para o interior.

Curso de direção

JOÃO Bethencourt dará, no Conservatório de Teatro, um curso de direção teatral. Para êsse curso, não é essencial ser aluno do Conservatório — é extra-curricular. No entanto, será altamente prático. Os interessados podem inscrever-se na secretaria do Conservatório, na av. Presidente Vargas, 418, 11.º andar.

CINEMA

ELY AZEREDO

Filmes científicos ingleses no Festival de S. Paulo

DOIS filmes científicos britânicos foram selecionados pela Associação do Filme Científico Internacional, para serem exibidos no Festival de S. Paulo.

Um é "The Fish and the Seine Net", produzido na Escócia e exibido no Conselho Internacional de Copenhague para a Exploração do Mar e na quinta reunião do Conselho Indo-Pacífico de Pesca, que terminou em 5 do corrente, em Bangkok.

O outro é "The Desert Locust", produzido por uma companhia britânica, "Worldwide Films", para os Serviços de Informação dos Estados Unidos. Foi visto como contribuição britânica para a inauguração de gala do Congresso do Filme Científico Internacional, realizado em Londres, em setembro passado.

"The Fisch and the Seine Net" mostra exatamente como a rede "Danish Seine" é operada no mar. A excepcional fotografia submarina ilustra a rede trabalhando nos campos de pesca. Esta parte do filme foi tomada por um antigo homem-rã, da "British Navy", comandante H. J. Hodges, atualmente membro da expedição Hans Hass, que está realizando um filme colorido submarino no mar das Caraíbas.

Quadros vívidos do exato comportamento do peixe já mostraram ser de valor para as pesquisas relacionadas com a pesca. O filme foi feito a pedido do Laboratório Marítimo de Aberdeen como parte de seu programa de pesquisas relacionadas com a eficiência de equipamentos de pesca.

"The Desert Locust" foi feito pelo produtor britânico James Carr, que viajou com sua equipe através de muitas partes do Oriente Médio, para realizar o filme. A primeira metade é uma exposição do desenvolvimento do locusta, em todos os seus cinco estágios, de grande interêsse científico. A segunda metade mostra os estragos que o inseto inflige, a maneira pela qual pupula e as medidas tomadas para combatê-lo. O filme se encerra com uma visita ao Centro de Locusta de Nairobi e de Londres. (BNS).

"Folhas de ilusão"

EM "Folhas de ilusão" (a partir de segunda-feira, nos cinemas Palácio, Leblon, Avenida, Tijuca e Paz-Caxias), veremos Irene Dunne, Dean Jagger, Joan Evans e Richard Grenna.

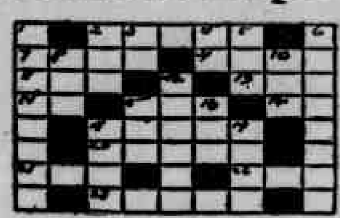
E uma comédia da Universal International.

"A morte tem seu preço"

ÊSSE é um filme colorido da Universal International, a ser exibido, a partir de segunda-feira, nos cinemas Vitória, Rian, Monte Castelo, Botafogo, Capitólio (Petrópolis), Mem de Sá e Floriano.

No elenco, Audie Murphy, Susan Cabot e Paul Kelly.

Passatempo



PROBLEMA N.º 1019 — Em 17-II-954 (Quarta-feira)

VERTICAIS: 1 — desconhecido; 2 — pândega; 3 — nota musical; 4 — fisionomia; 5 — relação; 6 — muito feio; 8 — interjeição de incentivo; 10 — letra grega; 12 — nome que se dá a grande número de Falconiformes; 15 — fonte; 16 — preposição; 18 — arenito; 19 — abrase.

HORIZONTAIS: 2 — encarar; 7— comida de quartel (Bras.); 9 — esfarrapado; 11 — parente; 13 — a pátria; 14 — batráquio; 15 — conjunção; 17 — pátria de Abraão; 18 — bairro carioca; 20 — cidade da França; 21 — cidade da Indochina francesa; 23 — transpire; 25 — departamento de França.

CHARADA NOVISSIMA

Naquele BOSQUE à margem do RIO PORTUGUÊS teve lugar a grande CARNIFICINA — 2-2.

Enigma tipográfico (de Azenclever) 5 letras

MAR

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Casal — africo — africa.
Anagrama — Lamartine.

RESULTADO DO 19.º CONCURSO "TRIBUNA"

Foi contemplado com uma assinatura gratuita de nosso jornal, durante três meses, o sr. Carlos Silva. Parabens.

DIOFRAN

JARDIM DE ALLAH — Ipanema, perto da praia — Aluga-se por Cr$ 5.000,00, mobiliado, contrato de dois anos, com TELEFONE, apartamento térreo com 1 saleta, dois quartos, cozinha, banheiro e dependências para empregada. Tratar pelo telefone 27-3141.

MÚSICA

MARIO CABRAL

VIRÁ O CONJUNTO DO MARQUÊS DE CUEVAS

DANTE Viggiani, brasileiro, empresário, residente e domiciliado nesta cidade, à rua Siqueira Campos, 170, de um lado, e o Marquês de Cuevas, grande de Espanha, primo do duque de Alba, residente e domiciliado em Nova York, — 6, Columbus Circle, de outro, acabam de assinar contrato para a temporada do Grande Ballet du Marquis de Cuevas, de que o segundo contratante é diretor e empresário, para uma temporada de 54 dias na América do Sul, incluindo Rio, S. Paulo, Montevidéu e Buenos Aires.

Algumas cláusulas incluídas no contrato e de maior interêsse do público: A "tournée" terá a duração de 54 dias, devendo o conjunto chegar a Buenos Aires, onde vai exibir-se primeiro, a 18 de maio; a companhia se compõe de 50 pessoas, ou 55, no máximo, incluídos os artistas e o pessoal dos departamentos técnico e administrativo; cada programa a ser apresentado incluirá 3 ou 4 "ballets" por espetáculo, salvo o caso de números de duração excepcional, como "Giselle" ou "Les Silphides".

Principais figuras do elenco: Rosella Hightower, Marjorie Tallchief e Georges Skibine (êstes dois devendo encontrar-se com o conjunto, aqui, vindos de Nova York), Serge Golovine (que criou o "Espectro da Rosa", na última estação parisiense, com a presença de Bronislava Nijinska), George Zorich (um dos criadores de "La Legende des trois soeurs", novidade incluída no repertório), Ana Ricarda (autora de "Dona Inês de Castro", grande sucesso da última temporada e do "ballet" Del amor y de la muerte"), Wladimir Skouratoff, Jacqueline Moreau (grande intérprete de "La Somnanbula", seu maior sucesso da última vez que nos visitou) e Denise Bourgeois.

Estes são os principais elementos do conjunto, que conta, ainda, com os nomes de Andre Karlsen, Tânia Karina, Helga Monson, Solange Golovina, Katleen Gorham, Joyce van der Veen, Oleg Sabline, Michel Reznikoff, Richard Adama, Daniel Seillier, Wladimir Arapoff e Paul Maure.

O regente da orquestra será o maestro William Mac Dermott, que acompanhou o conjunto em temporadas anteriores (felizmente, desta vez, poderemos prescindir do "maestro" La Salle); e o diretor musical da companhia é o mesmo da temporada parisiense; Gustave Cloez.

Em outra oportunidade, daremos o repertório e as novidades que a companhia irá apresentar e a que está obrigada por cláusula contratual. O marquês de Cuevas, como das outras vêzes, não virá. Trata-se de um temperamental. A simples notícia de sua vinda iria, como tem acontecido, alvoraçar a nossa grãfinagem e o nosso turbulento "café society".

Depois, se êle viesse, haveria o perigo dessa adaptação violenta ao nosso meio e talvez êle fôsse acabar em alguma reunião lo Clube da Chave ou em algum baile à fantasia organizado pelo Bororó. Mas o marquês permanecerá em seu luxuoso apartamento em Paris e, se de um lado a nossa sociedade só o continuará conhecendo através do retrato que dêle fêz Salvador Dali, os componentes do conjunto ficarão satisfeitos, porque a presença do seu chefe comumente provoca várias alterações, por se tratar de um nobre exigente e difícil.

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR — AR CONDICIONADO — MÚSICA E DANÇA — R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE CASABLANCA com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
E' o espetaculo máximo de CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 E 26-7437

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "Show" Carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"QUEM ROUBOU MEU SAMBA?"
com o autor, JORGE VEIGA, Bola Sete, Sonia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de "girls"
RESERVAS: TEL. 25-7272

TEATRO DULCINA
Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado perfeito
SEGUNDO MÊS da espetacular peça
"OS INOCENTES"
com Dulcina, Conchita Moraes e os notáveis garotos TEREZINHA e BIRUNGA
Últimos dias de atuação de Dulcina
AVISO: E' permitida a entrada em traje esporte.
HOJE, AS 21 HORAS

VOGUE
apresenta
"AS 3 PASTORINHAS"
cantando para você
e
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
TEL.: 57-1881

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de S/ nota, V. S. poderá assistir na mesma noite o "Show" de Casablanca, sem pagar couvert.
Reservas: 47-0644 e 27-5863

HOJE — HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 — VITORIA — ROXY — LEBLON — AMERICA — MEM DE SA — BOTAFOGO — FLORIANO — MONTE CASTELO — 6ª feira: IRIS — SANTA ALICE — PAZ CAXIAS
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta ROBERT RYAN — MALA POWERS — ANTHONY QUINN — SUZAN BALL em "CIDADE SUBMERSA" — TECHNICOLOR

HOJE — HORARIO 1.20-3.30-5.40-7.50-10 HS. — AZTECA — IMPERIO — COPACABANA — AVENIDA — RYDAN — ICARAI — 4ª feira PETROPOLIS — 6ª feira MARACANA
IMPONENTE! ARREBATADOR! ELETRIZANTE!
MARCEL MOULOUDJI — AMEDEO NAZZARI — GEORGES POUJOULY — YVONNE SANSON
SOMOS TODOS ASSASSINOS — UM FILME DE ANDRÉ CAYATTE

BANCO LINO PIMENTEL — CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Paulo Périssé — Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle — Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1006 — Hora marcada 22-4331 - 52-0231

ROTATIVA DUPLEX
Vende-se uma ROTATIVA DUPLEX com estereotipia, em perfeito estado de conservação, com capacidade para 25 mil exemplares de 12 páginas, por hora.
Tratar com a Gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
— Preço a combinar —

VENDEDORES
OPORTUNIDADE PARA GANHAR MAIS DE CR$ 6.000,00 MENSAIS
Oferecemos excelente oportunidade para moças e rapazes, ativos e de boa aparência, para trabalhar em nova modalidade de venda. Não é capitalização. Não precisa ter prática. Trabalho fácil e rendoso. Pagamos elevada comissão, ajuda de custo e prêmios. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 6.000,00 mensais. Exigimos referências. Tratar com o sr. Brunini, à rua do Lavradio, 98 — 1.º andar, diàriamente, de 16 às 19 horas.

Fraco o programa de amanhã no Hipódromo da Gávea

Destacam-se, apenas, três carreiras, das sete programadas - Dingo, o mais provável vencedor da tarde - Comentários, programa, montarias, indicações e "forfaits"

Dingo, que, sob a direção de Guillermo Silva, deve sagrar-se vencedor do sétimo páreo de amanhã. O cavalinho anda como nunca, conforme demonstrou domingo, enfrentando com galhardia a turma de "handicap".

SERA' cumprido, amanhã, na Gávea, mais um dos enfadonhos programas da fraquíssima temporada de verão, que, felizmente, está chegando ao término.

O programa, que consta de sete páreos, compostos, em sua grande maioria, de animais de escassas possibilidades locomotoras, tem o início marcado para as 14,45.

OS PAREOS

Dos páreos, merecem destaque, apenas o terceiro, o quarto e o sétimo.

O terceiro reunirá Emoaze, Quilha, Sarinha e Facita, tôdas ostentando excelente estado e com grandes possibilidades de êxito.

A escala de pêso beneficia um pouco Emoaze, uma vez que sua maior competidora, Quilha, carregará mais quatro quilos.

No quarto páreo, há, também, grande equilíbrio. Nossa preferência recairá, todavia, em Cacaú, que, em sua última apresentação, sofreu vários contratempos. Reconhecemos em Tio Gabriel, Refem e Airflow, embora êste último esteja na dependência de largar ou não, os maiores competidores do pupilo de "Parrudo".

O sétimo páreo, finalmente, apresenta-se, também, bastante equilibrado. Galanteio, Manguarito, Tio Amaral e Dingo vão à carreira com enormes possibilidades.

Dingo, confirmando a "performance" de domingo, quando enfrentou com destaque Mourisco, My Sun, Inshalla, no "handicap" especial, deve sagrar-se vencedor.

Seus maiores competidores serão, sem dúvida, Tio Amaral, Manguarito e Galanteio.

"FORFAITS"

Até o momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição, haviam sido declarados, apenas, os "forfaits" de Ré, no primeiro páreo; de Ogiva, no terceiro; Gilmar, excluída, Charuto e Chantecler, também excluídos, no quinto; Missioneira e Zerp, no sexto, e, finalmente, Madrigal e Crambe, no sétimo e último do programa.

E possível, todavia, que até o momento do início das carreiras outros mais sejam apresentados.

Abaixo, damos o programa, com as montarias oficiais e cotações, bem como as nossas informações e indicações.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1400 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 14,45 HORAS

		Kt.	
1—1	Maritaca, J. Tinoco	55	Deve correr melhor agora.
2—2	Miss Platina, A. Araújo	55	Melhorando. Pode aparecer no final.
3—3	Guamará, L. Leighton	55	Anda muito bem. Um ótimo azar.
4	Ré, não corre	55	Não será apresentada.
4—5	Diabrura, L. Rigoni	55	Repinicando. A fôrça da carreira.
6	Cambaxirra, O. Macedo	53	Endiabrada na partida.

2.º PAREO — 1300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,15 HORAS

		Kt.	
1—1	Martelo, J. Araújo	56	Vem de uma grande carreira. Fôrça.
2—2	Zatopek, J. Tinoco	56	Em ótimo estado. Competidor.
3—3	Quiroga, A. Araújo	56	Bons exercícios. Pode surpreender.
4—4	Filão de Ouro, D. P. Silva	56	Folgando na ponta, é perigoso.
5	Pionera, xx	54	Outra que anda bem. Bom azar.

3.º PAREO — 1400 METROS — CR$ 40.000,00 — As 15,45 HORAS

		Kt.	
1—1	Emoaze, O. Macedo	54	Em grande forma. Nossa preferida.
2—2	Quilha, J. Marchant	58	Reaparece em estado. Competidora.
3—3	Sarinha, J. Tinoco	54	Folgando na ponta, pode surpreender.
4—4	Facita, G. Almeida	50	Anda tinindo. Grande competidora.
5	Ogiva, não corre	50	Não será apresentada.

4.º PAREO — 1500 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 16,15 HORAS

		Kt.	
1—1	Tio Gabriel, A. Araújo	55	Em grande forma. Vai correr muito.
"	Garbo, O. Macedo	55	Ganhou um páreo esquisito.
2—2	Refém, L. Rigoni	55	Vai correr melhor agora.
3	Gomo, M. Henrique	55	A turma aqui é forte. Não agrada.
3—4	Cacaú, D. P. Silva	55	Foi muito prejudicado Nosso eleito.
5	Goal, J. Tinoco	55	Outro que, aqui, não deve formar.
4—6	Airflow, J. Araújo	55	Aluado. Largando, é competidor.
"	Capiberibe, D. Ferreira	55	Atravessado. Não gostamos.

5.º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 30.000,00 — AS 16,45 ("BETTING")

		Kt.	
1—1	Golden Flight, G. Silva	58	Em bom estado. Nosso preferido.
"	Gilmar, excluída	58	Excluída.
2—2	Letrado, A. Araújo	56	Vem de grande carreira.
3	Charuto, não corre	56	Não será apresentado.
4	Tarimbeiro, P. Fernandes	53	Anda meio virado. Não gostamos.
3—5	Holômetro, L. Rigoni	58	Grande forma. Competidor certo.
6	Chantecler, não corre	52	Excluído.
7	Charão, J. Martins	56	Matungão. Não nos agrada.
4—8	Balano, W. Oliveira	60	Virou completamente o fio.
9	Rouxinol, A. Nahid	58	Bem trabalhado. Pode surpreender.
10	Pachá Negro, B. Alves	52	O maior matungo da Gávea.

6.º PAREO — 1300 MTS. — CR$ 30.000,00 — AS 17,15 ("BETTING")

		Kt.	
1—1	Prisco, J. Martins	54	Em grande forma. Nosso preferido.
2	Fiel, J. Ramos	54	Tem bons exercícios. Competidor.
3	Charivari, B. Cruz	54	Pelo que trabalha, pode surpreender.
2—4	Tártaro, J. Marinho	56	Aluado. Nada tem feito.
5	Coromy, L. Rigoni	58	Entrando em forma. Competidor.
6	Kaolim, P. Fernandes	58	Nada tem feito de útil.
3—7	Felino, J. Tinoco	54	Matunguinho. Não nos agrada.
8	Anassu, A. Araújo	54	Matungão. Só como grande azarão.
9	Ibirubá, O. Calderon	58	Pelo jóquei, nada deve pretender.
10	Nightingale, R. Urbina	54	Melhorando. Pode surpreender.
4-11	Ever Winner, J. Graça	52	Estreará com grande chance.
12	Missioneira, não corre	54	Não será apresentada.
13	Zero, não corre	58	Não será apresentado.
14	Peseta, B. Marinho	52	Folgando na ponta, vai ser espêto.

7.º PAREO — 1600 MTS. — CR$ 35.000,00 — AS 17,45 ("BETTING")

		Kt.	
1—1	Madrigal, não corre	52	Não será apresentado.
"	Galanteio, L. Vieira	52	Em grande forma. Competidor certo.
2—2	Manguarito, J. Marchant	56	Outro que anda bem. Competidor.
3	Arroz Amargo, W. Meireles	58	Surpreendeu outro dia. Azar.
3—4	Tio Amaral, L. Rigoni	56	Vai correr melhor agora. Cuidado.
5	Dingo, G. Silva	52	Repinicando. Nosso preferido.
4—6	Senta a Pua, D. P. Silva	52	Parece que virou o fio. Não agrada.
7	Crambe, não corre	52	Não será apresentado.

A "TRIBUNA" INDICA

DIABRURA	MARITACA	GUAMARA
MARTELO	ZATOPEK	QUIROGA
EMOAZE	QUILHA	FACITA
CACAU	TIO GABRIEL	REFEM
GOLDEN FLIGHT	HOLOMETRO	LETRADO
PRISCO	EVER WINNER	COROMY
DINGO	TIO AMARAL	MANGUARITO

VOZES DO TURFE

É MESMO "infiel" êsse tal de Arroz Amargo. Quando ninguém acredita no tordilho do "stud" Vera, o cavalinho corre uma barbaridade, levando ao vencedor o seu jóquei, mesmo que êsse seja um distoca da marca do Valdir Meirelles.

Dessa feita, o pupilo do Plácido F. Campos rateou a bagatela de 281 cruzeiros.

FOI muito suspeita a carreira da égua Upa, no primeiro páreo de domingo.

Nos 1000 metros, pouco mais ou menos, Urbina atirou-se em luta desesperada contra a ponteira Forja, quando tudo indicava que se conservasse quieto, à espera das adversárias, que corriam no bloco de trás.

Estourar um animal na ponta ou em luta com o ponteiro, é, também, uma maneira eficaz de não disputar uma carreira.

FOI decepcionante a atuação do estreante Lôbo Amarelo.

O alazãozinho, cujo característico principal é a ligeireza, conforme tem demonstrado quando em trabalho pela manhã, não teve nem pernas para acompanhar de perto os competidores.

POUCOS são os nossos aprendizes que têm mão de rédea, qualidade para que um profissional venha a tornar-se um grande jóquei.

Ainda domingo, o João Marinho deu mostras da sua pouca aptidão para jóquei, quando deixou ir parar quase na cêrca de fora a égua Pioneira, que, ao entrarem a reta, vinha liderando o pelotão.

Quem gostou do ocorrido foi Rigoni: esgueirou-se junto aos paus, ganhando uma bonita carreira com Fiori Stella.

NOSSA acumulada para amanhã: Diabrura, Emoaze, Cacaú e Dingo.

PEÃO

VÍTIMA DE GRAVE ACIDENTE O CAVALARIÇO SALUSTIANO

QUANDO caminhava no "paddock", um animal não identificado, do treinador Cláudio Rosa, sofreu violenta queda, tendo pisado o cavalariço Asceno Salustiano.

Ao tentar levantar-se, muito machucado, Asceno foi escoiceado por outro animal, ficando desacordado.

Levado para o Hospital dos Acidentados e ali atendido pela equipe chefiada pelo dr. Mário Jorge, verificou-se haver sofrido traumatismo craniano, com fratura e afundamento do frontal.

Seu estado é da maior gravidade.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Páreo — As 14,20 hs. — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	Midair	5	55
2—2	Japomar	1	55
3—3	Cleofas	2	55
4—4	Pinga Fogo	4	55
5	Tripoli	3	55

3.º Páreo — A 14,45 hs. — 1.400 metros — Cr$ 40 000,00

			Ks.
1—1	Morisco	4	58
2—2	Espumoso	2	58
3—3	Inshalla	3	55
4	Rio	5	50
4—5	Batailleur	6	52
6	El Banderin	1	50

2.º Páreo — As 15,15 hs. — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00.

			Ks.
1—1	Gerânio	1	55
2—2	Paracambi	6	55
3—3	Jacquard	4	55
4	Cunhambebe	5	55
4—5	Remo	2	55
6	Evergreen	3	53

4.º Páreo — As 15,45 hs. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,0.

			Ks.
1—1	Saraninha	8	54
2	Tio Belinho	2	52
2—3	Letrado	6	54
4	Holometro	3	54
3—5	Revelo	4	58
6	Sonhador	1	58
4—7	Luana	5	52
8	Sktch	9	56
9	Tio Felix	7	56

5.º Páreo — As 16,15 hs. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

			Ks.
1—1	Idú	8	56
"	Corregio	1	58
2—2	Pandeiro	2	58
3	Duroc	6	52
3—4	Lilibety	9	52
5	Herval	7	56
4—6	Eônio	4	52
7	Kantar	3	52
"	Miguel Pereira	5	54

6.º Páreo — As 16,45 hs. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. (BETTING)

			Ks.
1—1	Islândia	4	56
2	Soa Fury	3	52
2—3	Fiore Stella	5	56
4	Avalanche	1	56
3—5	Guria	8	56
6	Miss Grace	2	56
4—7	Boca Linda	7	56
8	Xapuri	6	56

7.º Páreo — As 17,15 hs. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00. (BETTING)

			Ks.
1—1	Citor	8	60
"	Don Manoel, ex-Arobiari	1	58
2	Morena Linda	3	54
2—3	Pistarin, ex-Murubixaba	7	60
4	Manicoré	10	58
5	Coromy	5	52
3—6	Sardo	4	60
7	Holmio	6	52
8	Ma Griffe	9	50
4—9	Rosembuch	2	56
10	Strôpo	12	60
"	Socorro I	11	60

8.º Páreo — As 17,45 hs. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Jonfor	1	56
2	Rosemary	2	54
2—3	Tejucupapo	6	56
4	Bazar	5	56
3—5	Curió	8	56
6	El Monte	3	56
4—7	Igaratim	4	56
8	Embalo	7	56
"	Chaco	9	52

COPA MONTEVIDEU

MONTEVIDÉU, 17 (De Lafayete Costa, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Nova alteração se processou nos jogos da "Copa Montevidéu". O jôgo Fluminense x Peñarol que, anteriormente, estava programado para a noite de sexta-feira, foi transferido para sábado e será antecedido pelo encontro América x Deportivo Luqueño.

—o—

O retôrno da delegação do América ao Rio está definitivamente fixado para o dia 21. Os rubros viajarão num avião da Varig, juntamente com o centro-avante Miranda, recém-adquirido ao Peñarol por 240 mil cruzeiros.

—o—

O Nacional está vivamente interessado em conseguir o concurso de Benitez. A imprensa esportiva uruguaia informa que as primeiras sondagens nesse sentido já foram iniciadas, devendo ser concretizadas com absoluto êxito.

—o—

A delegação do América mandará rezar amanhã, nesta capital, u'a missa por intenção da alma do pai de Oto Glória. A missa será celebrada na Igreja dos Capuchinhos.

Hoje a revanche Botafogo x Remo

O BOTAFOGO realizará hoje, em Belém do Pará, um novo jôgo contra o Clube do Remo. Gentil Cardoso deverá manter a mesma equipe do primeiro jôgo, ou seja: Gilson, Orlando Maia e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Paulinho e Vinicius.

Após o prélio o quadro alvinegro rumará para Manaus, onde domingo preliará com o selecionado do Amazonas, devendo quarta-feira exibir-se no Recife, possivelmente contra o Náutico.

(Do serviço da Asapress)

Esportes Diversos

AUTOMOBILISMO

REALIZOU-SE ontem no A. C. B. a entrega dos prêmios da temporada de 1953, havendo inclusive homenagens a alguns cronistas especializados. Na oportunidade, foi apresentado o programa para êste ano, já anunciado.

ATLETISMO

MAIS de seiscentos atletas intervirão na "V Competição" do II Troféu Brasil", marcada para sábado e domingo em São Paulo. Concorrerão clubes cariocas, gaúchos e paulistas, visando o certame como teste para o Sul-Americano. Como o Pacaembu continua em obras, a competição será efetuada no Estádio do Tietê.

BASQUETEBOL

SERA' iniciado esta noite em Mendoza, Argentina, o Torneio Internacional que contará com equipes portenha, brasileira, chilena e paraguaia.

O Chile solicitou inscrição no Campeonato Sul-Americano Feminino, marcado para êste ano em São Paulo, além de informações de ordem técnica.

O Aliados vai protestar contra a decisão da F. M. B. que manterá o Carioca na Divisão Principal, em prejuízo de seu título de campeão da Divisão de Acesso.

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

"CAFÉ PROVOCOU CINCO SUICIDIOS"

— "CINCO amigos meus, desesperados com os danos causados pela geada, suicidaram-se". — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Tuffik Mattar, dono de várias fazendas de café no Paraná.

— "A alta é uma consequência normal. Só os ignorantes ou mal intencionados podem negar o direito sagrado da livre concorrência comercial do produto".

O sr. Mattar informou que, a convite de congressistas, vai aos Estados Unidos para fazer ali conferências sôbre o produto do qual é plantador.

Criticou a atitude americana, com as seguintes palavras: — "E' de estarrecer que desconheçam que o Brasil sofreu a maior catástrofe cafeeira, com a recente geada. A safra, estimada em 14 milhões, está hoje calculada em 6. Os americanos deveriam saber que, uma vez estabilizada a produção, os preços voltam ao normal".

Sôbre a situação interna, declarou: — "Os produtores do interior estão sem amparo. Os bancos particulares estão retraídos e a assistência do Banco do Brasil nunca chega, a não ser quando as lavouras estão abandonadas".

Concorrência

A ADMINISTRAÇAO do Pôrto do Rio de Janeiro anulou a concorrência aberta em edital n.º 99 (D.O. de 21-1-53), "em face da mesma não mais consultar os seus interêsses". As cauções estão à disposição dos interessados.

Estatização

MESBLA S/A, em relatório de diretoria, que será apresentado à assembléia de acionistas, no dia 26, informa que, durante o exercício de 53, a emprêsa pagou, de impostos e taxas de previdência, a importância de Cr$ 86,5 milhões, e, "considerando os projetos de novos impostos em estudo no Congresso, é de prever que a contribuição para o Erário Público venha ainda a crescer".

Registra o relatório: — "Notamos, por outro lado, a tendência de estatizar cada vez mais os meios de produção, o que apresenta, entre outros inconvenientes, o de criar uma pesada burocracia, que, além de prejudicar e complicar o funcionamento da máquina administrativa, está cada vez [illegible]tando mais caro aos contribuintes".

O relatório registra um total [illegible] Cr$ 36,5 milhões investidos, [illegible]m 53, na aquisição, construção [illegible] remodelação de imóveis. Es[illegible] em curso obras no Rio, Belo Horizonte, Recife e Vitória, [illegible]tão as oficinas de General [illegible]idoro e Paulino Fernandes [illegible] plena atividade. Foram adquiridos imóveis em Salvador, [illegible] a Mesbla instalou nova [illegible]al.

[illegible]forma ainda o relatório: "Sempre, nas nossas contas [illegible] balanço, levamos à reserva [illegible] parte dos nossos lucros. [illegible]timamos, entretanto, que [illegible] política providente não en[illegible]tre apoio por parte dos po[illegible] públicos, que, pelo con[illegible]rio, têm a tendência de ta[illegible] exageradamente as reser[illegible]

[illegible] opinião dos diretores da [illegible] S/A (L. La Saigne, [illegible] S. Cardoso, H. de Bot[illegible] e A. A. Santos), "as per[illegible]tivas de negócios para 54 [illegible] ainda incertas, dependendo, [illegible] primeiro lugar, do resulta[illegible] das medidas adotadas pelo [illegible] ministro da Fazenda, cujo [illegible] efeito só poderá fazer-se [illegible] dentro de alguns meses". Além dos impostos e contri[illegible]ções de previdência já cita[illegible] a Mesbla S/A pagou, de [illegible]rios, despesas gerais, per[illegible], etc., mais de Cr$ 220 [illegible]ões.

Paraquedas fechados

A COMPANHIA de Paraquedas Switlik do Brasil Sociedade Anônima registrará, no ano em curso — segundo prevêm seus diretores —, sensível prejuízo.

A emprêsa fabricante de paraquedas não pode desenvolver-se normalmente, nem sequer manter seu ritmo inicial de produção, porque o único consumidor dos paraquedas — o govêrno — está comprando o artigo com total irregularidade.

Além disso, e apesar de fornecer tôda a sua produção ao Ministério da Aeronáutica, a Companhia de Paraquedas Switlik do Brasil S. A. está às voltas com as dificuldades para importação de matéria prima essencial, assim como com os elevados preços decorrentes dessa mesma dificuldade.

Empréstimo

ARANHA autorizou Câmara — delegado do Tesouro em Nova York — a assinar, em nome do Brasil, um contrato com Eximbank, para empréstimo de Cr$ 18.790.000,00, destinados à Light, para a construção de uma usina geradora termo-elétrica, na cidade de Piratininga, S. Paulo.

Tarifas

FOI aprovado pelo sr. Getúlio Vargas o projeto de criação da Comissão Consultiva de Assuntos do Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio, que deverá funcionar no Ministério da Fazenda. Ao projeto de Aranha, já submetido ao Ministério do Exterior, Vargas fêz algumas restrições, relativas à composição da Comissão.

Estanho

A COMPANHIA Estanífera do Brasil foi autorizada, pelo presidente da República, a pesquisar cassiterita e associados, no município de Itinga, Minas Gerais.

Bhering

A BHERING, Companhia S. A., em seu relatório de 53, a ser lido na assembléia de acionistas do dia 11 de março, anuncia que o lucro apurado no exercício (depois de tôdas as deduções) foi de Cr$ ...... 2.717.580,00.

A filial da Bahia "exportou apreciável quantidade de massa e manteiga de cacau". Afirma o relatório que teria sido mais satisfatório o resultado daquela filial, "se tivéssemos recebido dentro do exercício todo o cacau em grão adquirido para fazer face a compromissos com clientes do exterior".

Ao mesmo tempo, a Companhia Brasileira de Torrefação e Moagem (subsidiária da Bhering) encerrou o exercício com prejuízo.

S. Paulo

DUAS delegações — uma do comércio e outra da [illegible]ndústria — vão hoje para S. Paulo: a primeira para assistir à posse da nova diretoria da Associação Comercial e a segunda para tomar parte nos festejos em homenagem à indústria.

A delegação do comércio é dirigida pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, e, a da indústria, pelo general Otacilio Almeida, do Conselho de Representantes da Federação das Indústrias.

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias

RUA DA ASSEMBLEIA, 98

Das 17 às 19 horas

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º Páreo — 14,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Quasimodo	4	56
2—2	Elacrro	2	58
3—3	Beleza	5	54
4	Professor	6	56
4—5	Scot	1	56
"	Jones	2	54

2.º Páreo — 14,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Demolidor	2	58
2—2	Açude	3	58
3	Basula	4	52
3—4	Nocaute	7	58
5	Windsor	5	54
4—6	El Negrito	1	56
"	El Gin	6	54

3.º Páreo — 15,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00

			Ks.
1—1	Rupim	4	55
2—2	Jangai	2	55
3—3	Sarawak	3	55
4—4	Chivi	5	55
5	Orson	1	55

4.º Páreo — 15,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Fair Game	7	55
2	Stymie	10	55
2—3	Whoopee	5	55
4	Gorro	9	55
5	Margisterus	2	55
3—6	Baicuri	1	55
7	Ever Night	3	55
8	Cabo Verde	8	55
4—9	Decidido	11	55
10	Gunga Din	6	55
"	Famoso	4	55

5.º Páreo — 16,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00

			Ks.
1—1	Pallas	7	55
2—2	Revelia	5	55
3	Diabrura	3	55
3—4	Rumia	1	55
5	Jonin	6	55
4—6	Alhandra	4	55
7	Serra Branca	2	55

6.º Páreo — 16,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Rainha, (ex Fiu-Fiu)	5	56
	Joniusa	7	56
2—3	Franja	6	56
4	Amancai	4	56
3—5	Forja	-	56
6	Augura	9	56
7	Tucumana	1	56
4—8	Bravata	2	56
9	Ufanita	3	56
10	Anágua	8	56

7.º Páreo — 17,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Soberano	1	56
2	Montanhês	2	52
3	Alpino	12	52
2—4	La Furia	7	50
5	Reuno	3	52
6	Vardam	6	52
3—7	Gilmar	4	50
8	Guambi	8	56
9	Thunderbolt	10	56
4-10	Macaúba	11	50
11	Emoetá	5	60
12	Tangedor	9	52

8.º Páreo — 17,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Gulfstream	10	54
2	Oistria	1	50
2—3	Gasconha	8	54
4	Path Finder	4	58
3—5	Philidor	9	52
6	Ramon Novarro	7	56
7	Grumete	6	54
4—8	Ponche Claro	3	52
9	Bom Destino	5	56
"	Dom Euvaldo	2	56

Guia jurídico

Advogados

JOSÉ RIBA-MAR X. DE CARVALHO FONTES
Advogado — Rua da Candelária, 9, sala 611 — 43-2437. andar.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-6 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇAO, ADMINISTRAÇAO E CORRETAGEM DE IMOVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 1.º andar — Tel.: 43-9748.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-3757 e 32-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels: 42-7341 e 42-2536

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licença, Escritura e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2982 e 32-3021.

Contadores

CONTADOR OLIVEIRA
Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. Esc.: Av. 13 de Maio, 23 — 15.º andar — sala 1517 — Tel. 32-1537.

EDESIO L. DOS SANTOS RAYMUNDO BAQUIL
Contabilidade — Revisões e Perícias — Impôsto de Renda — Legalizações de Firmas — Av. Nilo Peçanha, 155 — 8.º — sala 807 — Tels. 32-1236 e 42-0710.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A. 2.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as., e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA
Rua da Quitanda, 45-A — 4.º Diabete — Magreza e Obesidade

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. A. Alvaro Alvim 31. 5.º — Tel. 22-6930 — De 15 às 19 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as., e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0609 e 26-3041.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 43-9040 — 23-4361 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016.

DR. JOSE HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada. 43-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons. Rua México, 31 — 7.º grupo 702
Tels.: Cons.: 52-4313 e 27-1719.

Clínica Médica

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA
Clínica Médica — Trav. Ouvidor, 30-1.º andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel.: 22-5954 — As 2as., 4as., e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5353 ou 26-3063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 6, 6.º andar Tel.: 22-3345 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 326, apto. 32 — Telefones 42-6776 e 37-5372.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória), s. 301 — Das Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas 2 às 5 hs. - Tels. 22-6247 e 25-2846

DR. JOSE' NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultórios: Edifício Cineac Trianon, s. 704 — Tel. 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 — (Leblon) Tel.: 47-1036.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Oculistas

PROF. MARIO GÓES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 3.º andar — Das 14 às 17 horas. — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. GASTÃO D. VELLOSO
Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0308.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 22-5036 — Residência: Rua Soares Cabral, 26 — Telefone: 25-6059 — Exames em residências.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-8238 — 37-6227.

Urologia

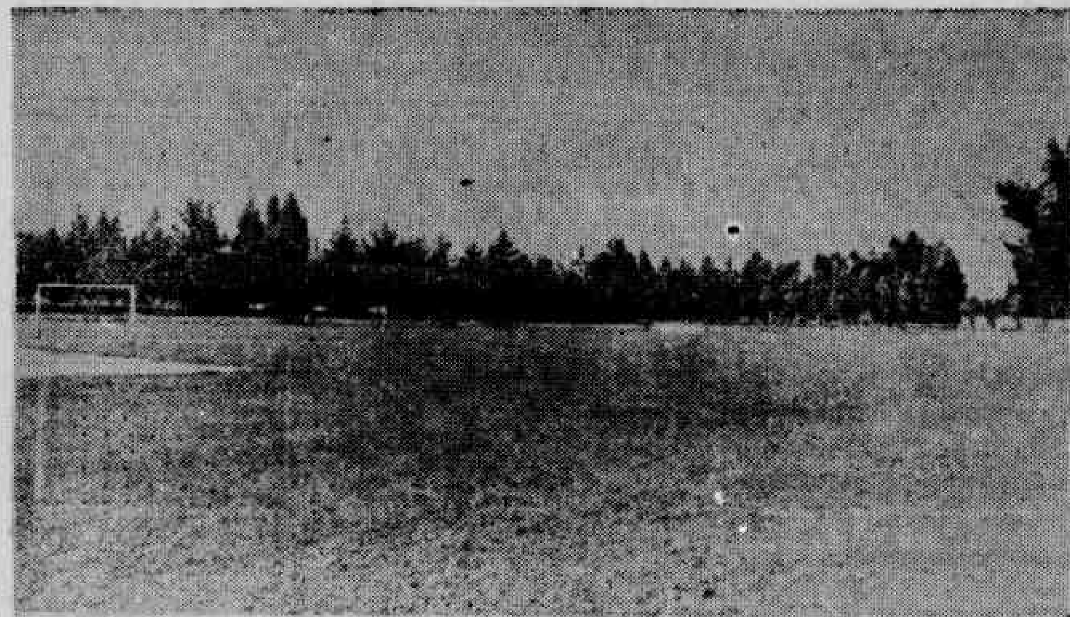
DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-8.º andar — Tel.: 42-0993 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-3.º andar, gr. 301/303 — Tel: 42-1405, das 17 às 19 horas.

Inicia-se hoje, em Mendoza, o Torneio Internacional de Basquetebol

O CENTRO AVANTE MIRANDA, DO PEÑAROL, FOI CONTRATADO PELO AMÉRICA

MOVIMENTAM-SE OS BRASILEIROS



Hoje: individual e bate-bola; amanhã: coletivo no campo do Clube Audax Italiano — Surpresos os chilenos com a ausência de Ademir, Zizinho e Castilho — Outras notas

SANTIAGO DO CHILE, 17 (Síntese dos telegramas da Asapress, U.P. e A.F.P.) — Amanhã pela manhã, no gramado do Audax Italiano, o selecionado brasileiro realizará o primeiro treino de conjunto nesta capital. Na ocasião estarão em ação todos os vinte e três "players" da delegação. Podemos informar que antes do jôgo de estréia, contra o Chile, programado para o dia 28, no Estádio Nacional, o técnico Zezé Moreira pretende realizar mais cinco exercícios de conjunto, tendo reservado para isso as datas de 18, 20, 22, 24 e 26.

O DESEMBARQUE

As 11,32 horas de ontem, os brasileiros desembarcaram após terem feito uma viagem de cêrca de dez horas, num avião da Panair do Brasil. A delegação nacional teve uma grande recepção, tendo deslocado para o aeroporto grande número de jornalistas e fotógrafos.

SURPRESA

De um modo geral, a crônica esportiva chilena mostrou-se surpresa quando soube que Zizinho, Ademir e Castilho não figuravam na embaixada, tendo pedido as necessárias explicações ao técnico e ao médico Paes Barreto.

A CONCENTRAÇAO

Após o desembarque a delegação rumou para o Hotel Ritz, local reservado pela C.B.D. para dormitório. Posteriormente, foram às dependências do Audax Italiano, local em que serão feitos os preparativos técnicos para o jôgo com os chilenos. Cumpre também registrar que na manhã de hoje, sob as ordens de Zezé Moreira, realizou-se o primeiro individual.

AUDAX ITALIANO

O CAMPO de futebol e a quadra de basquetebol (fotos acima e ao lado), do Audax Italiano, voltaram a ser utilizados pelos jogadores brasileiros. Quando do "Pan-Americano" foi nas dependências dêsse clube chileno que os nacionais passaram a maior parte de cada dia. Nelas treinavam, descansavam e aguardavam ordens. Sòmente saiam para jogos, passeios e o pernoite no Hotel. Desta feita o programa será igual. No Audax Italiano os brasileiros farão todo o treinamento para enfrentar a 28, o selecionado local, inclusive o coletivo marcado para hoje.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI - N. 1.262 - QUARTA-FEIRA - 17 DE FEVEREIRO DE 1954

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

PERFORMANCE que também deixou os turfistas meio atravessados com a C. C. foi a de Bomarsito.

O cavalo vinha de grande atuação e chegou em último, aos mulambos.

ANDOU acertadamente a C. C. deixando de punir o veterano freio Valdemiro de Andrade, pelo partido aplicado com Ogiva, na ganhadora Beltega.

Realmente, se Valdemiro andou aplicando partidos foi por motivos independentes de sua vontade. Ele, que sempre foi um companheiro leal, não iria, agora, mudar de atitude.



HUMBERTO E DIDI
O primeiro, paulista, vai estrear em seleções, e o segundo, carioca, estará num "scratch" pela terceira vez.

Nova alteração na tabela da "Copa Montevidéu" - Fluminense x Peñarol ficou para sábado

O Brasil não é doutor em futebol - (I)

Sessenta e nove vitórias, quarenta derrotas e dezenove empates formam o histórico das nossas seleções — Nenhum campeonato do mundo ainda conquistado — A Argentina tem um saldo de oito vitórias — A 1.ª partida, goleada contra

A REPORTAGEM que se segue é um grito de alerta àqueles que julgam o futebol brasileiro senhor absoluto da situação, "maior do mundo" e outras adjetivações impróprias e mesmo desaconselháveis.

Futebol, como qualquer outro esporte, não tem maior nem menor.

As épocas passam. Hoje é um país em evidência, amanhã será outro.

Estamos em preparativos para a Copa do Mundo. Um campeão do mundo nunca deve subestimar os adversários, do contrário de nada valerá seu título. Somos candidatos fortes. Candidatos apenas. O resto é bobagem. Os números não comportam "máscara".

Reportagem de MARIO JOSÉ

AINDA falta muita tripa para que o Brasil possa colocar no dedo um anel de grau em futebol. O histórico das nossas seleções não autoriza ninguém a poder mascarar esta terra, de "cobra" nesse esporte também chamado balipodo e que um brasileiro introduziu-o em S. Paulo inicialmente, em 1894. Chamava-se Charles Miller e era agente da Mala Real Inglesa.

A PRIMEIRA GOLEADA (CONTRA)

O mais difícil em tudo isto é descobrir-se como nasceu essa auto-estima (máscara) que contamina muita gente. Quando se fala em seleção brasileira derrotada, fala-se logo em boicote, unha encravada, juiz e outras coisas. Entretanto as seleções brasileiras já atuaram cento e vinte oito vezes, venceram sessenta e nove vezes, perderam quarenta e empataram dezenove. É um coeficiente apenas regular. Não é média que dê aprovação a quem quer se dizer doutor no assunto.

A primeira partida foi até mesmo uma lavagem de 6x0 (contra). Essa partida histórica foi disputada em 1906 com a seleção Sul-Africana no campo de cricket do São Paulo Atletic.

Sòmente paulistas (muitos descendentes de inglêses) formavam a seleção brasileira e ao que parece inglêses compunham o onze Sul-Africano. Os nomes eram os seguintes: Brasileiros — Jorge Miranda, Jeffery e Hodgkiss; Pyles, Argemiro e Sterwart; Lo, C. Miller, B. Cerqueira, Andrade e H. Ruffin.

Africa do Sul — Brown, Reeley e Robinsson; Schmidt, Bruches e Chalmers; Hennan, Intyre, Tyber, Hertingan e Mason.

As duas maiores goleadas (contra e a favor) foram assinaladas respectivamente contra a Iugoslávia em 1934 numa peleja amistosa em Belgrado. Venceram os iugoslavos por 8x4. E contra a Bolívia em 1949 no Rio, disputando-se o Campeonato Sul-Americano (Brasil 10x1).

SUPREMACIA

A discutida questão da supremacia do futebol Sul-Americano sôbre o futebol Europeu, tem sido assunto de numerosos jornalistas daqui e de lá. Ainda não se chegou a um acôrdo, embora nos confrontos interclubes os sul-americanos tenham levado vantagem. Tomando-se em conta êstes resultados e admitindo-se mesmo a superioridade dêste continente sôbre aquêle é preciso que fique bem claro o seguinte: os argentinos nas pelejas disputadas até hoje levam uma vantagem de oito vitórias e o Brasil tem sôbre o Uruguai uma vantagem de três vitórias. Há portanto um maior equilíbrio entre brasileiros e uruguaios e uma vantagem acentuada dos argentinos sôbre os brasileiros.

As pelejas entre seleções do Brasil e países europeus oferecem também um certo equilíbrio. Das 14 pelejas disputadas o Brasil venceu oito, perdeu 4 e empatou duas. Note-se entretanto que das oito vitórias cinco foram conquistadas no Brasil e ninguém ignora as vantagens de local em jogos internacionais, principalmente entre quadros de zonas climatéricas diferentes.

A seguir apresentaremos o quadro geral das partidas realizadas por seleções brasileiras contra os vinte adversários que já enfrentou.

RESUMO DOS JOGOS INTERNACIONAIS DO BRASIL

Adversários	Jogos	Vitórias	Empates	Derrotas
Africa do Sul	1	—	—	1
Argentina	30	9	4	17
Chile	12	10	2	—
Bolívia	5	5	—	—
Colômbia	2	2	—	—
Equador	4	4	—	—
Espanha	2	1	—	1
Estados Unidos	1	1	—	—
França	1	1	—	—
Itália	1	—	—	1
Iugoslávia	4	2	—	2
México	2	2	—	—
Panamá	1	1	—	—
Paraguai	17	9	4	4
Peru	5	3	1	1
Polônia	1	1	—	—
Suécia	2	2	—	—
Suíça	1	—	1	—
Tchecoslováquia	2	1	1	—
Uruguai	33	15	6	12
Total	128	69	19	40

Walter com o pé no Vasco

O SENHOR Jorge Chamas, representante do Santos, entregou ao sr. Ciro Aranha uma carta dando prioridade ao Vasco no caso da transferência de Walter.

Isso veio criar obstáculo às pretenções do Fluminense e do São Paulo, que já haviam iniciado demarches para contratar o jogador.

Por outro lado, sabe-se que o Vasco da Gama ofereceu a importância de oitocentos mil cruzeiros por Walter, sendo quase certo que o Santos concordará com a proposta. Todavia, Walter esteve ontem em Alvaro Chaves em companhia do jogador Escurinho.

Primeira vitória do América

Derrotado o Fluminense por 3 x 2

O AMÉRICA conquistou ontem, frente ao Fluminense, sua primeira vitória na "Copa Montevidéu". Os rubros depois de estarem perdendo de 2x0 reagiram e chegaram ao resultado final de 3x2, com o qual puseram por terra as pretensões (um tanto remotas) dos tricolores de tentarem a conquista do título máximo.

Embora tenha conseguido a vitória, o América não apresentou sua melhor exibição. Não reeditou aquela atuação da partida com o Nacional quando foi derrotado por 2x0.

Local: Estádio Centenário
Renda: Cr$ 17.000,00
Juiz: Lorenzo Cataldi
América: Osny (Walter), Joel e Edson; Rubens, Oswaldinho e Helio; Ramos, Wassil, Simões, Ivan e Ferreira.
Fluminense: Adalberto, Lafaiete e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Ceninho (Vilalobos), Ramiro (Ivo), Robson e Esquerdinha.
1.º Tempo: 0x0
Final: América 3x2
Goals: Telê aos 8', Vilalobos aos 17', Wassil aos 19', Ivan aos 20' e Wassil aos 42'.
Preliminar: Alianza 2 x Rapid 0.

Portuguêsa x Arsenal, sábado, em Londres

LONDRES, 17 (U. P.) — O quadro de futebol da Portuguêsa de Desportos, de São Paulo, não chegará hoje a esta capital, isto porque o avião em que viajam os jogadores brasileiros se retardou em Madrid.

Enfrentando o Arsenal, os paulistas iniciarão sábado sua excursão pela Europa.



ISA DE ALMEIDA
Campeã do Fluminense (100 e 200 metros de costas), tendo a seu lado, em pé, a paulista Idamys Busin.

CAMPEONATO CARIOCA DE NATAÇÃO

O Fluminense poderá ser campeão pela 14ª vez

Favoritismo absoluto da representação tricolor na competição que será realizada esta noite, no Palácio Aquático de São Januário — Os atuais campeões

O FLUMINENSE é o grande favorito para a conquista do 14.º título consecutivo de campeão carioca de natação, certame cuja primeira parte será cumprida hoje, a partir das 21 horas, no Palácio Aquático de São Januário. Além do título coletivo as representações tricolores estão credenciadas para os título masculino e feminino. Na contagem geral Botafogo e Icaraí deverão lutar pelo posto de vice-campeão, competindo ainda no certame o Tijuca e o Guanabara, aquele com mais possibilidades.

Os dirigentes da F. M. N. estarão atentos para a seleção dos valores que intervirão no Campeonato Brasileiro, havendo ainda observadores do Conselho Técnico da C. B. D. com vistas ao Sul-Americano.

São os seguintes os atuais detentores dos títulos individuais:

MASCULINOS — 100 metros, livre — Martin Andrade (FFC); 200 metros, livre — Martin Andrade (FFC); 400 metros, livre — Silvio K. dos Santos (FFC); 1.500 metros, livre — Silvio K. dos Santos (FFC); 100 metros, costas - João Gonçalves (FFC); 200 metros, costas — João Gonçalves (FFC); 100 metros, peito — Ademar Grijó (FFC); 200 metros, peito — Ademar Grijo (FFC); revezamento 4 x 100 metros, livre — Turma do Fluminense (Bruno Hermany, João Gonçalves, Martin Andrade e Silvio K. dos Santos); e revezamento de 4 x 20 metros, livre — Turma do Fluminense (Aristarco Acioli, Marvio K. dos Santos, João Gonçalves e Silvio K. dos Santos).

MASCULINOS — 100 metros, livre — Wilma R. Luz (FFC); 400 metros, livre — Orlanda V. P. Leme (BFR); 100 metros, costas — Isa T. de Almeida (FFC); 200 metros, costas — Isa T. de Almeida (FFC); 100 metros, peito — Lia Azevedo (CRG); 200 metros, peito — Cândida Barroso (FFC); e revezamento de 4 x 100 — Turma do Fluminense (Ana Lúcia S. Rita, Wilma R. Luz, Marcia M. Berelli e Isa T. de Almeida).

BATE-BOLA

De CAVACA

ADIADA A ÚLTIMA

MONTEVIDÉU, 17 (Especial para Bate-Bola) — Foi adiada para sábado, a última derrota do América na "Copa Montevidéu". O encontro com o Luqueño será na preliminar do jôgo Peñarol x Fluminense.

Transtôrno

INEGAVELMENTE, a vitória do América deu um bocado de transtornos. Deu por exemplo, ao Fluminense, que saiu do páreo. Deu ao Peñarol que esperava uma grande renda na noite de sábado, contra o Fluminense, e time que perde para o América, na "Copa Montevidéu", não paga dez.

Mas deu também muito trabalho aos secretários de matutinos que tiveram que correr depressa às oficinas para substituir título e subtítulo da matéria. Muitos já tinham até a manchete pronta: *Novamente derrotado o América.*

Conclusões

PERTO de sessenta mil pessoas assistiram às derrotas do América frente ao Peñarol, Nacional, Norkoping, Rapid e Alianza. Ontem, sòmente trezentas pessoas assistiram à sua única vitória. Das duas uma: ou ninguém acreditava no América, ou todo mundo acreditava em marmelada.

REABILITADO O FUTEBOL BRASILEIRO

MONTEVIDÉU, 17 (Bate-Bola Press) — O América conseguiu ontem, não ser derrotado na "Copa Montevidéu". Numa virada espetacular, arrancou o Fluminense do páreo, reabilitando o futebol brasileiro.

Edição em homenagem ao América